



Oswaldo da Cruz Oliveira
Vitor Manuel Monteiro Beja
Acacio Jordao Marques

Assembleia de Freguesia de Lavos

-----Ata número um de dois mil e dezanove -----

--- Aos vinte e oito dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezanove, reuniu pelas vinte e uma hora em sessão extraordinária, a Assembleia de Freguesia de Lavos, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

----- Período da Ordem do Dia -----

- 1 - Votação e aprovação da ata nº 6 de 15/12/2018 -----
- 2 - Proposta e votação dos pontos das atas em minuta para 2019 -----
- 3 - Apreciação e votação da nova Proposta de Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos para o ano de 2019, conforme deliberação da Reunião Ordinária da Junta de Freguesia de 13/02/2019- Ata nº 4.-----
- 4 - Apreciação e votação da Proposta do Plano de Atividades para o ano de 2019, conforme deliberação da Reunião Ordinária da Junta de Freguesia de 13/02/2019- Ata nº 4. -----
- 5 - Apreciação e votação da deliberação da Reunião Ordinária da Junta de Freguesia, de 03/12/2009- ata nº 826 e deliberação da Reunião ordinária da Junta de Freguesia de 03/12/2009 ata nº 4, no que se refere à transladação da estátua do Dr Júlio Gouveia, para o Centro de Saúde de Lavos. -----
- 6 - Apreciação e votação da proposta do Executivo, cuja deliberação consta na Ata nº 3 da reunião Extraordinária de 04/02/2019, no sentido da Junta de Freguesia aceitar a Delegação de Competências no que se refere ao fornecimento de refeições escolares. -----
- 7 - Apreciação e votação da proposta da Junta de Freguesia, cuja deliberação consta na ata nº 4 da Reunião Ordinária de 13/02/2019, referente à doação de uma verba ao Centro Cultural Recreativo do Oucofra. -----
- 8 - Apreciação e votação da proposta do Executivo, cuja deliberação consta na ata nº 16 da Reunião de 26/12/2018, no sentido de autorizar a Junta de Freguesia a proceder ao pagamento da requisição do contrato do gás e respetiva vistoria. -----
- 9 - Dar conhecimento à Assembleia de Freguesia da deliberação da Reunião Ordinária de 09/01/2019, a qual consta na ata nº 1, no que se refere à alteração do valor total da obra da Creche António Ferreira de Freitas. -----

--- Nesta reunião da Assembleia de Freguesia estiveram presentes: Osvaldo da Cruz Oliveira, na qualidade de Presidente, e os seguintes membros Vítor Manuel Monteiro Beja, Acácio Jordão Marques que substitui Carlos Mesquita e Gilberto Pereira Gaspar, pelo PS; Olga Marina Freitas Craveiro, Rui Manuel Fernandes Jordão e Nuno Amaro em substituição Carlos Silva, pelo PSD;



Oswaldo Oliveira
Gilberto Gaspar
Vitor Beja

Assembleia de Freguesia de Lavos

Mário Torres de Matos C. da Silva e Fábio André Ferreira Paiva, pelo Movimento Cidadãos “Lavos: Ou Vai ou Racha”. O Presidente informou que a secretária Mónica Morgado comunicou que irá continuar ausente por motivo de baixa médica. -----

--- Deu-se início à sessão pelo Presidente da Assembleia onde se procedeu de imediato ao **ponto número um**, votação da ata nº 6 que foi a seguinte: **Abstenção (4)** - PSD-Nuno Amaro (que não esteve presente na assembleia anterior), Olga Craveiro, Rui Jordão, Movimento Lavos Vai ou Racha -Mário Silva. **A Favor(5)** Gilberto Gaspar, Vitor Beja, Osvaldo Oliveira, Acácio Marques, Movimento Lavos Vai ou Racha -Fábio Paiva a referida **foi aprovada por maioria**.-----

--- Ponto número dois, o Presidente da Assembleia propôs para aprovação as atas em minuta para o ano de 2019. O membro Rui Jordão questionou se as atas eram para aprovar em minuta em todos os pontos ao que o Presidente da Assembleia informou que seriam apenas os pontos que tivessem que ser aprovados em minuta, sendo feita a ata posteriormente e lida na próxima assembleia. O membro Rui Jordão informou que não concorda com tal proposta porque só devem ser aprovadas na devida assembleia os pontos necessários e com carácter de urgência. Procedeu-se à votação com o seguinte resultado : **Votos Contra (5) – PSD -** Rui Jordão, Olga Craveiro, Nuno Amaro, Movimento “Lavos Vai ou Racha” - Fábio Paiva , Mário Silva **Votos a favor (4) – PS -** Osvaldo Oliveira, Acácio Marques, Vitor Beja, Gilberto Gaspar, a referida **foi votada contra por maioria**.-----

--- **Ponto número três** -----

---(**Anexos I, II, III**) -----

--- O Presidente da Assembleia deu a palavra à Presidente da Junta de Freguesia para se pronunciar sobre o orçamento, que por sua vez deu a palavra ao Tesoureiro, que começou por pedir desculpa a todos os membros da assembleia por na reunião anterior ter saído apressadamente, mas teve que se ausentar por motivos de ter a esposa doente. Passou a explicar que os valores são os mesmos, havendo necessidade de corrigir a rubrica 01.01.07 (Pessoal em regime de tarefa ou avença) para a rubrica 01.02.02 (horas extraordinárias), devido à pessoa que abria e fechava o cemitério e colocação de bandeiras, se ter mudado para S. Pedro, tendo necessidade de arranjar uma pessoa para o substituir, fez-se a proposta ao nosso funcionário Carlos para fazer o referido serviço, que aceitou em fazer o mesmo, mas tendo em contrapartida uma renumeração, o que levou a ter que reforçar a verba das horas extraordinárias, para pagamento do referido serviço, uma vez que a mesma irá ser discriminada no recibo de vencimento, assim como na rubrica 02.01.02.99 (Outros), teve que retirar valores para colocar na verba, para poder pagar ao funcionário o serviço prestado.



*Assunto do
Vitor da Silva
C. António Gaspar*

Assembleia de Freguesia de Lavos

Também informou que teve que reforçar a verba 01.02.13.03 (Senhas de presença) para pagamento das senhas de presença à assembleia porque a assembleia tem várias reuniões extraordinárias que não estavam previstas no orçamento, assim como teve que se retirar verba da rubrica 02.01.08 (material de escritório) para reforçar a rubrica 02.02.10 (transportes) para pagamento do pessoal que se encontra ao serviço desta autarquia através do Centro de Emprego. O Tesoureiro também informou que o orçamento também era o mesmo, porque o executivo não tinha alternativa para alterar o mesmo, também referiu que estava magoado com certas atitudes com os membros da assembleia, porque por mais que expliquem, a Assembleia parece não querer colaborar, ao contrário do que dizem que querem colaborar; disse que tinham convocado uma reunião com os membros da Assembleia para que dessem sugestões para o orçamento, onde nessa reunião só participaram os membros do PS e do PSD, e que os membros do movimento "Lavos: Ou Vai ou Racha" não compareceram, mas os presentes também não deram uma sugestão para alteração. O executivo explicou o orçamento e responderam a todas as perguntas questionadas, fizeram a reunião e chumbaram o orçamento, e não deram uma solução para alteração. O Tesoureiro referiu ainda que a Assembleia, ao chumbar o orçamento, não está a fazer pirraça ao executivo, estão unicamente a prejudicar a Freguesia, dando o exemplo de que, se o orçamento for reprovado nesta Assembleia, o executivo está para fazer um protocolo com a Câmara para fornecimento das refeições escolares, e por sua vez, o executivo irá fazer um protocolo com o Centro Social para que as mesmas sejam fornecidas com boa qualidade, como é o desejo dos pais das crianças que têm manifestado o seu desagrado pela prestação do serviço atualmente prestado, se este for chumbado não se poderá fazer o protocolo em virtude de o mesmo não estar contemplado no orçamento do ano anterior. Mais uma vez, o Tesoureiro disse que, se o mesmo for chumbado, a Assembleia está a prejudicar a freguesia, e que a freguesia sofrerá com a reprovação do mesmo, além de ser uma vergonha, de não haver capacidade para resolver este problema. -----

--- O Tesoureiro ainda informou que este assunto o estava a enervar e, aquando da vinda do Dr da contabilidade para o fecho das contas, falou com ele, colocando-lhe a questão como poderia resolver a situação do orçamento e estiveram a analisar o mesmo, onde o Dr. também já o tinha analisado, e disse que a única solução era, uma vez que a assembleia reclama por obras, só haveria uma solução, que era a de retirar uma verba, e a que se poderia retirar era a 04.070.01 (Instituições sem fins lucrativos), verba esta que se destina para o apoio a festas, coletividades e algum evento que se possa vir a fazer. -----

O Tesoureiro, apelou à assembleia para que se pronunciasse sobre o assunto, embora ele estando



*dele de
Vitor M. B. da
C. Nuno Craveiro*

Assembleia de Freguesia de Lavos

e a Eng^a Graça Bastos que estão com esses trabalhos e que está sempre a perguntar e não tem havido nada. Apenas abriram para as câmaras municipais para a reabilitação urbana e para as AURUS, e que a Câmara está a aproveitar.-----

--- O membro Nuno Amaro referiu que se houvesse uma candidatura, a Junta não se podia candidatar por não ter nada referenciado no orçamento. A Presidente informou que podiam sempre candidatar-se fazendo uma retificação orçamental numa próxima reunião ou numa extraordinária, conforme vem referenciado na lei. O membro Nuno Amaro perguntou se não tem havido candidaturas para as aldeias piscatórias. A Presidente informou que os salgados têm muito que se lhe diga porque, no que se refere aos caminhos, os proprietários reivindicam que são privados e não querem fazer os afastamentos legais nas construções mas, por outro lado, querem que as autarquias lhes façam os caminhos, e que esta situação ainda não está definida. -----

---O Presidente tomou da palavra e perguntou ao membro Rui Jordão se tinha algo a dizer a que o mesmo disse que todos tinham ouvido o que o Tesoureiro e a Sra. Presidente disse e que corrobora o que a colega Olga Craveiro disse, e assim que começaram a falar que era uma chantagem que estavam a fazer à Assembleia e que queria desmistificar um bocadinho daquilo que foi dito, pois foi dito que se não há orçamento aprovado as crianças não vão comer e não terão refeição, e isso não é verdade. A Presidente da Junta disse que não tinha sido isso que tinha dito, ao que o membro Rui Jordão respondeu que estão a tentar passar essa imagem, as crianças vão ter sempre a sua refeição, do melhor que se conseguir fazer, porque só vai passar o dinheiro de um lado para o outro e que é da competência da Câmara Municipal, porque se a Junta não o fizer a Câmara terá que o fazer obrigatoriamente, não estão a prejudicar crianças nenhuma, vai ter que ser feito da mesma forma, só estarão a passar o dinheiro de um lado para o outro, é responsabilidade tratar do assunto que pode ser tratado de maneira diferente do que a Câmara tratava. Depois, quando se diz, que a única coisa onde se pode mexer “ é não há dinheiro para as coletividades e para as festas para se fazer outras coisas”, não é verdade, porque em muitos outros pontos se poderá mexer, não serão assim muitos mas pode-se mexer em alguns, e também se está a dizer que é para depois, se calhar, passar para a população que a oposição é que estragou isto tudo e não há dinheiro para as coletividades, porque foi a oposição que não deixou, não é verdade, porque se está no orçamento do ano passado e no ano passado havia, se não há orçamento para este ano, trabalham com o orçamento do ano passado, se no ano passado houve, também este ano vai haver, portanto é igual, é só desmistificar um bocadinho isto que foi dito aqui, conforme foi dito pelo Sr. Coelho, o orçamento é o mesmo que foi apresentado na última Assembleia, pelo menos o membro remete para as declarações que



*Assunto de
Ata, 11 de Maio
Gilberto Castro*

Assembleia de Freguesia de Lavos

fizeram na última Assembleia, nas declarações de voto, onde está lá mencionado porque é que os membros do PSD reprovaram o orçamento e se tinham intenção que fosse aprovado, pelo menos teriam mostrado alguma boa vontade ao alterar alguma coisa, o que não é o caso, entendem que houve pontos que foram alterados mas, conforme foi explicado, não há qualquer alteração, voltando a referir o que a colega disse em 2018, pois os elementos do PSD tiveram boa vontade e estiveram reunidos com a Sra. Presidente fazendo sugestões e essas sugestões não foram contempladas. Este ano voltam a fazer o mesmo e não podem dizer que os elementos do PSD não quiseram colaborar, pois quiseram colaborar e não foram ouvidos, não podendo fazer nada questionando o que estão aqui a fazer se as suas opiniões não são aceites e não são colocadas em papel não podem fazer nada --- A Presidente explicou que não tinha dito que as crianças não iam comer, porque a Câmara abre um concurso público para uma empresa, as crianças vão comer na mesma, mas não com a qualidade que iriam comer sendo confeccionada pelo Centro Social e Paroquial de Lavos, porque a comida ia quente e com qualidade, porque os pais conhecem a confeção do Centro e é o que pretendem. Não disse que as crianças não iriam comer. Relativamente às questões, referiu que no ano passado não foram atendidas porque não tinham margem de manobra e não conseguiram enquadrar as propostas que tinham sido feitas. -----

---O membro Rui Jordão interviu e disse que a Câmara podia fazer diretamente o acordo com o Centro Social e Paroquial. A presidente disse que não podia ser assim porque a Câmara tinha que abrir um concurso público enquanto que, se fosse a Junta, era um concurso por convite, valores até 75000 euros, são concursos por convite a três empresas, acima desse valor é concurso público aberto através da plataforma. -----

---O Tesoureiro interviu questionando o membro Rui Jordão para que ele lhe dissesse quais os pontos do orçamento a alterar, porque ele não sabe onde mexer e que tinha sido avisado que este orçamento estava curto, porque a rubrica “Instituições sem fins lucrativos” está no limite, e também explicou que algumas rubricas têm um pouco a mais do que o valor necessário, mas em caso de ser preciso para outra rubrica têm onde ir buscar para poder adquirir o pretendido. -----

--- O membro Olga Craveiro pediu a palavra para falar sobre a retificação de orçamentos que a Presidente da Junta falou, e disse que percebe que haja uma retificação de orçamentos quando as coisas são feitas e depois surgem durante o ano e será feita a retificação porque foi necessária. Relativamente ao orçamento e ao plano de atividades do ano passado, não estava contemplada a loja social, mas o executivo já tinha intenções de o fazer, quando houve uma retificação no orçamento foi uma retificação pouco transparente por antes de apresentar o primeiro orçamento a



*os 16 013
Vitor de Beja
Gilberto Gaspar*

Assembleia de Freguesia de Lavos

esta assembleia o executivo já tinha intenção de abrir a loja social, pois acha que estas retificações do orçamento são abusivas. Uma coisa é quando surge algo e outra coisa é quando se pretende fazer as coisas e não se apresenta de início. Questionou o porquê desta falta de transparência.-----

--- A Presidente informou que não houve falta de transparência, pois o executivo pensou em fazer o espaço social, mas pensaram realizá-lo com a prata da casa, com ajuda, e foi assim que foi feita, a maior parte das coisas foi assim que foi arranjada, e veio uma pessoa, e não foi através de um contrato, podiam ter feito um pedido de orçamento a uma empresa qualquer, que daria um orçamento, e depois seria colocado no orçamento, argumentando que dessa forma ficariam as coisas mais claras, mas também ficariam mais caras.-----

---O membro Olga Craveiro disse que não era isso que queria dizer, mas que ia voltar a repetir, e disse que antes de vir o primeiro orçamento e plano de atividades à Assembleia, o executivo já tencionava abrir o espaço social, e o mesmo não estava contemplado no orçamento nem no plano de atividades, mas o executivo tencionava fazê-lo.-----

--- A Presidente disse que não tinham ideia de o fazer, que ainda não tinha orçamento feito, nem o local para o mesmo, e que tinha, inclusive, andado à procura de um sítio para o mesmo, que não tinham nada, nem sabiam onde fazer, informando que não tinha tido tempo.-----

---O Presidente da Assembleia passou de seguida para a votação do mesmo que foi a seguinte: - **Contra** –(5) PSD - Rui Jordão, Olga Craveiro, Nuno Amaro, - Movimento” Lavos Vai ou Racha” Fábio, Mário Silva, **A Favor** (4) PS – Osvaldo Oliveira, Vitor Beja, Acácio Marques, Gilberto Gaspar. O mesmo **não foi aprovado**.-----

---**Ponto número quatro** -----

--- (**Anexos I, IV, V**) -----

--- O Presidente da Assembleia deu a palavra à Presidente do executivo para que se pronunciasse sobre o plano de atividades para o ano de 2019, onde informou que o plano era o mesmo que tinham apresentado na última assembleia, e que nada tinha a dizer sobre o mesmo.-----

---O Presidente da Assembleia perguntou se alguém tinha alguma coisa a dizer sobre o mesmo e deu a palavra ao membro Rui Jordão que informou que leu a ata número quatro e não estava lá mencionado o plano de atividades, falava sim sobre o orçamento. -----

--- A Presidente da Junta disse que estava lá plano de atividades e orçamento e que fazia tudo parte do mesmo, e que estava tudo incluído. O membro Rui Jordão interviu e disse para a presidente ler o texto porque só falava no orçamento, e não falava em nada no plano de atividades. A Presidente disse que o plano de atividades fazia parte e que estava tudo incluído, o membro Rui Jordão disse



*Presidente da
Ata da Assembleia
Gilberto Craveiro*

Assembleia de Freguesia de Lavos

que o mesmo não fazia parte e que não mencionavam o mesmo na ata, a Presidente disse que a Assembleia estava a levantar questões que não faziam nenhum sentido, porque o mesmo já tinha sido aprovado pelo executivo o membro Rui Jordão respondeu que a Presidente lhe estava a dar razão e que não valia a pena estar ali a falar, porque se estavam a pôr questões que não faziam sentido nenhum e que estavam ali a falar para quem, que não percebia, porque ele só queria dizer que no conteúdo da ata número quatro da junta de freguesia, referiam orçamento e plano de atividades e na sua descrição só falaram sobre o orçamento e não descreveram nada sobre o plano de atividades, que talvez fosse uma falha involuntária. O membro Rui Jordão refere que nada lá está escrito, porque a convocatória não confere com o que está na ata, e era a isso que chamava a atenção, que não está a incriminar ninguém, e que deveriam dizer que propunham o mesmo plano uma vez que é o mesmo, querendo apenas dizer que nada estava mencionado na ata. -----

--- O membro Mário Silva disse ao Presidente da Assembleia que em relação aos pontos número três e quatro tinha uma declaração de voto para entregar, o Presidente disse-lhe que ele já deveria ter dito que tinha uma declaração para entregar, e perguntou se a mesma estava assinada pelos dois membros do Movimento “Lavos Vai ou Racha”, pois só aceitava a mesma assinada por eles. -----

---O Presidente da Assembleia perguntou se alguém tinha algo a dizer e o membro Rui Jordão disse que a declaração deveria ser lida, o presidente respondeu que eles é que sabiam, o membro Rui Jordão disse que deveria ser o presidente a tomar essa iniciativa, para que todos tivessem conhecimento da mesma, o presidente respondeu que a mesma iria ser transcrita se o mesmo for aprovado em minuta, ou anexada à ata se o mesmo for reprovado. O membro Olga Craveiro referiu que a última declaração que foi entregue nem foi transcrita, nem foi enviado o anexo quando enviaram a ata, e que não tiveram acesso às declarações de voto, mas que naquele caso tinham sido lidas ali, portanto achava que as declarações de voto deveriam ser lidas ali. O Presidente explicou que eles não deveriam ter recebido as mesmas porque as mesmas estavam rasuradas e não estavam assinadas e ele pediu para serem corrigidas e foram entregues em cima da hora, por esse motivo não foram enviadas, mas que estavam arquivadas. O Presidente da Assembleia pediu ao membro Mário Silva para que lesse a declaração de voto para que todos tivessem conhecimento da mesma, o que foi feito de seguida.-----

---O tesoureiro da junta pediu ao presidente da assembleia para falar e dirigiu-se ao membro Mário Silva e pediu-lhe para ele mencionar quais os pontos no orçamento que estavam super valorizados, como ele refere, e que gostava que ele lhe dissesse quais, e qual o excesso em que estão valorizados, uma vez que ele tem o orçamento, que dissesse, que era também para a Assembleia ter



*Osvaldo Oly
Vitor M M Beja
Gilberto Gaspar*

Assembleia de Freguesia de Lavos

conhecimento. O Presidente da Assembleia entrevistou onde disse que era um ponto que já estava ultrapassado, e que o membro Mário Silva deveria ter dito que tinha a declaração de voto para entregar, o Tesoureiro disse que gostava de saber, uma vez que ele só agora tinha lido a declaração de voto, e também lhe perguntou se ele por acaso tinha vindo à reunião quando o executivo os convidou para tal, e lhe disse que eles não tinham vindo, e que depois dizem que o executivo não informa.-----

---O presidente procedeu à votação que foi a seguinte: - Votos **Contra (5)** - PSD Rui Jordão, Olga Craveiro, Nuno Amaro, - Movimento "Lavos Vai ou Racha" -Fábio Paiva e Mário Silva. Votos **a Favor (4)** - PS Osvaldo Oliveira, Vitor Beja, Gilberto Gaspar e Vitor Beja. **Reprovado o plano de atividades.** -----

--- **Ponto número cinco.** -----

---(**Anexo, I**) -----

---O Presidente deu a palavra à Presidente da Junta que informou a Assembleia que tem chegado a esta Junta de Freguesia, através de várias pessoas o interesse em que fosse trasladada a estátua do Dr. Júlio Jorge Gouveia para o Centro de Saúde Lavos, como ela não tinha conhecimento, não tinha lido nada, foi à procura das atas e havia uma ata que falava que quando o Centro de Saúde ficasse pronto, a estátua, que se encontra em frente à sede da Junta, passaria para o Centro de Saúde. O executivo deliberou em aceitar a proposta que se encontra aprovada na ata 826 de 3/12/2009, em que o executivo reuniu e concorda com a mudança da mesma uma vez que já era uma pretensão antiga. A Câmara Municipal retirará a referida estátua uma vez que no Centro de Saúde já se encontra o espaço criado para a mesma, pelo que a Câmara precisa da autorização da Assembleia para proceder à mudança da referida estátua. -----

---O Presidente deu a palavra ao membro Nuno Amaro que disse que neste ponto, e ao que lhe parece, deveria ser o executivo a tomar essa decisão uma vez que já está registado em ata, e não teria que ir à Assembleia. A Presidente da Junta referiu que foi a Câmara que lhe pediu a autorização da Assembleia porque poderia acontecer que algum dos membros não concordasse, que a Câmara exigiu a deliberação da Junta e da Assembleia. O membro Nuno Amaro também disse que ainda há pouco tempo tinha havido uma situação idêntica com a barca que estava nos Armazéns, e que não tinha ido à assembleia, onde a presidente e alguns membros disseram que sim que tinha ido primeiro uma informação e depois uma autorização, a presidente disse que era uma situação diferente porque a barca estava muito deteriorada, e que foi lá colocado um barco novo.-----

--- O membro Nuno Amaro disse que não estava a dizer se está bem ou se está mal, o que quer dizer



*Assimilado 2015
Vitor M. M. Pereira
C. Monte Castelo*

Assembleia de Freguesia de Lavos

é que o procedimento não foi o mesmo, e não está a ser feito da mesma forma. -----

---A Secretária do executivo pediu a palavra ao Presidente da Assembleia e informou que tinham chegado à Junta de Freguesia vários pedidos de fregueses no sentido de se proceder á transladação da referida estátua. A Junta de Freguesia durante este executivo não tinha intenção de o fazer, uma vez que não tinham meios para tal, acham que não se deve estar a movimentar este monumento que se encontra em frente à Junta e foram procurar, e o que encontraram foi que, quando foi criada a comissão para colocação da estátua foram feitas angariações, pedidos porta a porta apoios para a construção desta estátua e havia uma intenção nessa comissão organizadora, mas não estava deliberado, mas havia a intenção de esta ir para o Centro de Saúde ou Unidade de Saúde de Lavos, entendendo que não competia a este executivo, até porque não fizeram parte dessa comissão organizadora, tomar a decisão sozinhos de mudar ou não mudar e então, dando conta à Assembleia da intenção dos fregueses de que têm conhecimento, enquanto executivo não colocam nenhum obstáculo a isso, sendo tratado em reunião de executivo, e colocado agora à assembleia para aprovar ou não aprovar. Se aprovar procede-se à mudança, se não aprovar a estátua fica onde está.-----

---O Presidente deu a palavra ao membro Olga Craveiro que referiu que, relativamente a este assunto queria perguntar se o executivo tinha pedido o parecer ao artista que fez o busto para saber se é possível, ou não, fazer a transladação da estátua, e isto porque o artista foi quem fez a obra e a colocou ali, porque quando há alterações deve ser ele a primeira pessoa a dar essa informação.-----

---A secretária do executivo disse que não tinham ainda solicitado isso, dizendo que toda a documentação que leram deixada pela comissão organizadora para a estátua, porque existe uma pasta organizada com toda a documentação, já era pretensão de a estátua ser mudada e foi colocada ali provisoriamente, pelo que acharam que não era necessário contactar o artista para o efeito, até porque a estátua é da Freguesia e é à Freguesia que compete, e colocar à consideração da Assembleia se mudam ou não.-----

---O membro Olga Craveiro disse que qualquer que fosse a obra, o artista deveria ser sempre contactado, e dizer o que se deve fazer. Deixa a sugestão que deverá ser sempre consultado para a transladação da referida, se é possível ou não porque visto se tratar de uma obra de arte deve ser mudada com precaução afim de preservar a mesma .-----

---O membro Mário Silva disse que concordava com o membro Olga Craveiro, porque ainda há pouco tempo, para mudar o busto do pai de sítio, para o qual tinham sido convidados os familiares, o artista que fez o busto e algumas pessoas ligadas que fizeram com que aquele busto fosse edificado, mas concorda que deverá ser mudado, mas que se deverá falar com quem esteve ligado



Oswaldo 003
Vitor Beja
Movimento Lavos

Assembleia de Freguesia de Lavos

ao mesmo.-----

---A Presidente da Junta disse que aqui já tinha havido uma deliberação com a intenção de o mesmo ser mudado para o Centro de Saúde e que é uma situação diferente da que ele referiu, pois o executivo unicamente está a cumprir os desejos daquela comissão que queria que a estátua fosse para aquele local.-----

---O membro Rui Jordão apenas pretendia saber se o executivo não colocou a questão a essa comissão, uma vez que o Centro de Saúde já está concluído há algum tempo e ainda no executivo anterior, porque não procederam eles à mudança do mesmo, se questionaram sobre o porquê de não o terem feito, se havia algum motivo para eles não o fazerem, pelo que concorda que se deve abordar o artista, e que se deve ter algum cuidado e que o executivo podia deliberar sozinho.

---A Presidente da Junta respondeu que não o tinham feito. -----

---O Presidente da assembleia procedeu a votação que foi a seguinte : **Abstenção (5)** – PSD Rui Jordão, Nuno Amaro e Olga Craveiro, que quer que fique registado que se se proceder à mudança do busto deverá ser consultado o artista antes deste ser mudado.- Movimento “ Lavos vai ou Racha” Mário Silva e Fábio Paiva .**Votos a Favor (4)** PS – Osvaldo Oliveira, Gilberto Gaspar, Vitor Beja e Acácio Marques. Foi **aprovado** por maioria e este ponto foi aprovado em minuta.-----

---**Ponto número seis** -----

---(**Anexo VI**) -----

---O Presidente da Assembleia deu a palavra à Presidente do executivo que informou que não vai aceitar a delegação de competências em virtude de o orçamento não ter sido aprovado.-----

---**Ponto número sete,** -----

---(**Anexo I**) -----

---O Presidente da Assembleia deu a palavra à Presidente do executivo que informou que a direção do Oucofra tinha solicitado um pedido de donativo, como é do conhecimento de todos a coletividade não está sediada na nossa Freguesia, mas a maioria da direção são fregueses da nossa freguesia, e nesse sentido o executivo entende que deverá ser doado uma verba menor à semelhança das outras coletividades, porque também vai ficar beneficiada porque a Junta do Paião também vai contribuir , pelo que se decidiu dar um donativo no valor de 300 euros.-----

---O membro Rui Jordão disse que este ponto era mais um que não deveria ir à Assembleia pois é da competência do executivo decidir se dá ou não uma vez que está aprovado em orçamento.-----

---O Presidente da Assembleia passou de seguida à votação que foi a seguinte: **Abstenção (4)** : PSD, Rui Jordão, Olga Craveiro e Nuno Amaro, Movimento” Lavos Ou Vai ou Racha” Mário



Assembleia de Freguesia de Lavos

Silva. Votos **a Favor (5)** PS Osvaldo Oliveira, Vitor Beja, Gilberto, Acácio Marques , Movimento “Lavos Ou Vai ou Racha”, Fábio Paiva. - **Foi aprovado em maioria.**-----

---**Ponto número oito.**-----

--- (Anexo VII) -----

---O Presidente da Assembleia deu a palavra à Presidente do executivo que informou que na última assembleia tinha ficado deliberado em pagar os contratos da luz e da água, da casa onde o sr. João Oliveira está a viver, mas esqueceu-se do gás, e foi exigido uma vistoria em que teve que pagar 60 (sessenta) euros para que o mesmo fosse ligado, da água e da luz não se pagou nada, e vem neste sentido pedir a aprovação da Assembleia para que o mesmo seja pago pela autarquia.-----

O membro Rui Jordão perguntou se quando se fizesse o contrato se se iria pagar mais alguma coisa, a Presidente informou que não, é só a vistoria.-----

---O Presidente da Assembleia colocou à votação e **todos os membros votaram a favor** - Foi aprovado por unanimidade.-----

---**Ponto número nove** -----

--- Anexo (VIII) -----

--- O Presidente da Assembleia deu a palavra à Presidente do Executivo que informou que quando deu conhecimento do valor da reparação da creche, tinha informado um valor e que quando vieram fazer a reparação foi verificado que se tinha que reparar outro painel, e que se mandou proceder à sua reparação por estar danificado, sendo o valor total da reparação de 2934,75 € (dois mil novecentos e trinta e quatro euros e setenta e sete cêntimos), já foi pedido este valor à Câmara Municipal e aguarda-se pelo despacho do mesmo uma vez que o secretário de estado ainda não publicou a portaria, se não for a totalidade será pelo menos 75% do valor que iremos receber.---

--- O Presidente da Assembleia perguntou se alguém tinha algo a dizer e como não houve nenhuma intervenção, e como nesta assembleia não há a intervenção do público, deu-se por encerrada esta sessão.-----

O Presidente da Assembleia





Assembleia de Freguesia de Lavos

1º Secretário

Estilberto Pereira Barbosa

2º Secretario

Vitor G. M. Bija

----- Lavos, 28 de Fevereiro de 2019 -----



Oswaldo da Cruz
Carla Monteiro Beja
Ana Patrícia Pereira

Assembleia de Freguesia de Lavos

-----Ata número dois de dois mil e dezanove -----

--- Aos oito dias de abril do ano de dois mil e dezanove, reuniu pelas vinte e uma hora em sessão extraordinária, a Assembleia de Freguesia de Lavos, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

----- **Período da Ordem do Dia**-----

--- 1 – Comunicação de renúncia do Membro da Assembleia de Freguesia, eleito pelo Partido Social Democrata, Carlos Daniel Borges da Silva – Para conhecimento -----

---2- Comunicação de renúncia do Membro da Assembleia da Freguesia, eleito pelo Partido Socialista Carlos Manuel Mesquita (Segundo Secretário)- Para conhecimento -----

--- 3 - Tomada de posse do novo Membro da Assembleia da Freguesia eleito pelo Partido Social Democrata, ao abrigo do nº 1do artº 79º da Lei 169/99 de 18 de setembro, com redação dada pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro.-----

--- 4 - Tomada de posse do novo Membro da Assembleia da Freguesia eleito pelo Partido Socialista, ao ao abrigo do nº 1do artº 79º da Lei 169/99 de 18 de setembro, com redação dada pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro.-----

--- 5 – Eleição, por escrutínio secreto, do Segundo Secretário da Mesa da Assembleia da Freguesia, ao abrigo do nº 1 do artº 10º da Lei 169/99 de 18 de setembro, com a redação dada pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro. -----

--- 6 – Apreciação e aprovação do Orçamento e PPI para 2019. -----

--- 7 – Apreciação e aprovação do Plano de Atividades para 2019. -----

---Nesta reunião da Assembleia de Freguesia estiveram presentes: Oswaldo da Cruz Oliveira, na qualidade de Presidente, e os seguintes membros Carlos Vieira, Vítor Manuel Monteiro Beja, pelo PS; Olga Marina Freitas Craveiro, pelo PSD; Mário Torres de Matos C. da Silva , pelo Movimento Cidadãos “ Lavos: Ou Vai ou Racha”.-----

---O Presidente da Assembleia informou que a Secretária Mónica Morgado, por razões profissionais não pode estar presente e em sua substituição está o membro Carlos Vieira , assim como do PSD o membro Rui Jordão não pode estar presente e, em sua substituição, esteve presente o Carlos Moreira, e no Movimento “ Lavos Vai ou Racha “ o membro Fábio Paiva não pode estar presente e, em sua representação esteve a Ana Patrícia Pereira. -----

---(Anexo I– Tomada de posse) -----

---**Ponto número três** -Tomada de posse de Nuno Miguel Tavares Amaro pertencente ao P.S.D, para membro da Assembleia de Freguesia . -----



*Orç. de
Junta Lavos
V. M. A. R. J.*

Assembleia de Freguesia de Lavos

---(Anexo II – Tomada de posse) -----

---**Ponto número quatro** – Tomada de posse de Gilberto Pereira Gaspar pertencente ao P.S. para membro da Assembleia de Freguesia. -----

---**Ponto número cinco** – O Presidente da Assembleia perguntou aos membros o P.S.D, e do Movimento “Lavos Vai ou Racha” se tinham alguma proposta a apresentar para segundo secretário e ambos disseram que não; o Partido Socialista apresentou o nome do Gilberto Pereira Gaspar e que passariam à votação por escrutínio secreto, sendo a seguinte votação:- **Branco** – 5 (cinco) **Votos a favor 4 (quatro)**, foi eleito o Gilberto Pereira Gaspar para 2º Secretário .-----

---(ANEXO III – Declaração de voto do PSD) -----

---(ANEXO IV – Orçamento) -----

---(ANEXO V – P.P.I) -----

---**Ponto número seis** -O Presidente da Assembleia deu a palavra à Presidente da Junta, que apelou aos membros da Assembleia de Freguesia para aprovarem o orçamento e P.P.I. de 2019, pois já se tinha perdido a delegações de competências da Câmara Municipal das refeições escolares, que poderiam ter dado mais postos de trabalho se as mesmas fossem para o Centro Social; as crianças poderiam ter uma melhor confeção nas refeições do que passariam a ter, que estava a ser solicitado por imensos pais e toda esta situação está a prejudicar imenso a nossa freguesia, não tendo verba aprovada, não se poderão fazer as comemorações do foral. -----

---O Presidente da Assembleia perguntou se alguém tinha alguma questão a fazer sobre o mesmo, onde o membro Olga Craveiro queria saber qual o motivo porque a rubrica 02.02.25.01 - Atividade Física Seniores- não consta na folha que lhe foi entregue, o Tesoureiro da Junta explicou que era uma rubrica que já vinha do orçamento do ano anterior, que tinha retirado o valor da mesma por aconselhamento do contabilista em virtude de a mesma não estar a ser utilizada, visto a ginástica sénior atualmente ser da responsabilidade da Câmara Municipal; a rubrica existe no orçamento mas está a zero. Também disse que estava contente por ver que o orçamento tinha mais sete mil euros, só que não concordava de todo, porque três mil euros eram para ser gastos nas comemorações do Foral, e não para investimento, que em sua opinião se não há dinheiro não deveria haver comemorações.-----

--- Ainda relativamente a esta rubrica a Presidente esclareceu que a rubrica tem valor de sete mil euros pois já foram transferidos da Câmara três mil e quinhentos euros e que tenciona pedir a



*Orçamento de
Cipriano Gaspar
16/11/14*

Assembleia de Freguesia de Lavos

diversas empresas ajuda para as comemorações, e que a abertura da rubrica será para outros valores que possam vir a ser transferidos, assim como a rubrica inclui a verba do STAPE; ainda em relação a esta intervenção também o Tesoureiro reforçou a explicação da Presidente. -----

---A propósito desta explicação a membro Olga Craveiro voltou a referir que este valor de sete mil euros não é investimento, pois os três mil euros serão para as comemorações, e os restantes que esperam receber também não tem conhecimento que sejam para investimento. A Presidente informou que os três mil euros foram dados para as comemorações do foral, pois para o restante conta pedir às empresas, não tem intenção de gastar dinheiro dos contribuintes.-----

---Mais continuou a Presidente a referir que um orçamento são previsões pois não se sabe os valores que entram a nível de atestados, canídeos, etc.-----

---Na sequência desta intervenção a membro Olga Craveiro referiu que já na última Assembleia apresentaram uma declaração de voto da falta de investimento a longo prazo, falta de projetos, que o plano plurianual é focado apenas no ano de dois mil e dezanove; a proposta apresentada já anteriormente era a de inserção da rubrica de candidaturas a fundo perdido que continua a não constar neste orçamento.-----

---A esta interpelação a Presidente respondeu que agradecia que lhe indicassem que candidaturas que conhecem, pois está sempre atenta a esta matéria e não conhece nenhuma que tenha ou esteja aberta ou sequer que vá abrir este ano. Que sempre que tem conhecimento para as coletividades ela mesmo remete essa informação, pois para as Juntas não tem havido qualquer candidatura.-----

---Após esta explicação a membro Olga Craveiro referiu que ainda que não exista candidaturas abertas a rubrica tem que estar criada, pois a haver alguma candidatura a mesma não poderá ser considerada por a rubrica não estar aberta. -----

---A Presidente respondeu que as revisões orçamentais servem para isso mesmo.-----

---Seguidamente pediu a palavra o membro Carlos Vieira que analisou o orçamento e que referiu que, entre a receita e a despesa o que sobeja não é nada de relevante e quando se faz uma candidatura a fundo perdido a doação é feita a sessenta, setenta por cento, quando muito, o que significa que este orçamento não tem qualquer margem; é a ideia que tenho quando interpreto. Isto é como uma casa tenho do lado o que ganho e do outro as despesas e só assim sei o que posso gastar e quando olho para isto o que sobeja é muito pouco.-----

---Novamente a membro Olga Craveiro a propósito desta intervenção, só a título de informação, referiu que durante o ano de dois mil e dezoito houveram duas candidaturas, uma a propósito das



*Assunto de
C. Nuno Amaro
V. Olga Craveiro*

Assembleia de Freguesia de Lavos

aldeias do mar e outra referente às ciclovias.-----

---O membro Nuno Amaro questionou a Presidente sobre a verba dos sete mil euros que não são transferências de particulares pois uma parte, como explicou, foi dinheiro da câmara e por isso da administração local; o Tesoureiro referiu que a explicação já tinha sido dada e que o dinheiro já incluído nesta rubrica tinha sido uma transferência da Câmara, o que o membro reconheceu não ter entendido a explicação. Continuou, o Sr Tesoureiro, dirigindo-se, agora, à membro Olga Craveiro que sempre foi intenção do executivo fazer as comemorações do foral com dinheiro arranjado por fora, as verbas para tal serão sempre de outros sítios que não da Junta, empresas, alguns amigos que nos possam ajudar, daí os treze mil euros que tínhamos projetado para a realização deste evento.-----

--- A membro Olga Craveiro concorda mas, uma vez refere, que se vão conseguir arranjar treze mil euros para as comemorações também conseguiriam arranjar a mesma verba para outros projetos; o que retiro daqui é que o investimento que vai ser feito na freguesia, o grosso, é nas comemorações, pois se há donativos para isto, não haveria donativos para outras obras? O Tesoureiro responde que nunca tentou, que não está no nosso plano andar a pedir às portas, o que vamos investir é o que o orçamento nos vai permitir, cerca de vinte mil euros. A membro Olga Craveiro, refere que a sua intervenção é no sentido de que se conseguimos arranjar dinheiro para as comemorações não conseguimos arranjar dinheiro para outras obras? Pois volto a repetir, vocês apresentam aqui um plano plurianual e aqui só está o dois mil e dezanove.-----

---A Presidente usando da palavra explica que é assim que sai o documento mas é só para um ano, mas no entanto a membro Olga Craveiro refere que conhece outras realidades e que o plurianual se refere a projetos por vários anos, e que aqui não acontece.-----

---O membro Nuno Amaro reforça a posição anterior considerando ser importante pelo menos prever os projetos, não por uma questão eleitoralista mas de ambição, pois podem não conseguir, pode correr mal, mas pelo menos tinham esse objetivo; estão a propor-se a fazer o foral, e vão tentar fazer é esse o objetivo; refere ainda este membro que as candidaturas, não estando a rubrica aberta não podem ser consideradas, pois como referiu o Tesoureiro aquela verba que está a zeros, porque assim esta quando houver dinheiro para ela poderá ser utilizada. Ou seja, deveria ser criada uma rubrica a zeros para quando existisse a candidatura ela pudesse ser utilizada. O Tesoureiro, usando da palavra, explicou que não pode ser criada uma rubrica a zeros, o que pode acontecer é que se



*Escudo de
Câmara Municipal
de Lavos*

Assembleia de Freguesia de Lavos

existir uma candidatura, é virmos aqui, mais uma vez, fazer uma reunião extraordinária para a incluir, e ainda a preposito disto o Sr Tesoureiro faz um repto aos membros para que eles apresentem uma candidatura provando dessa forma que o executivo não é capaz de o fazer e este irá agradecer porque efetivamente estão a colaborar com a Junta. Mais uma vez o Tesoureiro refere que a verba dos vinte um mil euros foram passados para investimento nas obras da Freguesia, o executivo propõem-se a fazer um cendrário, temos um objetivo dentro das nossas capacidades e não estar a criar expetativas de obras com dinheiro que sabemos não conseguir, e isso sim seria enganar, pois estamos a fazer um orçamento com aquilo que conseguimos fazer; esta é a nossa maneira de trabalhar.-----

---A Presidente no uso da palavra referiu que as ciclovias, constavam do seu programa, já foi pedido o projeto à câmara e a sua execução; pediu a execução da obra e do projeto junto da Câmara para três ciclovias uma da Regalheiras para a Costa, dos Armazéns para São Pedro e de Santa Luzia para os Carvalhais. Isto só é possível com obras da Câmara, como fizeram agora as pavimentações, tenho esperança que façam esta obra; a reforçar o Tesoureiro informou que tem conhecimento de intenção de ligar as ciclovias ao concelho de Mira, Cantanhede e Nazaré, isto informação do vice-Presidente da Câmara.-----

---A membro Olga Craveiro referiu que talvez façam estas obras como fizeram na Rua Direita do Viso, que já desde de 2018 se anda a falar na pavimentação e em fazer os passeios, e uma vez dizem que fazem passeios de um lado, outra vez é do outro e até à presente data ainda nada foi feito, quanto às pavimentações que andam a fazer agora ela sente-se abonada com isso, mas não pode deixar de referir que a rua onde habita foi das ultimas a ser intervencionada, arrancaram o pavimento, voltaram a fazer novo pavimento, não era a rua que estava em pior estado, foi uma intervenção desnecessária, quanto aos passeios não foram feitos e que se volta depois a estragar para fazer os mesmos e isso é esbanjar dinheiro. A Presidente da Junta informou que tinha sido feita assim porque estava no prolongamento da rua, onde a membro Olga Craveiro referiu que a Presidente deveria ter visto o projeto e ver o que realmente era prioritário fazer e, não deixar avançar porque foi só estragar dinheiro, e agora dizem que é para fazer os passeios e vão ter que estragar o que está feito; espera que não façam como na Rua de Santo António, na Regalheiras, que foi toda alcatroada depois fizeram as delimitações e agora não há onde passar porque as linhas de marcação não têm bermas para as pessoas passarem, pelo que alerta a Presidente para esta situação.-----



Oswaldo Ol;
Gilberto Gaspar
Vitor Beja

Assembleia de Freguesia de Lavos

--- O Tesoureiro informou que em relação aos passeios não é a Junta de Freguesia que faz as obras é a Câmara Municipal, pelo que quando algo não está não bem não é a Junta que vai mandar na Câmara, e que garantiram que os passeios irão ser feitos. -----

---O membro Nuno Amaro questionou se os nove mil euros do orçamento se era referente ao ossário, e se o mesmo já tinha projeto, e se era para vender; a Presidente informou que o valor em causa era para a reabilitação de um jazigo existente no cemitério, que já tinha três proposta de empresas, e que se destinava a alugar os compartimentos que irão fazer, os nove mil euros são apenas uma previsão.-----

---O Presidente da Assembleia perguntou se mais alguém se queria pronunciar sobre o assunto e procedeu-se à votação que foi a seguinte: - **Votos contra -5** – Olga Craveiro, Nuno Amaro e Carlos Moreira , do PSD -Mário Silva e Patrícia Pereira, do Movimento “ Lavos Vai ou Racha”, **Abstenção** – nenhum, **Votos a Favor – 4** - Carlos Vieira, Osvaldo Oliveira, Gilberto Gaspar e Vítor Beja, do P.S. - o Orçamento foi **reprovado** por maioria.-----

---(Anexo VI declaração de voto do Movimento “ Lavos vai ou Racha”) -----

---(Anexo VII declaração de voto do PSD)-----

---(Anexo VIII – Plano de atividades) -----

---Ponto número sete - O Presidente da Assembleia deu a palavra à Presidente da Junta, que explicou o pretendido no Plano de atividades para executar durante o ano de dois mil e dezanove.--

--- O membro Mário Silva disse que tem conhecimento de não existir candidaturas para as autarquias, mas que vai ser aberto o orçamento participativo e que, até pode ser que se consiga alguma coisa, como foi o caso do MEL, quanto à Unidade de saúde familiar a candidatura não prevê mais valências, também referiu que muitas das questões sugeridas ao executivo ao longo deste mandato, nada tinha sido contemplado, tendo em conta os eleitores que não podem compactuar com o executivo porque não viram as mesmas realizadas.-----

---A Secretaria do executivo usou da palavra e perguntou ao membro Mário Silva que lhe mencionasse duas ou três propostas das quais tinham sugerido, neste último ano e meio e não tinham sido contempladas, duas ou três propostas.-----

O membro Mário Silva referiu que estava a lembrar-se do protocolo com a Cruz Vermelha de Carvalhais e nunca mais divulgaram nada, a outra foi a abertura de uma estrada nos Armazéns.-----



Orçamento 2013
C. Augusto Craveiro
Presidente da Junta

Assembleia de Freguesia de Lavos

---A Presidente da Junta respondeu que quanto ao protocolo o processo está na Câmara e a estrada dos Armazéns foi exatamente a sua intervenção na ultima assembleia municipal, pedido feito diretamente ao Presidente da Câmara, como a Assembleia bem sabe estas obras são ambas da responsabilidade da câmara municipal, ainda que o executivo tenhas de as pedir como já o fez; disponibilizou ainda a Presidente cópia da sua intervenção na Assembleia.-----

---Usando ainda da palavra a Secretária interpolou novamente o membro Mário Silva se estas eram as suas propostas que não viu contempladas no plano do executivo ou se outras tinha apresentado ou para apresentar.-----

---Respondeu o membro Mário Silva que sim era isto.-----

---A Secretária concluiu então que a reprovação do orçamento por parte deste membro se devia a estas duas propostas alegadamente apresentadas e não contempladas.-----

---Quanto ao orçamento participativo a Presidente informou que já tinha enviado essa informação para todas as coletividades.-----

--- A membro Olga Craveiro referiu que o Orçamento , o Plano de atividades e o Plano Plurianual, fazem todos parte do mesmo pacote, e o plano de atividades não esta conclusivo, esta muito vago, conforme ela já tinha referido em dois mil e dezoito.-----

--- O membro Nuno Amaro referiu que nem todas as situações para resolver, envolvem dinheiro porque há uma situação na Costa de Lavos de um muro junto á praia, que é uma questão política que se pode resolver politicamente, a praia da Costa de Lavos tem boa qualidade, as águas estão dentro dos parâmetros e só não tem bandeira azul por causa de uma construção de um muro, e que não vê motivo para que não se resolva esta situação.-----

---A Presidente do executivo informou que a proposta que tinha vindo da APA, era no sentido de fechar a estrada que vai para norte, de forma a fazer um passeio em madeira para os carros não pasarem por ali, mas não deixavam prolongar o muro para norte, porque existem noutras praias bares, muros de proteção, e aqui na nossa praia não deixam, e querem que o muro seja demolido. -----

---A membro Olga Craveiro também referiu que só no concelho da Figueira da Foz é que não se faz nada, porque já no ano anterior requalificaram a estrada nacional 109 no concelho de Leiria quando chegou á figueira da Foz parou.-----

--- O membro Carlos Moreira disse que não entende qual a razão que estas coisas acontecem porque se o Governo é PS, a Câmara PS, e a Junta PS., qual o motivo de tal aberração? Se calhar será melhor mostrar o plano do Cabedelo e de outras praias.-----



*Presidente da
Junta Carlos Gaspar
Vitor Beja*

Assembleia de Freguesia de Lavos

--O membro Carlos Vieira pediu a palavra dizendo que era a primeira vez que se encontrava na Assembleia na qualidade de substituto e que seria a ultima vez, porque as coisas por vezes não andam porque as pessoas não querem que andem, ficou a saber que as crianças das escolas não tem refeições de melhor qualidade, porque não se quis, que as comemorações de 500 de Foral, podem não se realizar, porque não querem, esta a ver um orçamento tão pequeno que várias propostas foram feitas e ter que especificar como estão a exigir, diz que são lamentáveis estas situações.-----

---O Tesoureiro da Junta pediu a palavra e pediu para os membros da assembleia darem as suas propostas para que fossem a bom termo. -----

---A membro Olga Craveiro referiu que em resposta ao membro Carlos Vieira, ela e os seus colegas sempre colaboraram, sempre deram sugestões, se não conhecia o que se sugeria, que podia ler as atas e verificava o que se passava.-----

---O membro Gilberto Gaspar pediu a palavra e disse que neste mandato esta aqui há cerca de dois anos, que já por aqui passaram vários e nunca nenhuns fizeram o que estava mencionado na campanha eleitoral, e que agora estão a denegrir este mandato e que pretendem que este mandato vá para baixo.-----

---Procedeu-se à votação do plano de atividades que foi a seguinte: **Votos Contra - 5** - Olga Craveiro, Nuno Amaro e Carlos Moreira do P.S.D Mário Silva e Patrícia Pereira, do Movimento” Lavos Vai ou Racha”, **Abstenção - nenhum Votos a Favor – 4** - Carlos Vieira, Osvaldo Oliveira, Gilberto Gaspar e Vítor Beja, do P.S. - **Foi reprovado por maioria.**-----

---O Presidente da Assembleia deu a palavra à Presidente da Junta, que referiu que iriam trabalhar com o orçamento de 2018, irá haver outra reunião para uma retificação ao orçamento para inclusão da verba para as comemorações dos 500 anos do Foral.-----

- O Presidente da Assembleia mandou suspender a reunião, devido à intervenção do freguês Sr João Cardoso, pelo mesmo ter interrompido a reunião por diversas vezes e não estar contemplada a intervenção do publico por ser uma reunião extraordinária. Retomada a sessão o freguês voltou a intervir sem autorização da Mesa, foi solicitado pelo Presidente da Assembleia que o mesmo se retirasse para que se prosseguisse a mesma. -----

--- Não havendo nada mais a tratar, o Presidente da Mesa, Osvaldo Oliveira, deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou esta ata que depois de lida foi aprovada e assinada pelo Presidente da Assembleia e por mim que a secretariei. -----



Assembleia de Freguesia de Lavos

O Presidente da Assembleia



Primeiro Secretário

Segundo Secretário

Carolina Pereira Caspary

Vicente Dória

-----Lavos, oito de Abril de dois mil e dezanove-----



Oswaldo da Cruz Oliveira
Gilberto Pereira Gaspar
Vitor Manuel Beja

Assembleia de Freguesia de Lavos

-----Ata numero três de dois mil e dezanove-----

---Aos dezoito dias do mês de Abril do ano de dois mil e dezanove, reuniu pelas vinte e uma hora em Sessão Ordinária a Assembleia de Freguesia de Lavos, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

-----A – Período Antes da Ordem do Dia-----

- 1- Aprovação e votação da ata da Assembleia Extraordinária 28/02/2019.-----
- 2- Informação do Presidente da Assembleia sobre convites e outros assuntos-----
- 3- Informação da Presidente de Junta sobre as atividades da Freguesia e outros assuntos.-----
- 4- Outros assuntos de interesse para a Freguesia

-----B- Período da Ordem do Dia-----

- 1- Apreciação e votação das Contas de Gerência de 2018.-----
- 2- Aprovação e votação da 1ª Revisão Orçamental na Receita, para inclusão do saldo de 2018- aprovação em minuta.-----
- 3- Aprovação e votação da inclusão na Despesa da Rubrica 02.02.25.02 - “ Foral” aprovação em minuta.-----
- 4- Apreciação e votação da destituição do Presidente da Assembleia de Freguesia de Lavos, proposto pelo Movimento Lavos: Ou Vai ou Racha.-----

Nesta sessão da Assembleia de Freguesia estiveram presentes: Pelo PS, Osvaldo da Cruz Oliveira, na qualidade de Presidente, e os seguintes membros Vítor Manuel Monteiro Beja, Gilberto Pereira Gaspar; Pelo PSD Olga Marina Freitas Craveiro, Rui Manuel Fernandes Jordão, e Carlos Manuel Silva Moreira ; Luís Manuel Rainha Pedrosa e Fábio André Ferreira Paiva, pelo Movimento Cidadãos “ Lavos; Ou Vai ou Racha”.-----

O Ponto 4 do Período Antes da Ordem do Dia, “Outros assuntos de interesse para a Freguesia”, não constava no Edital, situação essa que foi constatada pelo Membro do Movimento Lavos: Ou Vai ou Racha, Fábio André Ferreira.-----

Assim sendo o Presidente da Mesa de Assembleia colocou para aprovação a inclusão deste ponto aos Membros presentes, tendo sido aprovado por unanimidade.-----



Oswaldo Ol.
Gilberto Gaspar
Vitor Beja

Informação de Membros que foram substituídos e ou faltaram-----

O Membro Mónica Sofia Filipe Grilo Morgado informou via telemóvel que iria faltar uma vez que se encontrava na urgência do Hospital com o filho.-----

O Membro Nuno Amaro do PSD solicitou a sua substituição por se encontrar doente e impossibilitado de estar presente, pelo que Membro Carlos Moreira veio substituí-lo.----

Quanto ao Movimento Lavos: Ou Vai ou Racha também o Membro Mário Silva não pode comparecer, tendo sido substituído pelo Membro Luís Pedrosa, depois de todos os outros Membros anteriores da lista justificarem a impossibilidade de poder estar presentes.-----

Ponto 1 - Antes da Ordem do Dia-----

Anexo I – Ata nº 1 de 28/02/2019-----

Deu-se início à sessão pelo Sr. Presidente da Assembleia onde se procedeu de imediato à votação da ata nº 1 de 28/02/2019. O Membro Olga Craveiro solicitou uma pequena intervenção, fazendo referencia para que fosse colocado na ata para além da numeração dos anexos, quais os títulos de cada um, e ainda fez alusão ao envio da ata para retificação com um espaço de tempo muito curto para solicitar alguma retificação.-----

O Membro Rui Jordão fez referência ao facto da ata ter erros ortográficos e frases mal construídas, referindo que havia de haver algum cuidado a elaborar as referidas atas, embora o que está escrito não alterou o conteúdo do que foi dito na Assembleia.-----

O Presidente da Assembleia perguntou se havia mais alguma intervenção sobre o assunto, não havendo, justificou que as atas são feitas conforme a disponibilidade do serviço, e que depois são enviadas à Secretária da Assembleia de Freguesia para retificação. Procedeu-se à votação da referida ata, votos contra (0), uma abstenção do Membro Luís Pedrosa, porque não esteve presente na Assembleia cuja ata está a ser votada, a favor 3 votos dos Membros do PSD Olga Craveiro, Rui Jordão, Carlos Moreira, (3) votos dos Membros do PS Vitor Beja, Gilberto Gaspar e Oswaldo Oliveira, (1) voto do Membro do Movimento Lavos: Ou Vai ou Racha Fábio André Ferreira.-----

O Presidente da Assembleia referiu, baseado na Lei em vigor, que só podem votar os Membros presentes na Assembleia cuja ata vai a votação. Assim sendo, foi retificada a votação passando a constar (2) votos a favor do membros do PSD Olga Craveiro, Rui

*Assessoria Jurídica
Carla Helena Costa
Vitor Hugo de Souza*



Jordão e (1) abstenção de Carlos Moreira, (1) abstenção do Membro Luís Pedrosa e (1) voto a favor do Membro Fábio André pelo Movimento Lavos: Ou Vai ou Racha e assim como 3 votos a favor do PS. A ata foi aprovada com (5) votos a favor e (2) abstenções. Aprovado por maioria.-----

Ponto 2 -Informação do Presidente da Assembleia sobre convites e outros assuntos-----

Anexo II – Listagem de convites.-----

O Presidente da Assembleia de Freguesia comunicou todos os convites que lhe foram efetuados para os eventos até à data, conforme consta no anexo.-----

Ponto 3-----

Anexo III- Intervenção da Senhora Presidente do Executivo-----

-Informação da Presidente de Junta sobre as atividades da Freguesia e outros assuntos.--

Na sua intervenção a Senhora Presidente no ponto 8, salientou que para além do mau estado dos caminhos do salgado, a população também vai despejar detritos de obras nos referidos caminhos.-----

Na sua intervenção apela ainda à compreensão dos Membros desta Assembleia para resolução de alguns problemas, para bem da Freguesia.-----

Ponto 4 - Outros assuntos de interesse para a Freguesia-----

A seguir pediu a palavra o Membro Luís Pedrosa, questionando as seguintes situações:-----

Porque é que a estrada Dr. Lopes Guimarães só foi limpa de um lado?-----

Porque é que a sessão de esclarecimento sobre limpeza de terrenos em Carvalhais, foi divulgada com pouco tempo de antecedência?-----

Quando da vinda dos deputados à Figueira da Foz, por causa da erosão costeira, foram à Gala e passaram na nossa Freguesia sem se debruçar sobre os problemas da nossa praia?

Pretende saber se foi colocado a votação na Assembleia o protocolo de delegação de competências das refeições escolares? Uma vez que na rua há outras opiniões sobre o assunto.-----

A Senhora Presidente respondeu que a limpeza da rua possivelmente teria sido esquecimento, mas que iria perguntar ao Tesoureiro-----



*Presidente da
Câmara Municipal
Vitor da Costa*

Quanto à sessão de esclarecimento foi assim, porque nós fomos das primeiras Freguesias a fazer essas sessões de esclarecimento.-----

Quanto à vinda dos deputados disse que realmente eles só passaram pela Freguesia.-----

Quanto à delegação de competências das refeições escolares foi retirada da ordem de trabalhos da Assembleia de Freguesia, uma vez que passou a ser uma consequência da não aprovação do orçamento para 2019.-----

De seguida solicitou a palavra o Membro Fábio André que colocou as seguintes questões: Pretende saber qual o ponto de situação sobre o projeto da Cruz Vermelha de Carvalhais? Se já foi assinado o protocolo?-----

A boca de incêndio do Franco continua tapada, quando é que será destapada?-----

O Eucalíptal da Junta de Freguesia continua por limpar, quando é que pensam efetuar essa limpeza, uma vez que a época crítica está a chegar.-----

Relativamente à SS Bioenergias qual o ponto de situação dado que a licença terminou a 15 de janeiro?-----

Teve conhecimento de uma deslocação da Senhora Presidente à Assembleia da Republica em 28 de março, e pergunta, se foi fazer uma visita de estudo ou debater alguns assuntos de interesse para a Freguesia?-----

A Senhora Presidente esclareceu que em relação à Cruz Vermelha de Carvalhais está tudo a ser tratado a nível de Sede Nacional da Cruz Vermelha Portuguesa e a Câmara da Figueira da Foz. Também o enfermeiro Nelson Fernandes teve uma reunião com a Senhora Presidente para ser inteirado da situação, mas a Senhora Presidente só sabe que o projeto já está feito, mas o Protocolo entre a Cruz Vermelha e Câmara Municipal ainda não foi assinado.-----

Quanto à limpeza do terreno, não tem sido possível pois não há disponibilidade de verbas, uma vez que o orçamento não foi aprovado, mas que tem que ser limpo.-----

Relativamente à SS Bioenergias, a firma pretende instalar-se na Marinha das Ondas. Quanto ao Alvará de exploração, foi renovado sendo da competência da CCDR Centro e da Câmara da Figueira da Foz.-----

A Senhora Presidente teve um convite para ir à Assembleia da Republica a Lisboa, mas foi apenas uma visita e assistiu a uma sessão de Assembleia que estava a decorrer.-----



Oswaldo Oliveira
A. Augusto Bastos
Vitor M. de Souza

O Membro Rui Jordão sugeriu que as atas das Assembleias fossem publicadas no site da Junta da Freguesia, para uma maior abrangência por parte dos Fregueses, pois em tempo, chegou a ser feita essa publicação mas agora o referido site não tem qualquer movimento nesse sentido.-----

O Presidente da Mesa Oswaldo Oliveira, esclareceu que as decisões são afixadas nos locais habituais, e ainda podem ser consultadas na Junta de Freguesia, mais informou que também por falta de tempo o site não tem sido atualizado.-----

O Membro Carlos Moreira referiu que a estrada que vem dos Armazéns em direção à Regalheiras, em que o arvoredo e canas vem até ao meio da estrada, é uma situação muito perigosa porque os automobilistas são obrigados a circular fora de mão originando um possível acidente. Assim sendo pede para que sejam tomadas medidas no sentido de notificarem os proprietários para limparem os terrenos em causa.-----

Quanto à Rua Direita do Viso cada vez está pior, e pergunta se não há algum alcatrão para tapar uns buracos enormes que lá existem?-----

A Senhora Presidente esclareceu que já informou a Câmara da situação, e ainda que os proprietários sabem que devem limpar os terrenos com a distância de 10 metros.-----

Quanto à Rua Direita do Viso, o Dr. Carlos Monteiro depois de tomar posse como Presidente da Câmara, prometeu que para além das obras que estão a decorrer na cidade, vai também fazer obras nas Freguesias, pelo que vamos acreditar -----

B - Período da Ordem do Dia-----

Ponto 1 – Anexo IV Conta de Gerência de 2018-----

A Senhora Presidente informou que as contas foram auditadas por uma firma credenciada, é o que pode dizer, porque se encontra tudo explicado.-----

Mais informou que as mesmas já tinham sido aprovadas pelo Executivo e enviadas para o Tribunal de Contas.-----

Pediu a palavra o Membro Rui Jordão para esclarecimento de várias rubricas.-----

Na receita corrente rubrica Privadas 06.01.02, na rubrica Venda de Bens 07.01.99 e na rubrica Diversos 08.01.99 .-----



*Osvaldo de
Carmo Carvalhos
Vitor da Silva*

A Senhora Presidente informou que essa rubrica Privadas 06.01.02, servia para receber uma transferência feita pela firma Aviliz, no valor de 1000,00€, destinada à Sociedade Artística Musical Carvalhense, conforme protocolo assinado pelo anterior Executivo.--- Quanto à rubrica Venda de bens 07.01.99 era destinada à venda de sal, embora já houvesse pouco sal, na data da Assembleia não havia nenhum, isto porque não tínhamos atividade aberta.-----

A rubrica Diversos 08.01.99 era destinada a venda de materiais dos CTT, (envelopes, caixas, selos), porque o sistema dos postos dos CTT não era contemplado as vendas dos produtos acima referidos, com o respetivo documento de pagamento, e cujo o mesmo era solicitado pelas empresas. Esta situação foi comunicada várias vezes ao Sr. Gerente de Loja, uma vez que não tinha cabimento, o produto ser dos CTT e este não ser passado pelo mesmo. Informou ainda que atualmente o sistema dos CTT já está a trabalhar corretamente, pois o material que é requisitado e que está em stock, sai com o devido documento de venda para o cliente.-----

Na Despesa Corrente - Outros Trabalhos Especializados – 02.02.20, foi explicado que esta rubrica se destinava a lançamento de faturação referente a serviços prestados pelo advogado Dr. Pedrosa Russo, no valor de 4000,00€, estes valores transitaram do ano anterior e foram pagos em 2018, para além de outros serviços especializados num total de cerca de 8600,00€. Quanto à rubrica Outros Serviços 02.02.25 aqui são lançados documentos em cuja rubrica não se encontra aberta. O Membro Rui Jordão solicitou ainda esclarecimentos sobre as rubricas de Despesas de Capital – 07.01.04 Construções Diversas, que engloba a subdivisão das várias rubricas (Viadutos e arruamentos, cemitérios) entre outras. Pretende saber o que foi feito exatamente nos Viadutos e arruamento. A Senhora Presidente respondeu que fizeram alguns gastos com compra de baldes para cemitério, mas depois retificou a informação e disse que estes gastos nos viadutos e arruamentos foram gastos em pavimentação, compra de tubo corrugado, blocos, lancil, cimentos, pavê.-----

O Membro Rui Jordão informa que não pretende mais nenhum esclarecimento, mas insiste que os valores em certas rubricas são elevados, e que deveriam ser lançados em rubricas próprias.-----



*Presidente da
Câmara Municipal de Lavos
Vitor Manuel Braga*

A Senhora Presidente esclarece que isso aconteceu com o orçamento para 2019, que foi reprovado, em que as rubricas foram subdivididas para uma melhor apreciação e análise. Uma vez que foi reprovado vamos trabalhar com o orçamento de 2018, com as modificações orçamentais à data de 31/12/2018.-----

O Membro Luís Pedrosa pediu a palavra no sentido de ser esclarecido sobre as seguintes rubricas de despesas correntes 02.02.03 – Conservação de Bens, rubrica 04.07.01 – Instituições Sem Fins Lucrativos.-----

A Senhora Presidente informou que a rubrica 02.02.03 Conservação de Bens – inclui todas as reparações feitas em viaturas (Carrinha, Dumper etc), quanto à rubrica 04.07.01- Instituições Sem Fins Lucrativos inclui os apoios para Comissões de Festas, Coletividades, Associações de Pais, a funcionária ainda informou que para além do apoio dado a estas entidades ainda era dado um donativo que era do conhecimento do Membro Luís Pedrosa. Os restantes Membros da Assembleia solicitaram uma informação mais detalhada sobre o assunto. A Funcionária disse que existe uma pessoa colocada no jardim de Infância de Carvalhais, que está a ser paga através do Centro Social Paroquial de Lavos, este acordo transitou do mandato anterior e o atual Executivo deu continuidade para colmatar a falta de auxiliar em termos de ação social no Jardim Infantil. Como a Junta não pode pagar ordenados, apenas apoia o Centro com essa verba, daí a diferença de valores do orçamento de 2018 e o fluxo de caixa em 31/12/2018 referente a esta rubrica.-----

O Membro Luís Pedrosa perguntou se tinham analisado a receita e a despesa, a Senhora Presidente disse sim, que já tinham, consideraram até pedir 5000,00€ às Privadas, mas como tinham o evento do Foral para fazer estavam a aguardar, porque para pedir para um evento não se podia pedir para outra situação.-----

Ainda disse que no inventário o terreno do Museu ainda está como fosse da Junta, chamou a atenção para que fosse retificado, uma vez que o mesmo foi doado à Câmara Municipal da Figueira da Foz. Pergunta ainda se o valor relativamente à posição 581 do inventário – Casa dos Pescadores da Costa é o valor inscrito nas finanças. A Senhora Presidente disse que sim, que ainda não tinha sido atualizado.-----

O Membro Luís Pedrosa - Depois de analisar os documentos enviados concluiu que tinham razão, ao comparar os fluxos de caixa de dezembro em relação à execução

*Assunto de
Gilberto Coelho
Vitor M. Costa*



orçamental para 2019, verificou que as verbas da rubrica de Fontes e Lavadouros coincidem, assim como a verba destinada a luz é mais do que a soma da água e da luz do ano passado, sugerindo que ao fazer o orçamento os valores devem ser mais próximos da realidade. O valor da rubrica da Luz está muito elevado, devendo contar ainda com a baixa da taxa da luz.-----

A Senhora Presidente informou que está a ser difícil pagar água e a Luz da Creche, porque são valores muito grandes.-----

O Membro Fábio André diz que pelas contas de gerência apresentadas, concluiu que tem razão porque na Execução Orçamental nas rubricas de capital só foi executado 50% do valor apresentado que foi de 7500,00€, quando o orçamento do mandato anterior gastou cerca de 33000,00€, não venha dizer que não tem dinheiro, então como é que o mandato anterior arranhou dinheiro!-----

Relativamente às Fontes e Lavadouros o investimento foi zero.-----

Mais uma vez afirmamos que há uma falta de investimento e de aposta na Freguesia.-----

Por exemplo no cemitério há um muro que se encontra em perigo, quando o muro cair pode haver uma tragédia e depois!-----

A Senhora Presidente disse que o mandato anterior vendeu património, andares, prédio em Lisboa, e este mandato não tem nada para vender.-----

O Membro Fábio André chama a atenção para a comparação da receita dos dois mandatos, e segundo o que analisou é a mesma.-----

O Membro Olga Craveiro voltando ao assunto que o Membro Fábio André abordou, relativamente ao valor da execução orçamental nas despesas de capital o valor que era de cerca de 15000,00€ só foi executado 50%, assim sendo conclui que a execução orçamental não foi bem aplicada.-----

A Senhora Presidente responde que eram para pedir através das privadas os 5000,00€, mas como não pediram, não tiveram dinheiro.-----

O Membro Olga Craveiro subentende que a justificação para a não execução correta, foi devido ao pedido apoio que não chegou a ser bem executado.-----

Pretende saber o que é outros compromissos por pagar no valor de 1644,60€?-----

A Senhora Presidente informa que são de requisições que aguardam a faturação.-----



*Duvidas das
Gilberto Cordeiro
Vto. M. J. Costa*

O Membro Olga Craveiro diz que assim sendo o saldo para a gerência seguinte no valor de 5504,91, será de 5504,91 menos os 1644,60€. A Senhora Presidente confirmou os valores. A funcionária acrescentou relativamente aos compromissos por pagar, na realidade são faturas que nos enviam no final do ano são lançadas, dão origem a um compromisso, cujo seu vencimento é no ano seguinte, (água, luz, seguros, serviços de vigilância, etc), transitando como dividas a terceiros que constam em mapa próprio.-----

O Membro Olga Craveiro levantou outra questão relacionada com o relatório de consultoria da empresa, se não deveria ser assinado pelo responsável que vem auditar as contas? A Senhora Presidente disse que foi o Executivo que assinou uma declaração de responsabilidade, que foi enviada para o tribunal de contas. No entanto, concorda com a observação do Membro Olga Craveiro, e o próprio Executivo também já se manifestou junto da empresa essa questão.-----

No entanto a Secretária do Executivo Susana Carreira diz que de certa forma há uma responsabilização da firma (Globalsoft), uma vez que há um contrato de serviços de consultoria.-----

Na opinião do Membro Fábio André é regra geral este relatório ser assinado pela firma de consultoria e o Executivo.-----

O Membro Rui Jordão faz uma chamada de atenção e pretende que fique registado em ata, o que consta no relatório nas considerações finais no quarto ponto “A Freguesia de Lavos apresenta a 31 de dezembro de 2018 rácios de execução da receita e da despesa na ordem dos 73,62% a 76,11% respetivamente, sendo que a execução o PPI se situa nos 51,85%. As execuções orçamentais e do PPI apresentam rácios reduzidos, essencialmente no que respeita ao PPI. Considerar-se-ão execuções boas sempre que se atinja um valor mínimo de execução de 85% a 90% dos valores previstos”, assim sendo e uma vez que o próprio Executivo assina o relatório admite que foi mal executado, assim depreende-se que houve uma execução satisfatória.-----

A Senhora Presidente continua referindo que não havia dinheiro, o membro Rui Jordão refere que não tem nada a ver com dinheiro, mas que não foi bem executado.-----

Não havendo mais nenhuma questão sobre este ponto, procedeu-se à votação: votos contra (3) do PSD - Olga Craveiro, Rui Jordão, Carlos Moreira, abstenção (2) pelo Movimento Lavos: Ou Vai ou Racha - Fábio André Ferreira, Luís Pedrosa, a favor (3)



*Osvaldo de
Cristóvão Craveiro
Vitor Beja*

do PS – Osvaldo Oliveira, Vitor Beja, Gilberto Gaspar, aprovado por maioria, com voto de qualidade do Presidente da Mesa da Assembleia.-----

O Membro Fábio André colocou uma questão relacionada com a votação, uma vez que faltava um Membro na Mesa da Assembleia, Olga Craveiro disse que em caso de empate o Presidente tem um voto de decisão.

2- Aprovação e votação da 1ª Revisão Orçamental na Receita, para inclusão do saldo de 2018- -----

Anexo V – 1ª Revisão Orçamental da Receita-----

O Membro Luís Pedrosa pediu um esclarecimento relativo a este ponto, se não seria a segunda revisão uma vez que a primeira revisão orçamental já tinha sido efetuada em 2018. Foi explicado pela funcionária que era a primeira revisão orçamental, uma vez que se iria trabalhar novamente com base no orçamento de 2018, mas com as dotações corrigidas através das alterações orçamentais á data de 31/12/2018.-----

A Senhora Presidente tendo como base o que foi explicado pela funcionária, acrescentou ainda que o Executivo deliberou que o saldo da conta de gerência do ano anterior fosse incluído numa rubrica criada na receita 16.01.02 no valor de 5504,91€, de forma a que na despesa fosse criada uma rubrica para o Foral com o mesmo montante.-----

O Membro Rui Jordão diz que os pontos da ordem de trabalhos 2 e 3 em situações normais, e conforme a Lei, só são incluídas novas rubricas previstas em casos excecionais (catástrofes). Para uma atividade lúdica não é permitido por Lei.-----

A Senhora Presidente perguntou qual é a Lei, porque o Executivo antes de submeter à aprovação da Assembleia, foi à CCDR Centro para esclarecer e solicitar o parecer para que tudo decorresse dentro da legalidade. Assim, em vez de distribuir por outras rubricas decidiu incluir na rubrica a criar para o evento Foral, interrogando os Membros se não querem que o referido evento seja realizado, pois todos os Fregueses pretendem que seja levado a efeito esta comemoração.-----

O Membro Rui Jordão diz que em relação a que todos os Fregueses quererem o evento, não será bem assim, até porque a Senhora Presidente não foi eleita com 100% dos votos, por essa razão se deduz que nem todos comungam da mesma opinião.-----



*Presidente da
Câmara de Lavos
Vitor Leal Beja*

Pergunta ainda se o pedido do parecer efetuado à CCDR Centro foi solicitado por escrito, solicitando que o mesmo seja apresentado à Assembleia. A Secretária do Executivo pergunta qual é a Lei? Porque ao diligenciar para se proceder legalmente não encontraram nem sim nem não, daí a nossa deslocação à CCDR a solicitar esclarecimentos, e o pedido de parecer por escrito que estamos a aguardar.-----

Fábio André – faz alusão à Lei 51/2018 de 16 de agosto, segunda esta lei o que está a ser proposto não se fundamente na base legal. É importante um parecer, porque quer o Executivo, quer quem aprova no caso a Assembleia de Freguesia, podem incorrer em coimas.-----

O Membro Luís Pedrosa-Diz que obteve várias opiniões, que não foram explícitas, tendo receio de aprovar estes pontos, uma vez que tem dúvidas.-----

Procedeu-se à votação do Ponto 2: votos contra (3) do PSD – Rui Jordão, Olga Craveiro, Carlos Moreira, (2) do Movimento Lavos: Ou Vai ou Racha - Luís Pedrosa, Fábio André, (3) do PS - Osvaldo Oliveira, Vitor Beja, Gilberto Gaspar, reprovado por maioria.-----

O Membro Olga Craveiro, pediu a palavra para informar que pretendiam fazer uma declaração de voto uma vez que os dois pontos estão interligados.-----

Assim sendo o membro Rui Jordão ditou para ficar registado em ata que os Membros do PSD votaram contra, uma vez que não têm certezas da legalidade dos pontos a aprovar, existem muitas dúvidas, ficam a aguardar o parecer por escrito e só depois se pronunciam.-----

O Membro Luís Pedrosa do Movimento Lavos: Lavos Ou vai ou Racha diz que são a favor do evento o Foral, mas tem que saber qual a responsabilidade se aprovarem uma situação que pode não ser legal, por isso pretendem o parecer escrito para tirar dúvidas.-

O Membro Olga Craveiro questionou não sendo legal a inclusão da rubrica, se analisaram outra forma de incluir as despesas com este evento, se tem outra forma de levar a efeito o evento.-----

A Senhora Presidente diz que é tudo legal, que pretende que a Junta realize o evento do Foral, embora haja outra forma de o fazer. -----



*Oswaldo Olj
Gilberto Gaspar
Vitor Beja*

O Membro Fábio André fez outra sugestão, a de pedirem os 4700,00€, mas a Senhora Presidente disse que isso é que era uma ilegalidade. O Membro Fábio disse que estavam ali para arranjar soluções, para que o evento fosse realizado.-----

Ponto 3 - Aprovação e votação da inclusão na Despesa da Rubrica 02.02.25.02 - “Foral” -----

Anexo VI - 1ª Revisão Orçamental da Despesa-----

Procedeu -se à votação do Ponto 3 - Com votos contra (3) do PSD – Rui Jordão, Olga Craveiro, Carlos Moreira, do Movimento Lavos: Ou Vai ou Racha – (2) Luis Pedrosa, Fábio André, a favor (3) do PS – Oswaldo Oliveira, Vitor Beja, Gilberto Gaspar. Reprovado por maioria.-----

4- Apreciação e votação da destituição do Presidente da Assembleia de Freguesia de Lavos, proposto pelo Movimento Lavos: Ou Vai ou Racha.-----

Anexo VII – Juízo de valor ao Senhor Presidente da Assembleia-----

Quanto a este ponto o Presidente da Assembleia faz um reparo, no que toca a entrega do pedido, uma vez que foi enviado a Assembleia e deveria ter sido enviado ao Presidente da Assembleia. Explica ainda e baseado na Lei 75/2015 artigo 53ª, que é do conhecimento de todos os membros, pois já tinha sido enviado uma cópia com todas as normas a seguir para substituições para faltas às Assembleias ou renúncias.-----

Mais informa que o Membro do PSD Olga Craveiro solicitou documentação referente a este ponto, que não lhe foi enviada, porque o Presidente da Assembleia também não recebeu a referida declaração de destituição, que deveria ser enviada pelo Movimento Lavos: Ou Vai ou Racha.-----

Conforme o exposto o Presidente da Mesa de Assembleia, pretende saber o que os Membros que compõem a Mesa da Assembleia pensam sobre o assunto.-----

O Membro Luís Pedrosa diz que podem adiar para a próxima Assembleia a apreciação e votação deste ponto.-----

O Membro Rui Jordão disse que na última Assembleia e segundo o Regimento aprovado pela Assembleia, os documentos devem ser enviados com quatro dias de antecedência no mínimo, o que não se verificou pois foram enviados com 3 dias, isto para dizer que houve boa vontade da parte dos Membros da Assembleia.-----

O Membro Olga Craveiro disse para que o Presidente apresentasse a proposta à mesa.---



*osvaldo, ol.
Gilberto Gaspar
Vitor Beja*

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia pretende resolver o assunto propondo vinte minutos de intervalo, para que os Membros pudessem ler a declaração e pronunciar-se sobre o assunto referido no ponto 4.-----

Foi retomada a sessão para que fosse votado o ponto acima referido. Tomou a palavra o Senhor Presidente da Mesa, esclarecendo os pontos abordados na referida declaração, e, tomou posição sobre cada um deles no sentido de esclarecer a Assembleia sobre os fatos constantes na mesma, no entendimento do Senhor Presidente a sua atuação ao longo de todas as Assembleias tem sido totalmente imparcial, entende que os seus atos relativamente a convocatórias ou entrega de documentos sempre foi dentro da legalidade bem como, não admite a acusação de que alguma vez se tenha envolvido na vida privada de qualquer um dos Membros da Assembleia.-----

Em face desta sua posição assumida, o Senhor Presidente, deixa à consideração da Assembleia e, conseqüente, votação do ponto 4 da ordem de trabalhos.-----

Procedeu-se à votação sendo votos contra (3) votos do PS – Osvaldo Oliveira, Vitor Beja, Gilberto Gaspar, abstenção (3) do PSD – Rui Jordão, Olga Craveiro, Carlos Moreira, a favor (2) do Movimento Lavos: Ou Vai ou Racha – Luís Pedrosa, Fábio André, tendo sido reprovada a destituição por maioria.-----

Intervenção do Público-----

Pediram a palavra a D. Odália Reais Pinto, o Senhor António José Pereira. De seguida a D. Odália pretendeu falar sobre o acordo de delegação de competências de refeições, assunto este que estava a ser tratado entre a Câmara Municipal da Figueira da Foz, a Junta de Freguesia e o Centro Social e Paroquial de Lavos, esta última Entidade esteve sempre na disposição de fornecer as refeições, pretende demarcar a posição do Centro Social pelo fato das refeições não serem dadas às escolas e Jardins de Infância da Freguesia, uma vez que foi uma consequência da não aprovação do orçamento, refere ainda que o Centro Social esteve sempre de acordo e à disposição para o fornecimento das refeições.-----

O Senhor António Pereira solicitou esclarecimentos sobre a SS Bioenergias, A Cruz Vermelha de Carvalhais, e informou ainda sobre a intervenção da Senhora Presidente relativo à venda de Património da Junta.-----



*António da
Cristina Costa
Vitor da Silva*

No que toca à SS Bioenergias - em Carvalhais, quais as medidas que o Executivo tomou, porque andam a abrir valas onde colocam as lamas, provocando a propagação de um cheiro nauseabundo e doentio. Pretende saber ainda se está realmente licenciada, dado o Alvará ter caducado em 15 de janeiro.-----

A Senhora Presidente disse que era da competência da Câmara e da CCRD o licenciamento da referida empresa, e que está a tratar do assunto embora também lhe foi dito que eles pretendiam ir para a Marinha das Ondas.-----

Quanto à Cruz Vermelha de Carvalhais pretende saber qual o ponto de situação-----

A Senhora presidente esclareceu que em relação à Cruz Vermelha de Carvalhais está tudo a ser tratado a nível de Sede Nacional da Cruz Vermelha Portuguesa e a Câmara da Figueira da Foz. A Senhora Presidente só sabe que o projeto já está feito, só o Protocolo para disponibilizar as verbas é que ainda não foi assinado.-----

Relativamente ao facto da Senhora Presidente mencionar que este Executivo não tem dinheiro, os outros Executivos tinham porque venderam património, O Freguês António José lamentou as palavras que a Senhora proferiu, pois quando houve transição de mandato foram deixados um saldo de gerência para o Executivo seguinte de 15000,00€. Quanto à dívida da ADSE, quando este Executivo tomou posse, não havia nenhuma da dívida da ADSE, por que não foi reconhecida como tal, por essa razão houve várias reuniões, e constam documentos que provam. Mais chama a atenção para o que se passa nos serviços da ADSE. Assim sendo afirma que do Executivo anterior não havia dívida nenhuma, se agora existe é porque foi reconhecida pelo atual Executivo.-----

A Senhora Presidente esclareceu que o Executivo da Junta foi notificado pela ADSE para no prazo de 15 dias proceder ao pagamento da dívida, sob pena de cativação da transferência do FFF (DGAL).-----



Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente da mesa, Osvaldo da Cruz Oliveira, deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou esta ata, que depois de lida foi aprovada, assinada pelo Presidente da Assembleia, e por mim Gilberto Pereira Gaspar, que a secretariei.-----

O Presidente da Assembleia



Primeiro Secretário

Segundo Secretário

Gilberto Pereira Gaspar

Osvaldo Cruz Oliveira

-----Lavos, dezoito dias de Abril de dois mil e dezanove-----



*Presidente da
Junta Municipal
Gilberto Gaspar*

Assembleia de Freguesia de Lavos

-----Ata numero quatro de dois mil e dezanove-----

---Aos 30 dias do mês de Maio do ano de dois mil e dezanove, reuniu pelas vinte e uma hora em Sessão Extraordinária a Assembleia de Freguesia de Lavos, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

Período da Ordem do Dia:-----

1 – Discussão e análise dos pareceres da CCDR Centro - Revisão Orçamental: Saldo de Gerência e incorporação do mesmo.-----

2 – Aprovação e votação da 1ª Revisão Orçamental na receita com inclusão do saldo de gerência de 2018, e na despesa com abertura da rubrica 02.02.25.02 " Foral". - Aprovado em minuta.-----

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia abriu a sessão informando que o Membro Carlos Moreira substituiu o Membro Rui Jordão do PSD, e de seguida procedeu à leitura do Edital.---

Nesta Sessão da Assembleia Freguesia Extraordinária estiveram presentes: Pelo PS Osvaldo da Cruz Oliveira, na qualidade de Presidente, e os Membros Vitor Manuel Monteiro Beja, Gilberto Pereira Gaspar; Pelo PSD Olga Marina Freitas Craveiro, Nuno Tavares Amaro e Carlos Manuel Silva Moreira; Pelo Movimento de Cidadãos "Lavos: Ou Vai Ou Racha"- Mário Torres M. Campos Silva e Fábio André Ferreira Paiva.-----

1 – Discussão e análise dos pareceres da CCDR Centro - Revisão Orçamental: Saldo de Gerência e incorporação do mesmo.-----

Anexo (I) - Pareceres da CCDR Centro-----

Seguidamente deu a palavra à Senhora Presidente do Executivo Eng^a Maria Lucília, que esclareceu o parecer que recebeu da CCDR Centro, e, que tinha sido enviado uma cópia a todos os membros da Assembleia, sendo no referido parecer justificada a legalidade da inclusão da rubrica Foral.-----

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia perguntou se alguém se queria pronunciar sobre o referido parecer, e ninguém colocou qualquer questão.-----

*Assinado por
Carolina Caspary*



2 – Aprovação e votação da 1ª Revisão Orçamental na receita com inclusão do saldo de gerência de 2018, e na despesa com abertura da rubrica 02.02.25.02 " Foral". -----

Anexo (II) - 1ª Revisão Orçamental na receita e Despesa.-----

A Senhora Presidente voltou a realçar o quanto é importante assinalar a data dos 500 anos de Foral, mas para isso seria necessário criar rubrica própria (Foral), por isso apela à compreensão dos Membros da Assembleia.-----

O Membro Olga Craveiro salientou que o facto dos Membros do PSD não aprovarem o orçamento de 2018, com o qual se está a trabalhar, é porque no Orçamento e PPI de 2019 não aprovado, também não contemplava projetos significativos. Assim sendo acha que não é correto a abertura da rubrica em questão.-----

O Membro Fábio André também pediu a palavra e tal como o Membro Olga Craveiro acha que o fundamental e deveria ser preocupação do Executivo era o Orçamento para 2019, e só depois se tratar do Evento.-----

O Membro Nuno Amaro argumentou, que se fosse a criação de uma rubrica para salvaguardar a segurança de pessoas, concordariam com algo relevante com crianças, sendo para um festejo não vê relevância para a aprovação e por isso de importância para a Freguesia.-----

A Secretária do Executivo, questionou **concretamente** o Membro Nuno Amaro, se as comemorações dos 500 anos de atribuição do Foral à Freguesia, não seria um festejo relevante. Este evento foi contemplado no orçamento para 2019, para que os festejos tivessem a dignidade da comemoração em causa,, dado que foi reprovado, a única forma de realizar o evento, seria fazer uma revisão orçamental na despesa com a abertura de rubrica Foral. O Membro Nuno Amaro disse que não é só com dinheiro que se pode fazer o evento, mas mobilizando as pessoas. A Secretária do Executivo disse que seria essa a intenção do Executivo, mas para isso teria que ter a aprovação da Assembleia, para que o Executivo o pudesse fazer, dado a importância das comemorações. O Tesoureiro do Executivo pediu a palavra para reafirmar, o que já tinha dito anteriormente noutras Assembleias, a intenção do Executivo não utilizar verbas que fossem da Junta de Freguesia, mas uma vez que o orçamento não foi aprovado terão que trabalhar com base o orçamento de 2018; Ainda referiu que a comemoração é tão importante como arranjar uma creche, mais informa que intenção do Executivo não envolver verbas que dizem respeito ao funcionamento da Junta, verbas destinadas aos compromissos da Junta. A Senhora Presidente voltou a dizer que esta rubrica é



fundamental para realizar o Foral e pedir apoios para o efeito, sendo muito importante. Foi colocada à votação a 1ª Revisão Orçamental na receita com inclusão do saldo de gerência de 2018, e na despesa com abertura da rubrica 02.02.25.02 " Foral", votos contra (5) Olga Craveiro, Nuno Amaro, e Carlos Moreira do PSD, e Mário Silva, e Fábio André, pelo Movimento Lavos: Ou Vai Ou Racha, (1) abstenção, Mónica Sofia Morgado, a favor (3) Osvaldo Oliveira, Vitor Beja, e Gilberto Pereira, do PS. - Reprovado por maioria. -----

Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente da mesa, Osvaldo da Cruz Oliveira, deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou esta ata, que depois de lida foi aprovada, assinada pelo Presidente da Assembleia, e por mim Mónica Sofia Morgado, que a secretariei.-----

O Presidente da Assembleia



Primeiro Secretário

Segundo Secretário

-----Lavos, trinta dias do mês de maio de dois mil e dezanove -----

*psd de
Vitor Manuel Beja
Gilberto Gaspar*



Assembleia de Freguesia de Lavos

-----Ata numero 5 de dois mil e dezanove-----

--Aos vinte nove dias do mês de Junho do ano de dois mil e dezanove, reuniu pelas vinte e uma hora em Sessão Ordinária a Assembleia de Freguesia de Lavos, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

A - Período Antes da Ordem do Dia:-----

1 – Aprovação e votação das atas das Assembleias Extraordinárias de 08/04/2019 e 30/05/2019, e da ata da Assembleia Ordinária de 18/04/2019.-----

2 – Informação do Presidente da Assembleia sobre convites e outros assuntos-----

3 – Informação da Presidente de Junta sobre as atividades da Freguesia e outros assuntos.-----

4 - Discussão de outros assuntos de interesse para a Freguesia.-----

B - Período da Ordem do Dia:-----

1- Apreciação e aprovação da segunda Revisão Orçamental de Receita e Despesa, e Primeira Revisão ao Plano Plurianual de Investimento.- Aprovação em Minuta.-----

2- Apreciação e aprovação da Proposta de Inscrição na Anafre. - Aprovação em Minuta.-----

3- Apreciação e aprovação da alteração ao Regulamento do Cemitério.-Aprovação em Minuta-----

4- Apreciação e aprovação da alteração ao Regulamento das Taxas Administrativas e serviços da Freguesia.- Aprovação em Minuta.-----

Nesta sessão da Assembleia de Freguesia estiveram presentes: Pelo PS, Osvaldo da Cruz Oliveira, na qualidade de Presidente, e os seguintes Membros Vítor Manuel Monteiro Beja, Gilberto Pereira Gaspar, e Acácio Jordão em substituição de Mónica Morgado; Pelo PSD Rui Manuel Fernandes Jordão, Nuno Amaro e Carlos Manuel Silva Moreira em substituição de Olga Craveiro; Luís Manuel Rainha Pedrosa e Carlos Seco em substituição de Mário Silva, Fábio André Paiva, Ana Patrícia Pereira e Helena Leandro pelo Movimento Cidadãos “Lavos; Ou Vai ou Racha”.-----

*Oswaldo de
Vitor M. Beja
Gilberto Gaspar*

Ponto 1 - Antes da Ordem do Dia-----

Anexo I – Atas de 08/04/2019, 18/04/2019 e 30/05/2019.-----

Deu-se início à sessão pelo Sr. Presidente da Assembleia procedesse de imediato à votação das atas das Assembleias Extraordinárias de 08/04/2019 e 30/05/2019, e da ata da Assembleia Ordinária de 18/04/2019.-----

Antes de dar início às votações o Presidente da Mesa da Assembleia salientou que só votam os Membros da Assembleia em cuja data estiveram presentes.-----

Votação da ata de 08/04/2019: estiveram presentes os Membros Osvaldo Oliveira, Gilberto Gaspar, Vítor Beja, Carlos Vieira, pelo PS: Olga Craveiro, Nuno Amaro, Carlos Moreira pelo PSD: Mário Silva, Ana Patrícia Pereira pelo Movimento Lavos: Ou Vai Ou Racha.-----

Votos contra (0), abstenções (4) por não ter estado presentes Acácio Jordão, Luís Pedrosa e Carlos Seco e Rui Jordão, a favor (5) Osvaldo Oliveira, Gilberto Gaspar, Vítor Beja, Nuno Amaro, Carlos Moreira. Aprovado por maioria.-----

Votação da ata de 18/04/2019: Estiveram presentes Osvaldo Oliveira, Gilberto Gaspar, Vítor Beja, pelo PS: Olga Craveiro, Rui Jordão, Carlos Moreira, pelo PSD: Fábio André Ferreira, Luís Pedrosa pelo Movimento Lavos: Ou Vai Ou Racha.-----

Votos contra (0), abstenções (3) por não ter estado presentes, Acácio Jordão, Nuno Amaro e Carlos Seco, a favor (6) Osvaldo Oliveira, Gilberto Gaspar, Vítor Beja pelo PS, Rui Jordão, Carlos Moreira pelo PSD, e Luís Pedrosa pelo Movimento Lavos: Ou Vai Ou Racha. Aprovado pela

maioria.-----

Votação da ata de 30/05/2018: Estiveram presentes Osvaldo Oliveira, Mónica Morgado, Gilberto Gaspar, Vítor Beja, do PS, Olga Craveiro, Nuno Amaro, Carlos Moreira do PSD, Mário Silva, Fábio André Ferreira do Movimento de Lavos: Ou Vai Ou Racha.-----

Votos contra (0), abstenções (4) por não ter estado presentes Acácio Jordão, Rui Jordão, Luís Pedrosa, Carlos Seco, a favor (5) Osvaldo Oliveira, Gilberto Gaspar, Vítor Beja do PS, Carlos Moreira, Nuno Amaro pelo PSD. Aprovado por maioria.-----

Ponto 2 -Informação do Presidente da Assembleia sobre convites e outros assuntos.-----

Anexo II – Listagem de convites.-----

O Presidente da Assembleia de Freguesia comunicou todos os convites que lhe foram efetuados para os eventos até à data, conforme consta no anexo.-----

Ponto 3-----

Anexo III- Intervenção da Senhora Presidente do Executivo-----

-Informação da Presidente de Junta sobre as atividades da Freguesia e outros assuntos.

Os assuntos abordados na sua intervenção consta do anexo III da presente ata.

*Assunto do
Voto do Sr. Bija
C. Nuno Lopes*

O Membro Nuno Tavares pediu esclarecimentos acerca da transferência de competências, diz que pode ser um presente envenenado, vai haver mais encargos, na opinião dele deveria ser negociado e só depois aceite.

A Senhora Presidente disse que a transferência de competências teria quer ser aceite como está ou rejeitar, e só depois negociar. Essa negociação será feita através de uma Comissão que medeia a negociação entre a Junta de Freguesia e a Câmara.

O Membro Luís Pedrosa solicitou informação acerca da expansão do Parque Industrial.

A Senhora Presidente disse que a mesma será para Sul para a nossa Freguesia, o caminho está lá é só colocar pavimentação, mas a REN não autoriza pavimentação em alcatrão. Também já fez o pedido através da Assembleia Municipal, informou ainda que a CDU também fez um pedido no mesmo sentido.

O Membro Nuno diz ainda que a zona industrial tem poucas escapatórias em termos de segurança, e pavimentando esse caminho seria uma mais valia.

A Senhora Presidente reafirma que faz todo o sentido uma vez que não há saída nenhuma para a nossa Freguesia, encontrando-se as instalações fabris quase todas implantadas nos terrenos que fazem parte da Freguesia de Lavos.

O Membro Luís Pedrosa pergunta o que consideram indústrias poluentes? A Senhora Presidente disse que seriam indústrias tipo Campoaves que deitam odores, embora os especialistas digam que os odores não são poluição, apenas incomodativos.

Em termos de delegação de competências quais os valores que poderão ser negociados?

A Senhora Presidente diz que tem confiança na Câmara, de momento não tem valores, sabe apenas que é muito dinheiro e meios.

O Membro Carlos Seco perguntou ainda relacionada com as indústrias poluentes, qual a diferenciação entre indústrias não poluentes ou pouco e as muito poluentes, o que fazem no que toca ao tratamento de resíduos? Isto porque as unidades fabris dotadas de equipamento para diminuir poluição, quando esse mesmo equipamento falha, já não volta a ser retificado por uma questão de custos. Quanto aos cheiros não existe legislação para a poluição, diz ainda que quando há um cheiro existe alguma coisa menos boa associada. A Senhora Presidente pediu à Câmara para que, antes de venderem os lotes e licenciar as indústrias em questão, devem efetuar com os seus técnicos um estudo

ambiental sobre as mesmas que pretendem instalar-se. A Senhora Presidente insiste que Executivo está atento para todas essas questões aqui levantadas.-----

*Devido ao
Ata da Junta
o Membro Carlos*

O Membro Rui Jordão colocou as seguintes questões, Foi apresentada a Comissão Foral através de uma carta e ainda se esta está no site? -----

Se o Grupo de pessoas que fazem parte desta Comissão associou-se de livre vontade ou foi a pedido da Junta?-----

A Senhora Presidente disse que tinha sido ambas as duas, uma vez que houve muita adesão das pessoas no sentido de apoiar o Evento e que a Junta também convidou algumas.-----

Quais foram os critérios para que fossem os Grupos Sol e Vento e A Voz do Mar fazer a animação na Feira das Freguesias? -----

A Senhora Presidente explicou que o Sol e Vento está sempre disponível quando é solicitado, o Grupo A Voz do Mar entendeu a Senhora Presidente ser de bom tom, convidar-los uma vez que é um Grupo da Casa dos Pescadores, e foi esta que estava a explorar a tasquinha de Lavos.-----

Quanto à delegação de competências pretende saber se as competências são a nível Nacional ou se atribuídas pela Câmara. A Senhora Presidente respondeu que foi através de diploma, decreto Lei 57/2019, a nível Nacional . Segundo o Membro Rui Jordão diz que inicialmente as escolhas seriam feitas pelas Juntas, e quais as competências que aceitavam, mas que a partir de 2021 teriam que aceitar mesmo todas as competências, sendo obrigatório.-----

O Membro Nuno Amaro pretende saber onde vai ser a nova Etar?-----

A Senhora Presidente informou que vai ser investido na Zona Industrial cerca de cinco milhões de euros, onde está incluída a nova Etar, desistindo a Etar da Gala.-----

Relativamente à carta da Comissão do Foral este diz que não estava anexada no site, foi informado que está como anexo em PDF, a Secretária do Executivo disse que iria fazer chegar a todos uma cópia da mesma.-----

Ponto 4 - Outros assuntos de interesse para a Freguesia-----

O Membro Carlos Seco abordou o assunto relacionado com o arranjo da travessa com a rua de Stº António, onde os clientes do restaurante das Carreirinhas vão estacionar, acabando por estreitar a via. Solicita que junto dos proprietários do restaurante façam um apelo, no sentido de informar os clientes para que estes passem a estacionar dentro do parque do respetivo restaurante. Também alertou para o uso dos caixotes de lixo pelo restaurante, não cumprindo com o dever de fazer a reciclagem, estes caixotes estão em mau estado, aí são depositado os resíduos do restaurante que ficam a céu aberto

*Amado L.
Vitorino da Costa
Adriano da Costa*

porque não têm tampa. A Senhora Presidente disse que iria falar com os proprietários, assim como reclamar para a Câmara a falta de caixotes devidamente fechados, uma vez que é uma questão de saúde pública.-----

O Membro Luís Pedrosa pretende saber como está a situação da SS Bioenergias, se foi renovado o licenciamento da mesma?-----

Quando vão fazer a limpeza do eucaliptal anexado à fonte?-----

Quando vão fazer a limpeza das fontes e parques de merendas?-----

Alerta para a situação da rua de S. Jorge, em que a luz de um poste continua obstruída por uma árvore.-----

Pretende saber como está a situação da Cruz Vermelha Portuguesa de Carvalhais?-----

A pedido de uma Lavoense pede para que seja arranjado um banco na rua de S. António, porque tem a madeira degradada.-----

A Senhora Presidente disse que falou com familiares dos proprietários uma vez que o mesmo não está cá, adiantando que não estão disponíveis para cortar as árvores pois já lá estão há muito tempo. No que toca à Cruz Vermelha está tudo parado, uma vez que não é prioridade para o Município, assim como para as entidades uma vez que tiveram que gastar verbas com o furação. Limpeza do eucaliptal diz a Senhora Presidente que para o Executivo não é importante, uma vez que há muitos outros trabalhos a executar com maior urgência. O Tesoureiro do Executivo Senhor Coelho pediu a palavra, acrescentando que o mesmo não está limpo, por falha da empresa que o vai limpar, garantindo que seria na semana seguinte. Quanto às fontes depois do furacão foram todas arranjadas e algumas pintadas. A Senhora Presidente disse que a Fonte Silveira só poderá ser intervencionada pela Junta, quando a Câmara a doar à Junta. O Sr. Coelho acrescenta que o Executivo legalmente não pode lá fazer nada, uma vez que não é da Junta. A Secretária do Executivo Susana Carreira pede ao Membro Luís Pedrosa para concretizar e dizer quais são os parques que estão por limpar.-----

O Membro Luís Pedrosa diz que são o da Costa, o da Regalheiras na rua da Marreca, a Fonte do Pedrosa. A Secretaria do Executivo Susana Carreira informa que o da Costa não é nosso é do ICNN, o da Regalheiras irá ser limpo, quanto à Fonte do Pedrosa quando este Executivo tomou posse já estava degradado, pois já tinha sido vandalizado, ficando somente as mesas, não havendo necessidade de proceder a qualquer arranjo uma vez que seria novamente destruído, no que toca a que alguém lá vá buscar água o Executivo não tem na Junta qualquer reclamação referente ou conhecimento da falta de água na bica para uso domestico .-----

*Amadeu Albuquerque
Vitor Manuel Albuquerque
Gilberto Gaspar*

O Membro Gilberto Gaspar disse que estavam uns avisos na rua de Castela onde tem um pinhal, para que os proprietários limpassem os pinhais, segundo a Lei 10 metros da estrada para o terreno. Pergunta se foi a Junta de Freguesia do Paião ou se foi a Câmara? Foi saber à Câmara o que pretendiam exatamente com aqueles avisos, depois de passar por vários serviços, ninguém soube responder nada em concreto. O Senhor Gilberto chama a atenção que estes avisos deveriam estar em todas as estradas, segundo ele, e por exemplo na rua do Choca existem árvores entrelaçadas nos cabos elétricos. O Membro Carlos Moreira disse que tinha informação que era realmente para colocar em todas as ruas. Continuando com o assunto das limpezas de terrenos, volta a lembrar que estrada que liga os Armazéns à Regalheiras continua na mesma por limpar, sabem de quem é, mas nada fazem para pressionar o dono a limpar, sabe ainda que foi adjudicado um serviço de limpeza nesse sentido, inclusivamente para os pinhais que estão nas povoações.-----

Fez alusão a um dos pontos que foi prometido em campanha pelo Executivo que seria o incentivo ao turismo na Ilha da Morraceira e este ano depara-se com os caminhos por limpar, as canas a invadirem os caminhos, pede que haja alguma entidade que proceda à limpeza dos mesmos. A Rua Direita do Viso continua na mesma por arranjar, cada vez mais degradada, chama a atenção para o perigo que representa.-----

A Secretária do Executivo Susana Carreira informou que o proprietário em causa já tinha sido abordado por ela, mas o senhor foi pouco correto, enviou uma primeira carta à qual o senhor respondeu de uma maneira pouco assertiva, enviou uma segunda, e concluiu que teria que participar à GNR, assim sendo foi à GNR de Montemor-o-Velho em Maio falar com o Comandante, este disse que o proprietário seria notificado, assim como está alertado para todos os outros proprietários cujos terrenos na mesma zona se encontram por limpar, uma vez que não é da competência da Junta, mais informa que a máquina adjudicada pela Câmara só pode proceder à limpeza depois dos proprietários serem notificados.-----

O Membro Carlos Moreira disse que vai haver uma caminhada na Rota das salinas, dia 14 de Julho e que este ano os caminhos estão por limpar, na zona do Senhor Freitas está tudo abandonado as canas fazem um túnel, e os caminhos de outros proprietários que abandonaram as marinhas. Ficou satisfeito com a limpeza dos RCDS junto à casa Fozsal

*Assunto de
Votos de 4 de Braga
Câmara Municipal de Braga*

bem como toda a zona da Rota do Sal. Este trabalho terá que ser feito por um corta sebes.-----

A Senhora Presidente informa que o ideal seria uma candidatura a nível Europeu de toda a zona estuarina onde seria incluída também a ilha da Morraceira, mas é preciso que seja a Câmara a avançar. O Tesoureiro Senhor José Coelho disse que a Câmara contratou uma empresa de corta sebes para dar a volta às Freguesias, e será também incluído o caminhos do salgado.-----

O Membro Nuno Amaro questionou a falta de sinalética a informar os limites da Freguesia quer a Sul, quer com S. Pedro e Paião. A Senhora Presidente informou que pediu ajuda aos serviços da Câmara para colocar as placas com rigor, e ainda ninguém se disponibilizou. Pergunta ainda sobre a requalificação da marginal da Costa de Lavos. A Senhora Presidente diz que a proposta foi verbal não foi por escrito, tem andado a sondar a opinião das pessoas locais, por isso ainda não avançou, pretende ainda fazer uma reunião para perceber qual a opinião dos residentes na Costa.-----

O Membro Nuno Amaro pergunta ainda qual a situação do parque de caravanas da Costa. A Senhora Presidente informou que as obras estão a decorrer sendo metade para parque das autocaravanas e metade para parque de estacionamento.-----

Pretende saber qual a conclusão do estudo sobre as fissuras nas habitações da Costa. A Senhora Presidente respondeu que o estudo foi inconclusivo, mais diz que as marés têm influências nas fundações das casas, parte do principio que está tudo ok.-----

B - Período da Ordem do Dia:-----

1- Apreciação e aprovação da segunda Revisão Orçamental de Receita e Despesa, e Primeira Revisão ao Plano Plurianual de Investimento.- Aprovação em Minuta.-----

Anexo IV - Revisão Orçamental de Receita e Despesa, e Primeira Revisão ao Plano Plurianual de Investimento.

A Senhora Presidente explicou os mapas da Revisão Orçamental de Receita e Despesa e primeira revisão ao PPI, reforçando na Receita com o saldo rubrica 16.01.02 no valor de 5504,91€ na Despesa reforçou a rubrica 04.08.02.01, programas ocupacionais no valor 2504,91 e rubrica 07.01.04.12, cemitérios no valor de 3000,00€. Na revisão do PPI os 3000,00€ são para requalificação do cemitério.-----

O Membro Luís Pedrosa perguntou qual o motivo para esta alteração, a Senhora Presidente disse que era para reforçar a rubrica do programa ocupacional.-----

O Membro Luís Pedrosa pediu esclarecimentos sobre o calculo dos pagamentos efetuados ao pessoal dos programas ocupacionais, foram dados esclarecimentos pela

*Carulla do
Voto de O. Beja
C. Moreira*

Senhora Presidente complementados por informações dadas pela funcionária-----
O Membro Nuno Amaro perguntou em que mês é que foram efetuados os contratos através do IEFP, A Senhora Presidente respondeu que tinha sido em Outubro de 2018 por um ano, não podendo ser renovados. Para ficarem a trabalhar teriam que abrir concurso público, mas eles não reúnem os requisitos necessários, que é o de ter carta de condução.-----

Anexo V - Parecer da Ordem dos Contabilistas.

O Membro Luís Pedrosa leu aos presentes o parecer pedido à Ordem dos Contabilistas, havia outro pedido à Ordem dos Solicitadores mas que ainda não tinham obtido resposta.-----

A Secretária do Executivo Susana Carreira pediu ao Membro Luís Pedrosa que lhe diga o que concluiu do parecer que leu, ao que respondeu que não acrescentou nada, porque cabia à dgal pronunciar-se.-----

A Secretária do Executivo Susana Carreira perguntou se houve algum dos pareceres que pediram contra. O Membro Luís Pedrosa disse que não.-----

Procedeu-se à votação: (5) votos contra, sendo (3) Rui Jordão, Nuno Amaro, Carlos Moreira do PSD; Luís Pedrosa, Carlos Sêco, do Movimento Lavos: Ou Vai Ou Racha; abstenção (0) a favor (4) Osvaldo Oliveira, Gilberto Gaspar, Vitor Beja, e Acácio Jordão Reprovado por maioria.-----

Declaração de voto apresentada verbalmente pelo Membro Rui Jordão explicando as razões porque votaram contra: Entenderam que não devia ser uma Revisão, mas uma tentativa de um novo orçamento contemplando o proposto pelos Membros do PSD.-----

Anexo VI - Declaração de Voto do Movimento Lavos; Ou Vai Ou Racha.-----

2- Apreciação e aprovação da Proposta de Inscrição na Anafre. - Aprovação em Minuta.-----

Anexo VII - Proposta de inscrição na Anafre

O Membro Rui Jordão do PSD, questionou a título informativo, se o valor da quota da Anafre é de 0,7 do valor do FEF para um ano inteiro. A Senhora Presidente informou que sim, e a fazer a inscrição em Julho o valor a pagar seria de 229,00€, usufruindo ainda de um desconto de 10%. O Membro Luís Pedrosa do Movimento Lavos: Ou Vai Ou Racha, questionou se o valor do desconto de 10% era todos os anos ou só no ato da inscrição? A Senhora Presidente disse que segundo o que lhe foi indicado seria só no ato

*os votos de
Vitor Vitor Beja
Gilberto Gaspar*

da inscrição. Procedeu-se à votação: com os votos contra (0) abstenções (0), com os votos a favor do PSD (3) - Carlos Moreira, de Rui Jordão Nuno Amaro; do Movimento Lavos Vai Ou Racha (2) - Luís Pedrosa e Carlos Seco; do PS (4) - Vítor Beja, Gilberto Pereira Gaspar, Acácio Jordão e Osvaldo Oliveira com votos a favor, pelo que foi aprovado em minuta por unanimidade.-----

3- Apreciação e aprovação da alteração ao Regulamento do Cemitério.-Aprovação em Minuta.-----

Anexo VIII - Declaração de voto do Movimento Lavos: Ou Vai Ou Racha-----

A Senhora Presidente explicou que pelo facto de não haver funerais ao Domingo, foram solicitados orçamentos para que estes fossem feitos, colocando à apreciação da Assembleia.-----

O Membro Rui Jordão questionou se não havia outra alternativa com outro pessoa, que fizesse esse trabalho, pagando horas extras, tudo a que tem direito. A Senhora Presidente disse que o Carlos já tem alguma dificuldade dado a idade que tem, o outro funcionário Armando não quer fazer este trabalho, por esta razão não há quem queira fazer o trabalho de coveiro. Dai o Executivo ter recorrido a esta alternativa e aceitar esta proposta.-----

O Membro Nuno Amaro sugeriu que ao abrir um concurso seria importante a carta de condução e serviço no cemitério. A Secretária Susana Carreira acrescentou que por isso é que não apareceu ninguém a responder ao concurso. Relativamente aos possíveis prémios a dar mesmo assim não há quem queira fazer esse trabalho. Futuramente criar a categoria de coveiro para próximos concursos. Também foi solicitada à Câmara um coveiro distribuído por várias Freguesias, mas nem todas concordaram. Foi solicitado pelo Membro Rui Jordão do PSD, uma alteração no teor da ata do Executivo, nº 14 de 12/06/2019, no ponto 2, no artigo 3º do Regulamento do Cemitério, em que deverá constar " A receção e inumação de cadáveres estarão a cargo do coveiro, funcionário responsável pelo cemitério; ou empresa contratada para o efeito, exclusivamente para as inumações efetuadas aos sábados, domingos e feriados", para uma informação mais explícita, segundo ele.-----

O Membro Luís Pedrosa do Movimento Lavos: Ou Vai Ou Racha, Informou que iria

*Assinado por
Gilberto Pereira Gaspar e
Vitor da Beja*

entregar uma declaração de voto.-----

Procedeu-se a votação; com os votos a favor: Do PSD (3) - Carlos Moreira, de Rui Jordão Nuno Amaro; do PS (4) - Vítor Beja, Gilberto Pereira Gaspar, Acácio Jordão e Osvaldo Oliveira; com abstenção do Movimento Lavos Vai Ou Racha (2) - Luís Pedrosa e Carlos Seco; pelo que foi aprovado em minuta pela maioria.-----

4- Apreciação e aprovação da alteração ao Regulamento das Taxas Administrativas e serviços da Freguesia.- Aprovação em Minuta.-----

Anexo IX Ata do Executivo nº 14.-----

Anexo X Declaração de Voto do Movimento Lavos: Ou Vai Ou Racha

A Senhora Presidente informou que a taxa proposta pelo Executivo a pagar por este serviço aos sábados domingos e feriados, seria de a taxa de 100,00€ acrescida do valor cobrado pela empresa, logo que seja aprovado pela Assembleia.

O Membro Rui Jordão pergunta se não haveria uma empresa mais vantajosa, e ainda pelo que entendeu só pediram a duas empresas. A Senhora Presidente disse que sim ao Senhor Fernando Duarte de Samuel que orçamentou: cova normal 150,00€ mais IVA, refundada 200,00€ mais IVA , e não retirava as terras. O Orçamento do Senhor Germano é de 280,00€ com remoção de terras. O Membro Rui Jordão perguntou se ia haver alteração às taxas e licenças? A Secretária do Executivo Susana Carreira disse que o que constava na ata no 14 do Executivo ponto 3, é uma alteração como aditamento.-----

O Membro Luís Pedrosa disse com estes valores porque não abrem um concurso para coveiro, disse ainda que deu uma informação a um Freguês incorreta no que diz respeito aos valores. A Senhora Presidente disse que futuramente é para abrir um concurso, mas por hora vão fazer o contrato com a empresa. Também concorda que fica um pouco caro. A Secretária Susana Carreira diz que se pretendem fazer o enterro ao domingo tudo tem custos, ou não fazem o funeral ao domingo.-----

O Membro Nuno Amaro perguntou em quanto fica os custos do funcionário ao efetuar um funeral. Foi explicado que tudo dependia da zona onde seria aberta a cova, uma vez que há zonas no cemitério que já foram abertas com motopico, para além disso também tem a ver com o agente funerário, se ele avisa a tempo de se poder em horário de trabalho normal ir adiantando a abertura da cova, e tratar dos serviços administrativos inerentes a autorização para abertura da sepultura, atualmente a taxa é fixa mais as horas que são feitas para além do horário normal.-----

O Membro Rui Jordão questionou se tinha que ser os 130,00€ mais 100,00€, se não

*osvaldo oliveira
Vai ou Vai ou Racha
Beja
Acácio Jordão*

seria melhor alterar a taxa fixa, uma vez que o Sr. Coelho disse que por vezes fica mais caro. Foi confirmado pela Secretaria que sim é um custo de ser sábado domingo e feriado, para se alterar a tabela de taxas e licenças teria que se submeter a uma consulta pública e dado o carácter de urgência no momento o Executivo deliberou solicitar o serviço a uma firma. O Rui Jordão ainda questionou se as administrativas aceitaram vir naqueles dias fazer o serviço administrativo sempre que necessário, foi confirmado que sim.-----

O Membro Gilberto Gaspar acrescentou que o caso que se passou com ele, quando do funeral da sogra, em que teve que mandar o corpo para uma funerária e colocar numa câmara frigorífica, tudo isso são valores que teve que pagar e ainda teve que fechar o caixão pois o corpo já deitava odores, para ele teria sido mais fácil pagar aqueles custos e fazer o funeral sem mais problemas, interrogando se não ficaria mais barato.-----

O Membro Luís Pedrosa disse que não concorda, e voltou a questionar porque é que o Executivo não abria um concurso para coveiro. Relativamente ao que o Sr. Gilberto disse ele respondeu que já tinha feito uma pesquisa sobre a ida do corpo para uma câmara frigorífica e fica mais barato.-----

O Membro Rui Jordão apresentou uma proposta de 130,00€ da empresa mais IVA e ainda os custos da administrativa (50,00€), disse ainda que tinham que ser revistas as taxas fixas. A Senhora Presidente disse que mantinham a proposta apresentada pelo Executivo, depois com a transferência de competências para a Junta, nessa altura teriam que rever todas as tabelas de taxas e licenças e regulamentos, e sim alterariam as taxas fixas.-----

O Membro Rui Jordão pediu ao Presidente da Mesa da Assembleia a suspensão da Assembleia por cinco minutos, para reunir com os restantes Membros do PSD.-----

Procedeu-se à votação: votos contra (5) Rui Jordão, Nuno Amaro, Carlos Moreira (3) PSD; Luís Pedrosa, Carlos Sêco (2) do Movimento Lavos: Ou Vai Ou Racha; votos a favor Osvaldo Oliveira, Gilberto Gaspar, Vitor Beja, Acácio Jordão (4) do PS - reprovado por maioria.-O Membro Rui Jordão pretendeu fazer uma declaração verbal para dizer que votaram contra, porque têm que ser coerentes com o que disseram e a proposta apresentada pelo PSD, porque entendem que é mais justa.-----

O Membro Luís Pedrosa apresentou uma declaração de voto sobre o ponto em discussão, que leu para os presentes.-----

Vitor 2014 Beija
Osvaldo da Cruz

Intervenção do Publico:-----

Pedi a palavra o Freguês Vitor Cunha que estava de acordo com O Membro Rui Jordão no que toca à taxa fixa, é uma taxa elevada, segundo ele deveria ir para os 50,00€ ou 60,00€. Chamou a atenção para o Plano de Pormenor da Zona Industrial onde vai ser implantado o aeródromo, que vai ser alterado e seria uma boa altura para apresentar proposta e fazer a estrada da Zona Industrial para a Freguesia de Lavos, segundo ele é uma questão política, pois já fizeram outras estradas em zonas da REN.-----

Por último a poluição não são só maus cheiros, são também chuvas ácidas, devida aos gazes emitidos para a atmosfera e que provocam as ditas chuvas ácidas, que acabam por queimar as árvores de fruto e as hortaliças dos nosso quintais.-----

A Senhora Presidente disse que o Executivo vai pensar numa nova proposta para taxas, quanto à poluição a Junta não consegue controlar que tipo de produtos químicos são perigosos e emitidos para o ambiente.-----

No final da Assembleia foi lida a minuta aprovada dos pontos 2 e 3 .-----

Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente da mesa, Osvaldo da Cruz Oliveira, deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou esta ata, que depois de lida foi aprovada, assinada pelo Presidente da Assembleia, e por mim Gilberto Pereira Gaspar, que a secretariei.-----



Primeiro Secretário

Osvaldo da Cruz Oliveira

Segundo Secretário

Vitor Cunha

-----Lavos, vinte nove dias de Junho de dois mil e dezanove-----



Assembleia de Freguesia de Lavos

-----Ata numero quatro de dois mil e dezanove-----

---Aos 30 dias do mês de Maio do ano de dois mil e dezanove, reuniu pelas vinte e uma hora em Sessão Extraordinária a Assembleia de Freguesia de Lavos, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

Período da Ordem do Dia:-----

1 - Discussão e análise dos pareceres da CCDR Centro - Revisão Orçamental: Saldo de Gerência e incorporação do mesmo.-----

2 - Aprovação e votação da 1ª Revisão Orçamental na receita com inclusão do saldo de gerência de 2018, e na despesa com abertura da rubrica 02.02.25.02 " Foral". - Aprovado em minuta.-----

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia abriu a sessão informando que o Membro Carlos Moreira substituiu o Membro Rui Jordão do PSD, e de seguida procedeu à leitura do Edital.---

Nesta Sessão da Assembleia Freguesia Extraordinária estiveram presentes: Pelo PS Osvaldo da Cruz Oliveira, na qualidade de Presidente, e os Membros Vitor Manuel Monteiro Beja, Gilberto Pereira Gaspar; Pelo PSD Olga Marina Freitas Craveiro, Nuno Tavares Amaro e Carlos Manuel Silva Moreira; Pelo Movimento de Cidadãos "Lavos: Ou Vai Ou Racha"- Mário Torres M. Campos Silva e Fábio André Ferreira Paiva.-----

1 - Discussão e análise dos pareceres da CCDR Centro - Revisão Orçamental: Saldo de Gerência e incorporação do mesmo.-----

Anexo (I) - Pareceres da CCDR Centro-----

Seguidamente deu a palavra à Senhora Presidente do Executivo Engª Maria Lucilia, que esclareceu o parecer que recebeu da CCDR Centro, e, que tinha sido enviado uma cópia a todos os membros da Assembleia, sendo no referido parecer justificada a legalidade da inclusão da rubrica Foral.-----

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia perguntou se alguém se queria pronunciar sobre o referido parecer, e ninguém colocou qualquer questão.-----

*Assinado por
Carmelo Lopes*



2 – Aprovação e votação da 1ª Revisão Orçamental na receita com inclusão do saldo de gerência de 2018, e na despesa com abertura da rubrica 02.02.25.02 " Foral". -----

Anexo (II) - 1ª Revisão Orçamental na receita e Despesa.-----

A Senhora Presidente voltou a realçar o quanto é importante assinalar a data dos 500 anos de Foral, mas para isso seria necessário criar rubrica própria (Foral), por isso apela à compreensão dos Membros da Assembleia.-----

O Membro Olga Craveiro salientou que o facto dos Membros do PSD não aprovarem o orçamento de 2018, com o qual se está a trabalhar, é porque no Orçamento e PPI de 2019 não aprovado, também não contemplava projetos significativos. Assim sendo acha que não é correto a abertura da rubrica em questão.-----

O Membro Fábio André também pediu a palavra e tal como o Membro Olga Craveiro acha que o fundamental e deveria ser preocupação do Executivo era o Orçamento para 2019, e só depois se tratar do Evento.-----

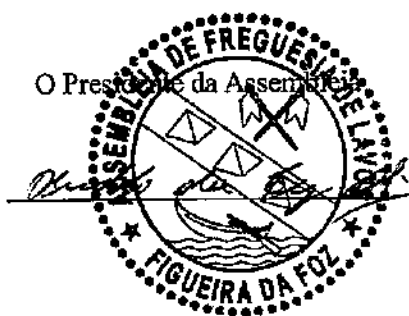
O Membro Nuno Amaro argumentou, que se fosse a criação de uma rubrica para salvaguardar a segurança de pessoas, concordariam com algo relevante com crianças, sendo para um festejo não vê relevância para a aprovação e por isso de importância para a Freguesia.-----

A Secretária do Executivo, questionou concretamente o Membro Muno Amaro, se as comemorações dos 500 anos de atribuição do Foral à Freguesia, não seria um festejo relevante. Este evento foi contemplado no orçamento para 2019, para que os festejos tivessem a dignidade da comemoração em causa,, dado que foi reprovado, a única forma de realizar o evento, seria fazer uma revisão orçamental na despesa com a abertura de rubrica Foral. O Membro Nuno Amaro disse que não é só com dinheiro que se pode fazer o evento, mas mobilizando as pessoas. A Secretária do Executivo disse que seria essa a intenção do Executivo, mas para isso teria que ter a aprovação da Assembleia, para que o Executivo o pudesse fazer, dado a importância das comemorações. O Tesoureiro do Executivo pediu a palavra para reafirmar, o que já tinha dito anteriormente noutras Assembleias, a intenção do Executivo não utilizar verbas que fossem da Junta de Freguesia, mas uma vez que o orçamento não foi aprovado terão que trabalhar com base o orçamento de 2018; Ainda referiu que a comemoração é tão importante como arranjar uma creche, mais informa que intenção do Executivo não envolver verbas que dizem respeito ao funcionamento da Junta, verbas destinadas aos compromissos da Junta. A Senhora Presidente voltou a dizer que esta rubrica é



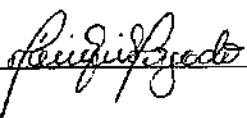
fundamental para realizar o Foral e pedir apoios para o efeito, sendo muito importante. Foi colocada à votação a 1ª Revisão Orçamental na receita com inclusão do saldo de gerência de 2018, e na despesa com abertura da rubrica 02.02.25.02 " Foral", votos contra (5) Olga Craveiro, Nuno Amaro, e Carlos Moreira do PSD, e Mário Silva, e Fábio André, pelo Movimento Lavos: Ou Vai Ou Racha, (1) abstenção, Mónica Sofia Morgado, a favor (3) Osvaldo Oliveira, Vitor Beja, e Gilberto Pereira, do PS. - Reprovado por maioria. -----

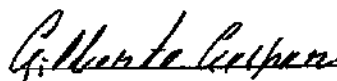
Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente da mesa, Osvaldo da Cruz Oliveira, deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou esta ata, que depois de lida foi aprovada, assinada pelo Presidente da Assembleia, e por mim Mónica Sofia Morgado, que a secretariei.-----



Primeiro Secretário

Segundo Secretário





-----Lavos, trinta dias do mês de maio de dois mil e dezanove -----



Assembleia de Freguesia de Lavos

-----Ata numero três de dois mil e dezanove-----
 ---Aos dezoito dias do mês de Abril do ano de dois mil e dezanove, reuniu pelas vinte e uma hora em Sessão Ordinária a Assembleia de Freguesia de Lavos, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

-----A – Período Antes da Ordem do Dia-----

- 1- Aprovação e votação da ata da Assembleia Extraordinária 28/02/2019.-----
- 2- Informação do Presidente da Assembleia sobre convites e outros assuntos-----
- 3- Informação da Presidente de Junta sobre as atividades da Freguesia e outros assuntos.-----
- 4- Outros assuntos de interesse para a Freguesia

-----B- Período da Ordem do Dia-----

- 1- Apreciação e votação das Contas de Gerência de 2018.-----
- 2- Aprovação e votação da 1ª Revisão Orçamental na Receita, para inclusão do saldo de 2018- aprovação em minuta.-----
- 3- Aprovação e votação da inclusão na Despesa da Rubrica 02.02.25.02 - “ Foral” aprovação em minuta.-----
- 4- Apreciação e votação da destituição do Presidente da Assembleia de Freguesia de Lavos, proposto pelo Movimento Lavos: Ou Vai ou Racha.-----

Nesta sessão da Assembleia de Freguesia estiveram presentes: Pelo PS, Osvaldo da Cruz Oliveira, na qualidade de Presidente, e os seguintes membros Vítor Manuel Monteiro Beja, Gilberto Pereira Gaspar; Pelo PSD Olga Marina Freitas Craveiro, Rui Manuel Fernandes Jordão, e Carlos Manuel Silva Moreira ; Luís Manuel Rainha Pedrosa e Fábio André Ferreira Paiva, pelo Movimento Cidadãos “ Lavos; Ou Vai ou Racha”.-----

O Ponto 4 do Período Antes da Ordem do Dia, “Outros assuntos de interesse para a Freguesia”, não constava no Edital, situação essa que foi constatada pelo Membro do Movimento Lavos: Ou Vai ou Racha, Fábio André Ferreira.-----

Assim sendo o Presidente da Mesa de Assembleia colocou para aprovação a inclusão deste ponto aos Membros presentes, tendo sido aprovado por unanimidade.-----



*Oswaldo Ol.
Gilberto Gaspar
Vitor Beja*

Informação de Membros que foram substituídos e ou faltaram-----

O Membro Mónica Sofia Filipe Grilo Morgado informou via telemóvel que iria faltar uma vez que se encontrava na urgência do Hospital com o filho.-----

O Membro Nuno Amaro do PSD solicitou a sua substituição por se encontrar doente e impossibilitado de estar presente, pelo que Membro Carlos Moreira veio substituí-lo.----

Quanto ao Movimento Lavos: Ou Vai ou Racha também o Membro Mário Silva não pode comparecer, tendo sido substituído pelo Membro Luís Pedrosa, depois de todos os outros Membros anteriores da lista justificarem a impossibilidade de poder estar presentes.-----

Ponto 1 - Antes da Ordem do Dia-----

Anexo I – Ata nº 1 de 28/02/2019-----

Deu-se início à sessão pelo Sr. Presidente da Assembleia onde se procedeu de imediato à votação da ata nº 1 de 28/02/2019. O Membro Olga Craveiro solicitou uma pequena intervenção, fazendo referência para que fosse colocado na ata para além da numeração dos anexos, quais os títulos de cada um, e ainda fez alusão ao envio da ata para retificação com um espaço de tempo muito curto para solicitar alguma retificação.-----

O Membro Rui Jordão fez referência ao facto da ata ter erros ortográficos e frases mal construídas, referindo que havia de haver algum cuidado a elaborar as referidas atas, embora o que está escrito não alterou o conteúdo do que foi dito na Assembleia.-----

O Presidente da Assembleia perguntou se havia mais alguma intervenção sobre o assunto, não havendo, justificou que as atas são feitas conforme a disponibilidade do serviço, e que depois são enviadas à Secretária da Assembleia de Freguesia para retificação. Procedeu-se à votação da referida ata, votos contra (0), uma abstenção do Membro Luís Pedrosa, porque não esteve presente na Assembleia cuja ata está a ser votada, a favor 3 votos dos Membros do PSD Olga Craveiro, Rui Jordão, Carlos Moreira, (3) votos dos Membros do PS Vitor Beja, Gilberto Gaspar e Osvaldo Oliveira, (1) voto do Membro do Movimento Lavos: Ou Vai ou Racha Fábio André Ferreira.-----

O Presidente da Assembleia referiu, baseado na Lei em vigor, que só podem votar os Membros presentes na Assembleia cuja ata vai a votação. Assim sendo, foi retificada a votação passando a constar (2) votos a favor do membros do PSD Olga Craveiro, Rui

*Presidente José
Cristóvão da Costa
17/08/2014 BGC*



Jordão e (1) abstenção de Carlos Moreira, (1) abstenção do Membro Luís Pedrosa e (1) voto a favor do Membro Fábio André pelo Movimento Lavos: Ou Vai ou Racha e assim como 3 votos a favor do PS. A ata foi aprovada com (5) votos a favor e (2) abstenções. Aprovado por maioria.-----

Ponto 2 -Informação do Presidente da Assembleia sobre convites e outros assuntos-----

Anexo II – Listagem de convites.-----

O Presidente da Assembleia de Freguesia comunicou todos os convites que lhe foram efetuados para os eventos até à data, conforme consta no anexo.-----

Ponto 3-----

Anexo III- Intervenção da Senhora Presidente do Executivo-----

-Informação da Presidente de Junta sobre as atividades da Freguesia e outros assuntos.--

Na sua intervenção a Senhora Presidente no ponto 8, salientou que para além do mau estado dos caminhos do salgado, a população também vai despejar detritos de obras nos referidos caminhos.-----

Na sua intervenção apela ainda à compreensão dos Membros desta Assembleia para resolução de alguns problemas, para bem da Freguesia.-----

Ponto 4 - Outros assuntos de interesse para a Freguesia-----

A seguir pediu a palavra o Membro Luís Pedrosa, questionando as seguintes situações:-----

Porque é que a estrada Dr. Lopes Guimarães só foi limpa de um lado?-----

Porque é que a sessão de esclarecimento sobre limpeza de terrenos em Carvalhais, foi divulgada com pouco tempo de antecedência?-----

Quando da vinda dos deputados à Figueira da Foz, por causa da erosão costeira, foram à Gala e passaram na nossa Freguesia sem se debruçar sobre os problemas da nossa praia?

Pretende saber se foi colocado a votação na Assembleia o protocolo de delegação de competências das refeições escolares? Uma vez que na rua há outras opiniões sobre o assunto.-----

A Senhora Presidente respondeu que a limpeza da rua possivelmente teria sido esquecimento, mas que iria perguntar ao Tesoureiro-----



*Presidência da
Câmara Municipal
Lisboa 4 de Março*

Quanto à sessão de esclarecimento foi assim, porque nós fomos das primeiras Freguesias a fazer essas sessões de esclarecimento.-----

Quanto à vinda dos deputados disse que realmente eles só passaram pela Freguesia.-----

Quanto à delegação de competências das refeições escolares foi retirada da ordem de trabalhos da Assembleia de Freguesia, uma vez que passou a ser uma consequência da não aprovação do orçamento para 2019.-----

De seguida solicitou a palavra o Membro Fábio André que colocou as seguintes questões: Pretende saber qual o ponto de situação sobre o projeto da Cruz Vermelha de Carvalhais? Se já foi assinado o protocolo?-----

A boca de incêndio do Franco continua tapada, quando é que será destapada?-----

O Eucaliptal da Junta de Freguesia continua por limpar, quando é que pensam efetuar essa limpeza, uma vez que a época crítica está a chegar.-----

Relativamente à SS Bioenergias qual o ponto de situação dado que a licença terminou a 15 de janeiro?-----

Teve conhecimento de uma deslocação da Senhora Presidente à Assembleia da Republica em 28 de março, e pergunta, se foi fazer uma visita de estudo ou debater alguns assuntos de interesse para a Freguesia?-----

A Senhora Presidente esclareceu que em relação à Cruz Vermelha de Carvalhais está tudo a ser tratado a nível de Sede Nacional da Cruz Vermelha Portuguesa e a Câmara da Figueira da Foz. Também o enfermeiro Nelson Fernandes teve uma reunião com a Senhora Presidente para ser inteirado da situação, mas a Senhora Presidente só sabe que o projeto já está feito, mas o Protocolo entre a Cruz Vermelha e Câmara Municipal ainda não foi assinado.-----

Quanto à limpeza do terreno, não tem sido possível pois não há disponibilidade de verbas, uma vez que o orçamento não foi aprovado, mas que tem que ser limpo.-----

Relativamente à SS Bioenergias, a firma pretende instalar-se na Marinha das Ondas. Quanto ao Alvará de exploração, foi renovado sendo da competência da CCDR Centro e da Câmara da Figueira da Foz.-----

A Senhora Presidente teve um convite para ir à Assembleia da Republica a Lisboa, mas foi apenas uma visita e assistiu a uma sessão de Assembleia que estava a decorrer.-----



Oswaldo Oliveira
Alfonso Bastos
Vila Rica RJ

O Membro Rui Jordão sugeriu que as atas das Assembleias fossem publicadas no site da Junta da Freguesia, para uma maior abrangência por parte dos Fregueses, pois em tempo, chegou a ser feita essa publicação mas agora o referido site não tem qualquer movimento nesse sentido.-----

O Presidente da Mesa Osvaldo Oliveira, esclareceu que as decisões são afixadas nos locais habituais, e ainda podem ser consultadas na Junta de Freguesia, mais informou que também por falta de tempo o site não tem sido atualizado.-----

O Membro Carlos Moreira referiu que a estrada que vem dos Armazéns em direção à Regalheiras, em que o arvoredo e canas vem até ao meio da estrada, é uma situação muito perigosa porque os automobilistas são obrigados a circular fora de mão originando um possível acidente. Assim sendo pede para que sejam tomadas medidas no sentido de notificarem os proprietários para limparem os terrenos em causa.-----

Quanto à Rua Direita do Viso cada vez está pior, e pergunta se não há algum alcatrão para tapar uns buracos enormes que lá existem?-----

A Senhora Presidente esclareceu que já informou a Câmara da situação, e ainda que os proprietários sabem que devem limpar os terrenos com a distância de 10 metros.-----

Quanto à Rua Direita do Viso, o Dr. Carlos Monteiro depois de tomar posse como Presidente da Câmara, prometeu que para além das obras que estão a decorrer na cidade, vai também fazer obras nas Freguesias, pelo que vamos acreditar -----

B - Período da Ordem do Dia-----

Ponto 1 – Anexo IV Conta de Gerência de 2018-----

A Senhora Presidente informou que as contas foram auditadas por uma firma credenciada, é o que pode dizer, porque se encontra tudo explicado.-----

Mais informou que as mesmas já tinham sido aprovadas pelo Executivo e enviadas para o Tribunal de Contas.-----

Pediu a palavra o Membro Rui Jordão para esclarecimento de várias rubricas.-----

Na receita corrente rubrica Privadas 06.01.02, na rubrica Venda de Bens 07.01.99 e na rubrica Diversos 08.01.99 .-----



*Orado do
Gilberto Carvalho
Vitor da Silva Dória*

A Senhora Presidente informou que essa rubrica Privadas 06.01.02, servia para receber uma transferência feita pela firma Aviliz, no valor de 1000,00€, destinada à Sociedade Artística Musical Carvalhense, conforme protocolo assinado pelo anterior Executivo.--- Quanto à rubrica Venda de bens 07.01.99 era destinada à venda de sal, embora já houvesse pouco sal, na data da Assembleia não havia nenhum, isto porque não tínhamos atividade aberta.-----

A rubrica Diversos 08.01.99 era destinada a venda de materiais dos CTT, (envelopes, caixas, selos), porque o sistema dos postos dos CTT não era contemplado as vendas dos produtos acima referidos, com o respetivo documento de pagamento, e cujo o mesmo era solicitado pelas empresas. Esta situação foi comunicada várias vezes ao Sr. Gerente de Loja, uma vez que não tinha cabimento, o produto ser dos CTT e este não ser passado pelo mesmo. Informou ainda que atualmente o sistema dos CTT já está a trabalhar corretamente, pois o material que é requisitado e que está em stock, sai com o devido documento de venda para o cliente.-----

Na Despesa Corrente - Outros Trabalhos Especializados – 02.02.20, foi explicado que esta rubrica se destinava a lançamento de faturação referente a serviços prestados pelo advogado Dr. Pedrosa Russo, no valor de 4000,00€, estes valores transitaram do ano anterior e foram pagos em 2018, para além de outros serviços especializados num total de cerca de 8600,00€. Quanto à rubrica Outros Serviços 02.02.25 aqui são lançados documentos em cuja rubrica não se encontra aberta. O Membro Rui Jordão solicitou ainda esclarecimentos sobre as rubricas de Despesas de Capital – 07.01.04 Construções Diversas, que engloba a subdivisão das várias rubricas (Viadutos e arruamentos, cemitérios) entre outras. Pretende saber o que foi feito exatamente nos Viadutos e arruamento. A Senhora Presidente respondeu que fizeram alguns gastos com compra de baldes para cemitério, mas depois retificou a informação e disse que estes gastos nos viadutos e arruamentos foram gastos em pavimentação, compra de tubo corrugado, blocos, lancil, cimentos, pavê.-----

O Membro Rui Jordão informa que não pretende mais nenhum esclarecimento, mas insiste que os valores em certas rubricas são elevados, e que deveriam ser lançados em rubricas próprias.-----



Orçamento 2019
Luís Alberto Coelho
Vitor Sá M. Braga

A Senhora Presidente esclarece que isso aconteceu com o orçamento para 2019, que foi reprovado, em que as rubricas foram subdivididas para uma melhor apreciação e análise. Uma vez que foi reprovado vamos trabalhar com o orçamento de 2018, com as modificações orçamentais à data de 31/12/2018.-----

O Membro Luís Pedrosa pediu a palavra no sentido de ser esclarecido sobre as seguintes rubricas de despesas correntes 02.02.03 – Conservação de Bens, rubrica 04.07.01 – Instituições Sem Fins Lucrativos.-----

A Senhora Presidente informou que a rubrica 02.02.03 Conservação de Bens – inclui todas as reparações feitas em viaturas (Carrinha, Dumper etc), quanto à rubrica 04.07.01- Instituições Sem Fins Lucrativos inclui os apoios para Comissões de Festas, Coletividades, Associações de Pais, a funcionária ainda informou que para além do apoio dado a estas entidades ainda era dado um donativo que era do conhecimento do Membro Luís Pedrosa. Os restantes Membros da Assembleia solicitaram uma informação mais detalhada sobre o assunto. A Funcionária disse que existe uma pessoa colocada no jardim de Infância de Carvalhais, que está a ser paga através do Centro Social Paroquial de Lavos, este acordo transitou do mandato anterior e o atual Executivo deu continuidade para colmatar a falta de auxiliar em termos de ação social no Jardim Infantil. Como a Junta não pode pagar ordenados, apenas apoia o Centro com essa verba, daí a diferença de valores do orçamento de 2018 e o fluxo de caixa em 31/12/2018 referente a esta rubrica.-----

O Membro Luís Pedrosa perguntou se tinham analisado a receita e a despesa, a Senhora Presidente disse sim, que já tinham, consideraram até pedir 5000,00€ às Privadas, mas como tinham o evento do Foral para fazer estavam a aguardar, porque para pedir para um evento não se podia pedir para outra situação.-----

Ainda disse que no inventário o terreno do Museu ainda está como fosse da Junta, chamou a atenção para que fosse retificado, uma vez que o mesmo foi doado à Câmara Municipal da Figueira da Foz. Pergunta ainda se o valor relativamente à posição 581 do inventário – Casa dos Pescadores da Costa é o valor inscrito nas finanças. A Senhora Presidente disse que sim, que ainda não tinha sido atualizado.-----

O Membro Luís Pedrosa - Depois de analisar os documentos enviados concluiu que tinham razão, ao comparar os fluxos de caixa de dezembro em relação à execução

*Orçamento da
Câmara Municipal
de Vila Rica*



orçamental para 2019, verificou que as verbas da rubrica de Fontes e Lavadouros coincidem, assim como a verba destinada a luz é mais do que a soma da água e da luz do ano passado, sugerindo que ao fazer o orçamento os valores devem ser mais próximos da realidade. O valor da rubrica da Luz está muito elevado, devendo contar ainda com a baixa da taxa da luz.-----

A Senhora Presidente informou que está a ser difícil pagar água e a Luz da Creche, porque são valores muito grandes.-----

O Membro Fábio André diz que pelas contas de gerência apresentadas, concluiu que tem razão porque na Execução Orçamental nas rubricas de capital só foi executado 50% do valor apresentado que foi de 7500,00€, quando o orçamento do mandato anterior gastou cerca de 33000,00€, não venha dizer que não tem dinheiro, então como é que o mandato anterior arranjou dinheiro!-----

Relativamente às Fontes e Lavadouros o investimento foi zero.-----

Mais uma vez afirmamos que há uma falta de investimento e de aposta na Freguesia.-----

Por exemplo no cemitério há um muro que se encontra em perigo, quando o muro cair pode haver uma tragédia e depois!-----

A Senhora Presidente disse que o mandato anterior vendeu património, andares, prédio em Lisboa, e este mandato não tem nada para vender.-----

O Membro Fábio André chama a atenção para a comparação da receita dos dois mandatos, e segundo o que analisou é a mesma.-----

O Membro Olga Craveiro voltando ao assunto que o Membro Fábio André abordou, relativamente ao valor da execução orçamental nas despesas de capital o valor que era de cerca de 15000,00€ só foi executado 50%, assim sendo conclui que a execução orçamental não foi bem aplicada.-----

A Senhora Presidente responde que eram para pedir através das privadas os 5000,00€, mas como não pediram, não tiveram dinheiro.-----

O Membro Olga Craveiro subentende que a justificação para a não execução correta, foi devido ao pedido apoio que não chegou a ser bem executado.-----

Prende saber o que é outros compromissos por pagar no valor de 1644,60€?-----

A Senhora Presidente informa que são de requisições que aguardam a faturação.-----



*Assunto dos
Gilberto Cordeiro
Vto. M.º José*

O Membro Olga Craveiro diz que assim sendo o saldo para a gerência seguinte no valor de 5504,91, será de 5504,91 menos os 1644,60€. A Senhora Presidente confirmou os valores . A funcionária acrescentou relativamente aos compromissos por pagar, na realidade são faturas que nos enviam no final do ano são lançadas, dão origem a um compromisso, cujo seu vencimento é no ano seguinte, (água, luz, seguros, serviços de vigilância, etc), transitando como dividas a terceiros que constam em mapa próprio.-----

O Membro Olga Craveiro levantou outra questão relacionada com o relatório de consultoria da empresa, se não deveria ser assinado pelo responsável que vem auditar as contas? A Senhora Presidente disse que foi o Executivo que assinou uma declaração de responsabilidade, que foi enviada para o tribunal de contas. No entanto, concorda com a observação do Membro Olga Craveiro, e o próprio Executivo também já se manifestou junto da empresa essa questão.-----

No entanto a Secretária do Executivo Susana Carreira diz que de certa forma há uma responsabilização da firma (Globalsoft), uma vez que há um contrato de serviços de consultoria.-----

Na opinião do Membro Fábio André é regra geral este relatório ser assinado pela firma de consultoria e o Executivo.-----

O Membro Rui Jordão faz uma chamada de atenção e pretende que fique registado em ata, o que consta no relatório nas considerações finais no quarto ponto “A Freguesia de Lavos apresenta a 31 de dezembro de 2018 rácios de execução da receita e da despesa na ordem dos 73,62% a 76,11% respetivamente, sendo que a execução o PPI se situa nos 51,85%. As execuções orçamentais e do PPI apresentam rácios reduzidos, essencialmente no que respeita ao PPI. Considerar-se-ão execuções boas sempre que se atinja um valor mínimo de execução de 85% a 90% dos valores previstos”, assim sendo e uma vez que o próprio Executivo assina o relatório admite que foi mal executado, assim depreende-se que houve uma execução satisfatória.-----

A Senhora Presidente continua referindo que não havia dinheiro, o membro Rui Jordão refere que não tem nada a ver com dinheiro, mas que não foi bem executado.-----

Não havendo mais nenhuma questão sobre este ponto, procedeu-se à votação: votos contra (3) do PSD - Olga Craveiro, Rui Jordão, Carlos Moreira, abstenção (2) pelo Movimento Lavos: Ou Vai ou Racha - Fábio André Ferreira, Luís Pedrosa, a favor (3)



*Osvaldo de
Casilberto Craveiro
Vitor Beja*

do PS – Osvaldo Oliveira, Vitor Beja, Gilberto Gaspar, aprovado por maioria, com voto de qualidade do Presidente da Mesa da Assembleia.-----

O Membro Fábio André colocou uma questão relacionada com a votação, uma vez que faltava um Membro na Mesa da Assembleia, Olga Craveiro disse que em caso de empate o Presidente tem um voto de decisão.

2- Aprovação e votação da 1ª Revisão Orçamental na Receita, para inclusão do saldo de 2018- -----

Anexo V – 1ª Revisão Orçamental da Receita-----

O Membro Luís Pedrosa pediu um esclarecimento relativo a este ponto, se não seria a segunda revisão uma vez que a primeira revisão orçamental já tinha sido efetuada em 2018. Foi explicado pela funcionária que era a primeira revisão orçamental, uma vez que se iria trabalhar novamente com base no orçamento de 2018, mas com as dotações corrigidas através das alterações orçamentais á data de 31/12/2018.-----

A Senhora Presidente tendo como base o que foi explicado pela funcionária, acrescentou ainda que o Executivo deliberou que o saldo da conta de gerência do ano anterior fosse incluído numa rubrica criada na receita 16.01.02 no valor de 5504,91€, de forma a que na despesa fosse criada uma rubrica para o Foral com o mesmo montante.-----

O Membro Rui Jordão diz que os pontos da ordem de trabalhos 2 e 3 em situações normais, e conforme a Lei, só são incluídas novas rubricas previstas em casos excecionais (catástrofes). Para uma atividade lúdica não é permitido por Lei.-----

A Senhora Presidente perguntou qual é a Lei, porque o Executivo antes de submeter à aprovação da Assembleia, foi à CCDR Centro para esclarecer e solicitar o parecer para que tudo decorresse dentro da legalidade. Assim, em vez de distribuir por outras rubricas decidiu incluir na rubrica a criar para o evento Foral, interrogando os Membros se não querem que o referido evento seja realizado, pois todos os Fregueses pretendem que seja levado a efeito esta comemoração.-----

O Membro Rui Jordão diz que em relação a que todos os Fregueses quererem o evento, não será bem assim, até porque a Senhora Presidente não foi eleita com 100% dos votos, por essa razão se deduz que nem todos comungam da mesma opinião.-----



*Oswaldo Oliveira
Gilberto Gaspar
Vitor Beja*

Pergunta ainda se o pedido do parecer efetuado à CCDR Centro foi solicitado por escrito, solicitando que o mesmo seja apresentado à Assembleia. A Secretária do Executivo pergunta qual é a Lei? Porque ao diligenciar para se proceder legalmente não encontraram nem sim nem não, daí a nossa deslocação à CCDR a solicitar esclarecimentos, e o pedido de parecer por escrito que estamos a aguardar.-----

Fábio André – faz alusão à Lei 51/2018 de 16 de agosto, segunda esta lei o que está a ser proposto não se fundamente na base legal. É importante um parecer, porque quer o Executivo, quer quem aprova no caso a Assembleia de Freguesia, podem incorrer em coimas.-----

O Membro Luís Pedrosa-Diz que obteve várias opiniões, que não foram explícitas, tendo receio de aprovar estes pontos, uma vez que tem dúvidas.-----

Procedeu-se à votação do Ponto 2: votos contra (3) do PSD – Rui Jordão, Olga Craveiro, Carlos Moreira, (2) do Movimento Lavos: Ou Vai ou Racha - Luís Pedrosa, Fábio André, (3) do PS - Osvaldo Oliveira, Vitor Beja, Gilberto Gaspar, reprovado por maioria.-----

O Membro Olga Craveiro, pediu a palavra para informar que pretendiam fazer uma declaração de voto uma vez que os dois pontos estão interligados.-----

Assim sendo o membro Rui Jordão ditou para ficar registado em ata que os Membros do PSD votaram contra, uma vez que não têm certezas da legalidade dos pontos a aprovar, existem muitas dúvidas, ficam a aguardar o parecer por escrito e só depois se pronunciam.-----

O Membro Luís Pedrosa do Movimento Lavos: Lavos Ou vai ou Racha diz que são a favor do evento o Foral, mas tem que saber qual a responsabilidade se aprovarem uma situação que pode não ser legal, por isso pretendem o parecer escrito para tirar dúvidas.-

O Membro Olga Craveiro questionou não sendo legal a inclusão da rubrica, se analisaram outra forma de incluir as despesas com este evento, se tem outra forma de levar a efeito o evento.-----

A Senhora Presidente diz que é tudo legal, que pretende que a Junta realize o evento do Foral, embora haja outra forma de o fazer. -----



*Oswaldo Oliveira
Gilberto Gaspar
Vitor Beja*

O Membro Fábio André fez outra sugestão, a de pedirem os 4700,00€, mas a Senhora Presidente disse que isso é que era uma ilegalidade. O Membro Fábio disse que estavam ali para arranjar soluções, para que o evento fosse realizado.-----

Ponto 3 - Aprovação e votação da inclusão na Despesa da Rubrica 02.02.25.02 - “Foral” -----

Anexo VI - 1ª Revisão Orçamental da Despesa-----

Procedeu -se à votação do Ponto 3 - Com votos contra (3) do PSD – Rui Jordão, Olga Craveiro, Carlos Moreira, do Movimento Lavos: Ou Vai ou Racha – (2) Luis Pedrosa, Fábio André, a favor (3) do PS – Osvaldo Oliveira, Vitor Beja, Gilberto Gaspar. Reprovado por maioria.-----

4- Apreciação e votação da destituição do Presidente da Assembleia de Freguesia de Lavos, proposto pelo Movimento Lavos: Ou Vai ou Racha.-----

Anexo VII – Juízo de valor ao Senhor Presidente da Assembleia-----

Quanto a este ponto o Presidente da Assembleia faz um reparo, no que toca a entrega do pedido, uma vez que foi enviado a Assembleia e deveria ter sido enviado ao Presidente da Assembleia. Explica ainda e baseado na Lei 75/2015 artigo 53ª, que é do conhecimento de todos os membros, pois já tinha sido enviado uma cópia com todas as normas a seguir para substituições para faltas às Assembleias ou renúncias.-----

Mais informa que o Membro do PSD Olga Craveiro solicitou documentação referente a este ponto, que não lhe foi enviada, porque o Presidente da Assembleia também não recebeu a referida declaração de destituição, que deveria ser enviada pelo Movimento Lavos: Ou Vai ou Racha.-----

Conforme o exposto o Presidente da Mesa de Assembleia, pretende saber o que os Membros que compõem a Mesa da Assembleia pensam sobre o assunto.-----

O Membro Luis Pedrosa diz que podem adiar para a próxima Assembleia a apreciação e votação deste ponto.-----

O Membro Rui Jordão disse que na última Assembleia e segundo o Regimento aprovado pela Assembleia, os documentos devem ser enviados com quatro dias de antecedência no mínimo, o que não se verificou pois foram enviados com 3 dias, isto para dizer que houve boa vontade da parte dos Membros da Assembleia.-----

O Membro Olga Craveiro disse para que o Presidente apresentasse a proposta à mesa.---



avulso, sl.
Gilberto Gaspar
Vitor Beja

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia pretende resolver o assunto propondo vinte minutos de intervalo, para que os Membros pudessem ler a declaração e pronunciar-se sobre o assunto referido no ponto 4.-----

Foi retomada a sessão para que fosse votado o ponto acima referido. Tomou a palavra o Senhor Presidente da Mesa, esclarecendo os pontos abordados na referida declaração, e, tomou posição sobre cada um deles no sentido de esclarecer a Assembleia sobre os fatos constantes na mesma, no entendimento do Senhor Presidente a sua atuação ao longo de todas as Assembleias tem sido totalmente imparcial, entende que os seus atos relativamente a convocatórias ou entrega de documentos sempre foi dentro da legalidade bem como, não admite a acusação de que alguma vez se tenha envolvido na vida privada de qualquer um dos Membros da Assembleia.-----

Em face desta sua posição assumida, o Senhor Presidente, deixa à consideração da Assembleia e, conseqüente, votação do ponto 4 da ordem de trabalhos.-----

Procedeu-se à votação sendo votos contra (3) votos do PS – Osvaldo Oliveira, Vítor Beja, Gilberto Gaspar, abstenção (3) do PSD – Rui Jordão, Olga Craveiro, Carlos Moreira, a favor (2) do Movimento Lavos: Ou Vai ou Racha – Luís Pedrosa, Fábio André, tendo sido reprovada a destituição por maioria.-----

Intervenção do Público-----

Pediram a palavra a D. Odália Reais Pinto, o Senhor António José Pereira. De seguida a D. Odália pretendeu falar sobre o acordo de delegação de competências de refeições, assunto este que estava a ser tratado entre a Câmara Municipal da Figueira da Foz, a Junta de Freguesia e o Centro Social e Paroquial de Lavos, esta última Entidade esteve sempre na disposição de fornecer as refeições, pretende demarcar a posição do Centro Social pelo fato das refeições não serem dadas às escolas e Jardins de Infância da Freguesia, uma vez que foi uma consequência da não aprovação do orçamento, refere ainda que o Centro Social esteve sempre de acordo e à disposição para o fornecimento das refeições.-----

O Senhor António Pereira solicitou esclarecimentos sobre a SS Bioenergias, A Cruz Vermelha de Carvalhais, e informou ainda sobre a intervenção da Senhora Presidente relativo à venda de Património da Junta.-----



*António da
Câmara
Vitor da Silva*

No que toca à SS Bioenergias - em Carvalhais, quais as medidas que o Executivo tomou, porque andam a abrir valas onde colocam as lamas, provocando a propagação de um cheiro nauseabundo e doentio. Pretende saber ainda se está realmente licenciada, dado o Alvará ter caducado em 15 de janeiro.-----

A Senhora Presidente disse que era da competência da Câmara e da CCRD o licenciamento da referida empresa, e que está a tratar do assunto embora também lhe foi dito que eles pretendiam ir para a Marinha das Ondas.-----

Quanto à Cruz Vermelha de Carvalhais pretende saber qual o ponto de situação-----

A Senhora presidente esclareceu que em relação à Cruz Vermelha de Carvalhais está tudo a ser tratado a nível de Sede Nacional da Cruz Vermelha Portuguesa e a Câmara da Figueira da Foz. A Senhora Presidente só sabe que o projeto já está feito, só o Protocolo para disponibilizar as verbas é que ainda não foi assinado.-----

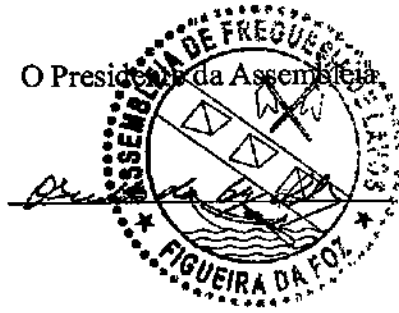
Relativamente ao facto da Senhora Presidente mencionar que este Executivo não tem dinheiro, os outros Executivos tinham porque venderam património, O Freguês António José lamentou as palavras que a Senhora proferiu, pois quando houve transição de mandato foram deixados um saldo de gerência para o Executivo seguinte de 15000,00€. Quanto à dívida da ADSE, quando este Executivo tomou posse, não havia nenhuma da dívida da ADSE, por que não foi reconhecida como tal, por essa razão houve várias reuniões, e constam documentos que provam. Mais chama a atenção para o que se passa nos serviços da ADSE. Assim sendo afirma que do Executivo anterior não havia dívida nenhuma, se agora existe é porque foi reconhecida pelo atual Executivo.-----

A Senhora Presidente esclareceu que o Executivo da Junta foi notificado pela ADSE para no prazo de 15 dias proceder ao pagamento da dívida, sob pena de cativação da transferência do FFF (DGAL).-----



Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente da mesa, Osvaldo da Cruz Oliveira, deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou esta ata, que depois de lida foi aprovada, assinada pelo Presidente da Assembleia, e por mim Gilberto Pereira Gaspar, que a secretariei.-----

O Presidente da Assembleia



Primeiro Secretário

Segundo Secretário

Gilberto Pereira Gaspar

Osvaldo da Cruz Oliveira

-----Lavos, dezoito dias de Abril de dois mil e dezanove-----



Oswaldo da Cruz
 Carlos Manuel Mesquita
 Vítor Manuel Monteiro Beja

Assembleia de Freguesia de Lavos

-----Ata número dois de dois mil e dezanove -----

--- Aos oito dias de abril do ano de dois mil e dezanove, reuniu pelas vinte e uma hora em sessão extraordinária, a Assembleia de Freguesia de Lavos, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

----- **Período da Ordem do Dia**-----

--- 1 – Comunicação de renúncia do Membro da Assembleia de Freguesia, eleito pelo Partido Social Democrata, Carlos Daniel Borges da Silva – Para conhecimento -----

---2- Comunicação de renúncia do Membro da Assembleia da Freguesia, eleito pelo Partido Socialista Carlos Manuel Mesquita (Segundo Secretário)- Para conhecimento -----

--- 3 - Tomada de posse do novo Membro da Assembleia da Freguesia eleito pelo Partido Social Democrata, ao abrigo do nº 1do artº 79º da Lei 169/99 de 18 de setembro, com redação dada pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro.-----

--- 4 - Tomada de posse do novo Membro da Assembleia da Freguesia eleito pelo Partido Socialista, ao ao abrigo do nº 1do artº 79º da Lei 169/99 de 18 de setembro, com redação dada pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro.-----

--- 5 – Eleição, por escrutínio secreto, do Segundo Secretário da Mesa da Assembleia da Freguesia, ao abrigo do nº 1 do artº 10º da Lei 169/99 de 18 de setembro, com a redação dada pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro. -----

--- 6 – Apreciação e aprovação do Orçamento e PPI para 2019. -----

--- 7 – Apreciação e aprovação do Plano de Atividades para 2019. -----

---Nesta reunião da Assembleia de Freguesia estiveram presentes: Osvaldo da Cruz Oliveira, na qualidade de Presidente, e os seguintes membros Carlos Vieira, Vítor Manuel Monteiro Beja, pelo PS; Olga Marina Freitas Craveiro, pelo PSD; Mário Torres de Matos C. da Silva , pelo Movimento Cidadãos “ Lavos: Ou Vai ou Racha”.-----

---O Presidente da Assembleia informou que a Secretária Mónica Morgado, por razões profissionais não pode estar presente e em sua substituição está o membro Carlos Vieira , assim como do PSD o membro Rui Jordão não pode estar presente e, em sua substituição, esteve presente o Carlos Moreira, e no Movimento “ Lavos Vai ou Racha “ o membro Fábio Paiva não pode estar presente e, em sua representação esteve a Ana Patrícia Pereira. -----

---(Anexo I– Tomada de posse) -----

---Ponto número três -Tomada de posse de Nuno Miguel Tavares Amaro pertencente ao P.S.D, para membro da Assembleia de Freguesia . -----



Gilberto Pereira Gaspar
Vice-M. M. Braga

Assembleia de Freguesia de Lavos

---(Anexo II – Tomada de posse)-----

---Ponto número quatro – Tomada de posse de Gilberto Pereira Gaspar pertencente ao P.S. para membro da Assembleia de Freguesia.-----

---Ponto número cinco – O Presidente da Assembleia perguntou aos membros o P.S.D, e do Movimento “Lavos Vai ou Racha” se tinham alguma proposta a apresentar para segundo secretário e ambos disseram que não; o Partido Socialista apresentou o nome do Gilberto Pereira Gaspar e que passariam à votação por escrutínio secreto, sendo a seguinte votação:- **Branços – 5** (cinco) **Votos a favor 4 (quatro)**, foi eleito o Gilberto Pereira Gaspar para 2º Secretário .-----

---(ANEXO III – Declaração de voto do PSD)-----

---(ANEXO IV – Orçamento)-----

---(ANEXO V – P.P.I)-----

---Ponto número seis -O Presidente da Assembleia deu a palavra à Presidente da Junta, que apelou aos membros da Assembleia de Freguesia para aprovarem o orçamento e P.P.I. de 2019, pois já se tinha perdido a delegações de competências da Câmara Municipal das refeições escolares, que poderiam ter dado mais postos de trabalho se as mesmas fossem para o Centro Social; as crianças poderiam ter uma melhor confeção nas refeições do que passariam a ter, que estava a ser solicitado por imensos pais e toda esta situação está a prejudicar imenso a nossa freguesia, não tendo verba aprovada, não se poderão fazer as comemorações do foral.-----

---O Presidente da Assembleia perguntou se alguém tinha alguma questão a fazer sobre o mesmo, onde o membro Olga Craveiro queria saber qual o motivo porque a rubrica 02.02.25.01 - Atividade Física Seniores- não consta na folha que lhe foi entregue, o Tesoureiro da Junta explicou que era uma rubrica que já vinha do orçamento do ano anterior, que tinha retirado o valor da mesma por aconselhamento do contabilista em virtude de a mesma não estar a ser utilizada, visto a ginástica sénior atualmente ser da responsabilidade da Câmara Municipal; a rubrica existe no orçamento mas está a zero. Também disse que estava contente por ver que o orçamento tinha mais sete mil euros, só que não concordava de todo, porque três mil euros eram para ser gastos nas comemorações do Foral, e não para investimento, que em sua opinião se não há dinheiro não deveria haver comemorações.-----

--- Ainda relativamente a esta rubrica a Presidente esclareceu que a rubrica tem valor de sete mil euros pois já foram transferidos da Câmara três mil e quinhentos euros e que tenciona pedir a



Orçamento 2017
Carilberto Gabriel
17/01/17

Assembleia de Freguesia de Lavos

diversas empresas ajuda para as comemorações, e que a abertura da rubrica será para outros valores que possam vir a ser transferidos, assim como a rubrica inclui a verba do STAPE; ainda em relação a esta intervenção também o Tesoureiro reforçou a explicação da Presidente. -----

---A propósito desta explicação a membro Olga Craveiro voltou a referir que este valor de sete mil euros não é investimento, pois os três mil euros serão para as comemorações, e os restantes que esperam receber também não tem conhecimento que sejam para investimento. A Presidente informou que os três mil euros foram dados para as comemorações do foral, pois para o restante conta pedir às empresas, não tem intenção de gastar dinheiro dos contribuintes.-----

---Mais continuou a Presidente a referir que um orçamento são previsões pois não se sabe os valores que entram a nível de atestados, canídeos, etc.-----

---Na sequência desta intervenção a membro Olga Craveiro referiu que já na última Assembleia apresentaram uma declaração de voto da falta de investimento a longo prazo, falta de projetos, que o plano plurianual é focado apenas no ano de dois mil e dezanove; a proposta apresentada já anteriormente era a de inserção da rubrica de candidaturas a fundo perdido que continua a não constar neste orçamento.-----

---A esta interpelação a Presidente respondeu que agradecia que lhe indicassem que candidaturas que conhecem, pois está sempre atenta a esta matéria e não conhece nenhuma que tenha ou esteja aberta ou sequer que vá abrir este ano. Que sempre que tem conhecimento para as coletividades ela mesmo remete essa informação, pois para as Juntas não tem havido qualquer candidatura.-----

---Após esta explicação a membro Olga Craveiro referiu que ainda que não exista candidaturas abertas a rubrica tem que estar criada, pois a haver alguma candidatura a mesma não poderá ser considerada por a rubrica não estar aberta. -----

---A Presidente respondeu que as revisões orçamentais servem para isso mesmo.-----

---Seguidamente pediu a palavra o membro Carlos Vieira que analisou o orçamento e que referiu que, entre a receita e a despesa o que sobeja não é nada de relevante e quando se faz uma candidatura a fundo perdido a doação é feita a sessenta, setenta por cento, quando muito, o que significa que este orçamento não tem qualquer margem; é a ideia que tenho quando interpreto. Isto é como uma casa tenho do lado o que ganho e do outro as despesas e só assim sei o que posso gastar e quando olho para isto o que sobeja é muito pouco.-----

---Novamente a membro Olga Craveiro a propósito desta intervenção, só a titulo de informação, referiu que durante o ano de dois mil e dezoito houveram duas candidaturas, uma a propósito das



*Resolvido de
C. Nuno Amaro
Vota 14 de 21*

Assembleia de Freguesia de Lavos

aldeias do mar e outra referente às ciclovias.-----

---O membro Nuno Amaro questionou a Presidente sobre a verba dos sete mil euros que não são transferências de particulares pois uma parte, como explicou, foi dinheiro da câmara e por isso da administração local; o Tesoureiro referiu que a explicação já tinha sido dada e que o dinheiro já incluído nesta rubrica tinha sido uma transferência da Câmara, o que o membro reconheceu não ter entendido a explicação. Continuou, o Sr Tesoureiro, dirigindo-se, agora, à membro Olga Craveiro que sempre foi intenção do executivo fazer as comemorações do foral com dinheiro arranjado por fora, as verbas para tal serão sempre de outros sítios que não da Junta, empresas, alguns amigos que nos possam ajudar, daí os treze mil euros que tínhamos projetado para a realização deste evento.-----

--- A membro Olga Craveiro concorda mas, uma vez refere, que se vão conseguir arranjar treze mil euros para as comemorações também conseguiriam arranjar a mesma verba para outros projetos; o que retiro daqui é que o investimento que vai ser feito na freguesia, o grosso, é nas comemorações, pois se há donativos para isto, não haveria donativos para outras obras? O Tesoureiro responde que nunca tentou, que não está no nosso plano andar a pedir às portas, o que vamos investir é o que o orçamento nos vai permitir, cerca de vinte mil euros. A membro Olga Craveiro, refere que a sua intervenção é no sentido de que se conseguimos arranjar dinheiro para as comemorações não conseguimos arranjar dinheiro para outras obras? Pois volto a repetir, vocês apresentam aqui um plano plurianual e aqui só está o dois mil e dezanove.-----

---A Presidente usando da palavra explica que é assim que sai o documento mas é só para um ano, mas no entanto a membro Olga Craveiro refere que conhece outras realidades e que o plurianual se refere a projetos por vários anos, e que aqui não acontece.-----

---O membro Nuno Amaro reforça a posição anterior considerando ser importante pelo menos prever os projetos, não por uma questão eleitoralista mas de ambição, pois podem não conseguir, pode correr mal, mas pelo menos tinham esse objetivo; estão a propor-se a fazer o foral, e vão tentar fazer é esse o objetivo; refere ainda este membro que as candidaturas, não estando a rubrica aberta não podem ser consideradas, pois como referiu o Tesoureiro aquela verba que está a zeros, porque assim esta quando houver dinheiro para ela poderá ser utilizada. Ou seja, deveria ser criada uma rubrica a zeros para quando existisse a candidatura ela pudesse ser utilizada. O Tesoureiro, usando da palavra, explicou que não pode ser criada uma rubrica a zeros, o que pode acontecer é que se



*Presidente da
Câmara Municipal
Vitor Manuel Braga*

Assembleia de Freguesia de Lavos

existir uma candidatura, é virmos aqui, mais uma vez, fazer uma reunião extraordinária para a incluir, e ainda a preposito disto o Sr Tesoureiro faz um repto aos membros para que eles apresentem uma candidatura provando dessa forma que o executivo não é capaz de o fazer e este irá agradecer porque efetivamente estão a colaborar com a Junta. Mais uma vez o Tesoureiro refere que a verba dos vinte um mil euros foram passados para investimento nas obras da Freguesia, o executivo propõem-se a fazer um cendário, temos um objetivo dentro das nossas capacidades e não estar a criar expetativas de obras com dinheiro que sabemos não conseguir, e isso sim seria enganar, pois estamos a fazer um orçamento com aquilo que conseguimos fazer; esta é a nossa maneira de trabalhar.-----

---A Presidente no uso da palavra referiu que as ciclovias, constavam do seu programa, já foi pedido o projeto à câmara e a sua execução; pediu a execução da obra e do projeto junto da Câmara para três ciclovias uma da Regalheiras para a Costa, dos Armazéns para São Pedro e de Santa Luzia para os Carvalhais. Isto só é possível com obras da Câmara, como fizeram agora as pavimentações, tenho esperança que façam esta obra; a reforçar o Tesoureiro informou que tem conhecimento de intenção de ligar as ciclovias ao concelho de Mira, Cantanhede e Nazaré, isto informação do vice-Presidente da Câmara.-----

---A membro Olga Craveiro referiu que talvez façam estas obras como fizeram na Rua Direita do Viso, que já desde de 2018 se anda a falar na pavimentação e em fazer os passeios, e uma vez dizem que fazem passeios de um lado, outra vez é do outro e até à presente data ainda nada foi feito, quanto ás pavimentações que andam a fazer agora ela sente-se abonada com isso, mas não pode deixar de referir que a rua onde habita foi das ultimas a ser intervencionada, arrancaram o pavimento, voltaram a fazer novo pavimento, não era a rua que estava em pior estado, foi uma intervenção desnecessária, quanto aos passeios não foram feitos e que se volta depois a estragar para fazer os mesmos e isso é esbanjar dinheiro. A Presidente da Junta informou que tinha sido feita assim porque estava no prolongamento da rua, onde a membro Olga Craveiro referiu que a Presidente deveria ter visto o projeto e ver o que realmente era prioritário fazer e, não deixar avançar porque foi só estragar dinheiro, e agora dizem que é para fazer os passeios e vão ter que estragar o que está feito; espera que não façam como na Rua de Santo António, na Regalheiras, que foi toda alcatroada depois fizeram as delimitações e agora não há onde passar porque as linhas de marcação não têm bermas para as pessoas passarem, pelo que alerta a Presidente para esta situação.-----



*Osvaldo de
Carvalho
Vitor Beja*

Assembleia de Freguesia de Lavos

--- O Tesoureiro informou que em relação aos passeios não é a Junta de Freguesia que faz as obras é a Câmara Municipal, pelo que quando algo não está não bem não é a Junta que vai mandar na Câmara, e que garantiram que os passeios irão ser feitos. -----

---O membro Nuno Amaro questionou se os nove mil euros do orçamento se era referente ao ossário, e se o mesmo já tinha projeto, e se era para vender; a Presidente informou que o valor em causa era para a reabilitação de um jazigo existente no cemitério, que já tinha três proposta de empresas, e que se destinava a alugar os compartimentos que irão fazer, os nove mil euros são apenas uma previsão.-----

--O Presidente da Assembleia perguntou se mais alguém se queria pronunciar sobre o assunto e procedeu-se à votação que foi a seguinte: - **Votos contra -5** – Olga Craveiro, Nuno Amaro e Carlos Moreira , do PSD -Mário Silva e Patrícia Pereira, do Movimento “ Lavos Vai ou Racha”, **Abstenção** – nenhum, **Votos a Favor – 4** - Carlos Vieira, Osvaldo Oliveira, Gilberto Gaspar e Vítor Beja, do P.S. - o Orçamento foi **reprovado** por maioria.-----

--(Anexo VI declaração de voto do Movimento “ Lavos vai ou Racha”) -----

---(Anexo VII declaração de voto do PSD)-----

---(Anexo VIII – Plano de atividades) -----

---Ponto número sete - O Presidente da Assembleia deu a palavra à Presidente da Junta, que explicou o pretendido no Plano de atividades para executar durante o ano de dois mil e dezanove.--

--- O membro Mário Silva disse que tem conhecimento de não existir candidaturas para as autarquias, mas que vai ser aberto o orçamento participativo e que, até pode ser que se consiga alguma coisa, como foi o caso do MEL, quanto à Unidade de saúde familiar a candidatura não prevê mais valências, também referiu que muitas das questões sugeridas ao executivo ao longo deste mandato, nada tinha sido contemplado, tendo em conta os eleitores que não podem compactuar com o executivo porque não viram as mesmas realizadas.-----

---A Secretaria do executivo usou da palavra e perguntou ao membro Mário Silva que lhe mencionasse duas ou três propostas das quais tinham sugerido, neste último ano e meio e não tinham sido contempladas, duas ou três propostas.-----

O membro Mário Silva referiu que estava a lembrar-se do protocolo com a Cruz Vermelha de Carvalhais e nunca mais divulgaram nada, a outra foi a abertura de uma estrada nos Armazéns.-----



*Assunto: obras
C. António Carlos
V. Helena Cruz*

Assembleia de Freguesia de Lavos

---A Presidente da Junta respondeu que quanto ao protocolo o processo está na Câmara e a estrada dos Armazéns foi exatamente a sua intervenção na ultima assembleia municipal, pedido feito diretamente ao Presidente da Câmara, como a Assembleia bem sabe estas obras são ambas da responsabilidade da câmara municipal, ainda que o executivo tenhas de as pedir como já o fez; disponibilizou ainda a Presidente cópia da sua intervenção na Assembleia.-----

---Usando ainda da palavra a Secretária interpolou novamente o membro Mário Silva se estas eram as suas propostas que não viu contempladas no plano do executivo ou se outras tinha apresentado ou para apresentar.-----

---Respondeu o membro Mário Silva que sim era isto.-----

---A Secretária concluiu então que a reprovação do orçamento por parte deste membro se devia a estas duas propostas alegadamente apresentadas e não contempladas.-----

---Quanto ao orçamento participativo a Presidente informou que já tinha enviado essa informação para todas as coletividades.-----

--- A membro Olga Craveiro referiu que o Orçamento , o Plano de atividades e o Plano Plurianual, fazem todos parte do mesmo pacote, e o plano de atividades não esta conclusivo, esta muito vago, conforme ela já tinha referido em dois mil e dezoito.-----

--- O membro Nuno Amaro referiu que nem todas as situações para resolver, envolvem dinheiro porque há uma situação na Costa de Lavos de um muro junto á praia, que é uma questão política que se pode resolver politicamente, a praia da Costa de Lavos tem boa qualidade, as águas estão dentro dos parâmetros e só não tem bandeira azul por causa de uma construção de um muro, e que não vê motivo para que não se resolva esta situação.-----

---A Presidente do executivo informou que a proposta que tinha vindo da APA, era no sentido de fechar a estrada que vai para norte, de forma a fazer um passeio em madeira para os carros não pasarem por ali, mas não deixavam prolongar o muro para norte, porque existem noutras praias bares, muros de proteção, e aqui na nossa praia não deixam, e querem que o muro seja demolido. -----

---A membro Olga Craveiro também referiu que só no concelho da Figueira da Foz é que não se faz nada, porque já no ano anterior requalificaram a estrada nacional 109 no concelho de Leiria quando chegou á figueira da Foz parou.-----

--- O membro Carlos Moreira disse que não entende qual a razão que estas coisas acontecem porque se o Governo é PS, a Câmara PS, e a Junta PS., qual o motivo de tal aberração? Se calhar será melhor mostrar o plano do Cabedelo e de outras praias.-----



*Presidência
C.º Nuno Amaro
Votos 04 01 02 03*

Assembleia de Freguesia de Lavos

--O membro Carlos Vieira pediu a palavra dizendo que era a primeira vez que se encontrava na Assembleia na qualidade de substituto e que seria a última vez, porque as coisas por vezes não andam porque as pessoas não querem que andem, ficou a saber que as crianças das escolas não tem refeições de melhor qualidade, porque não se quis, que as comemorações de 500 de Foral, podem não se realizar, porque não querem, esta a ver um orçamento tão pequeno que várias propostas foram feitas e ter que especificar como estão a exigir, diz que são lamentáveis estas situações.-----

---O Tesoureiro da Junta pediu a palavra e pediu para os membros da assembleia darem as suas propostas para que fossem a bom termo. -----

---A membro Olga Craveiro referiu que em resposta ao membro Carlos Vieira, ela e os seus colegas sempre colaboraram, sempre deram sugestões, se não conhecia o que se sugeria, que podia ler as atas e verificava o que se passava.-----

---O membro Gilberto Gaspar pediu a palavra e disse que neste mandato esta aqui há cerca de dois anos, que já por aqui passaram vários e nunca nenhuns fizeram o que estava mencionado na campanha eleitoral, e que agora estão a denegrir este mandato e que pretendem que este mandato vá para baixo.-----

---Procedeu-se à votação do plano de atividades que foi a seguinte: **Votos Contra - 5 - Olga Craveiro, Nuno Amaro e Carlos Moreira do P.S.D Mário Silva e Patrícia Pereira, do Movimento” Lavos Vai ou Racha”, Abstenção - nenhum Votos a Favor - 4 - Carlos Vieira, Osvaldo Oliveira, Gilberto Gaspar e Vítor Beja, do P.S. - Foi reprovado por maioria.**-----

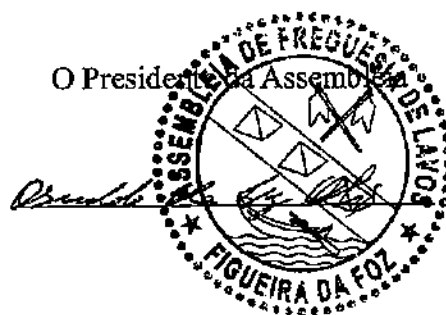
---O Presidente da Assembleia deu a palavra à Presidente da Junta, que referiu que iriam trabalhar com o orçamento de 2018, irá haver outra reunião para uma retificação ao orçamento para inclusão da verba para as comemorações dos 500 anos do Foral.-----

- O Presidente da Assembleia mandou suspender a reunião, devido à intervenção do freguês Sr João Cardoso, pelo mesmo ter interrompido a reunião por diversas vezes e não estar contemplada a intervenção do público por ser uma reunião extraordinária. Retomada a sessão o freguês voltou a intervir sem autorização da Mesa, foi solicitado pelo Presidente da Assembleia que o mesmo se retirasse para que se prosseguisse a mesma. -----

--- Não havendo nada mais a tratar, o Presidente da Mesa, Osvaldo Oliveira, deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou esta ata que depois de lida foi aprovada e assinada pelo Presidente da Assembleia e por mim que a secretariei. -----



Assembleia de Freguesia de Lavos



Primeiro Secretário

Segundo Secretário

Carolina Pereira Soares

Vitor Manuel Braga

-----Lavos, oito de Abril de dois mil e dezanove-----



Assembleia de Freguesia de Lavos

Informação do Presidente da Assembleia sobre convites e outros assuntos

- 1- 30/04/2019 - Verificação das comunicações e justificações dos Membros da Assembleia de Freguesia, por parte do elemento da lista do Movimento Lavos: Ou Vai Ou Racha, Luís Pedrosa.
- 2- 04/05/2019 - Recebida Informação acerca da firma SS Bioenergias - lamas enterradas
- 3- 21/05/2019 - Parecer solicitado à CCDR Centro sobre ausências e substituições.
- 4- 23/05/2019 - O Membro Mário Silva, pretende saber qual o valor dos contratos com as empresas para realização do Foral, (caso haja). Parecer da CCDR Centro, referente às substituições inferiores a 30 dias. Regulamento do Cemitério.
- 5- 25/05/2019 - Sociedade Artística Musical Carvalhense - Concerto da Filarmónica com jantar convívio.
- 6- 01/06/2019 - Sociedade Artística Musical Carvalhense - Sessão Solene.
- 7- 02/06/2019 - CAE - Gala de Mérito Desportivo.
- 8- 02/06/2019 - Casa do Povo da Regalheiras - Sessão Solene do 46º aniversário.
- 9- 24/06/2019 - Capela de S. João Regalheiras - Convite para procissão S. João.
- 10- 27/06/2019 - Rancho Folclórico Etnográfico de Lavos - Festival com jantar convívio.



Reunido de
Cesilberto Casanova
Vitor da Silva

Ⓢ

SESSÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE 29 DE JUNHO

Ex. mº Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia

Ex.mºs Senhores Secretários da Assembleia de Freguesia

Exmºs Senhores Membros da Assembleia de Freguesia

Exmºs Senhores Membros do Executivo.

Caros Lavoenses

1. O saldo da Freguesia à data da Reunião Ordinária do Executivo de 5/06/2019, era de € 2134,69 (dois mil cento e trinta e quatro euros e sessenta e nove cêntimos)
2. Foi apresentada uma carta à Junta de Freguesia no dia 3 do corrente mês, assinada por vários Lavoenses para a criação de uma comissão com vista a organizar as Comemorações dos 500 Anos de Foral. Recordo, que os membros da oposição desta Assembleia não consideram a Comemoração dos 500 Anos da atribuição do Foral, por D. Manuel I, importante para a nossa Freguesia. Confesso, que fiquei sem palavras, perante tal atrocidade. A Junta de Freguesia esgotou todas as possibilidades para poder realizar o evento. Aliás, fizemos tudo o que V. Ex.ªs pediram e depois de estarmos munidos com o parecer jurídico escrito emitido pela Comissão Coordenação de Desenvolvimento Regional do Centro, a esclarecer que a revisão orçamental era legal, a oposição continuou a reprová-la. Recordo que sem a revisão orçamental aprovada, a Junta de Freguesia ficou impedida de poder realizar o evento. Confesso que estou muito triste, mas com a consciência tranquila. Vossas Ex.ªs faltaram à palavra dada. Está escrito em atas anteriores, que estavam a favor do Evento, mas que não aprovavam a revisão orçamental, pelo facto de não terem a certeza se o procedimento era legal. Aliás, mandaram o executivo fazer obras, com o dinheiro que estava previsto gastar no evento do FORAL

Ass. de Lavos
Comissão Cultural
Vitor M. D. Silva

3. Perante tais factos, a Junta de Freguesia deliberou dar todo o apoio possível, à Comissão constituída por 3 elementos. Pedro Duarte como Presidente, Prof. Laura como Secretária e Dr.ª Susana como Tesoureira.
4. Aproveito esta oportunidade para agradecer publicamente a disponibilidade dos elementos desta Comissão, para levar avante este projeto, que nós Junta de Freguesia demos início, no dia 22 de Dezembro de 2018 e agradecer também a TODOS os Lavoenses que de imediato se disponibilizaram para ajudar, na Comemoração dos 500 Anos, da atribuição do Foral, por D. Manuel I. É com muito agrado, que a Junta de Freguesia informa que as Comemorações do Foral, vão continuar até ao dia 21 de Dezembro de 2019.
5. Como todos sabem, a nossa Freguesia está a ser representada pela Casa dos Pescadores na Feira das Freguesias, com muito sucesso. A gastronomia apresentada, por esta coletividade é do agrado da população no geral e por esse motivo a tasquinha está sempre cheia. Em nome da Freguesia de Lavos o nosso agradecimento público.
6. Quero também agradecer aos grupos de cantares "Sol e Vento" e "Voz do Mar" que no dia 24 de junho animaram a Feira das Freguesias.
7. A Junta de Freguesia procedeu à elaboração e aprovação do Regulamento do Fundo de Maneio e Fundo Fixo de Caixa, tendo fixado o valor de 250 euros.
8. A Junta de Freguesia submete a esta Assembleia a proposta de adesão da Freguesia de Lavos à Associação Nacional de Freguesias -- ANAFRE, por entender que é importante, o apoio técnico e jurídico desta Associação. Até ao final do ano o encargo com a adesão será de € 229, 99 (duzentos e vinte e nove euros) Do portal da ANAFRE retirei a seguinte informação que passo a transcrever:

"As Associadas da ANAFRE têm direito a formação e informação; apoio na área jurídica e contabilística; representação na defesa dos seus interesses; da sua dignidade e da dos seus Eleitos.

As Freguesias Associadas têm direito a:

Receber o boletim bimensal: «ANAFRE informa...» que leva às freguesias informação atualizada: legislação publicada; informações úteis; notas e notícias; actividade institucional da ANAFRE; respostas às perguntas mais frequentes; protocolos, etc.;

Aceder ao PORTAL/ANAFRE;

Alojar o site da Freguesia no PORTAL/ANAFRE;

Corresponder-se, via Informática, com a Associação Nacional de Freguesias (solicitar e receber pareceres e esclarecimentos, conhecer notícias urgentes, aceder a avisos e recomendações);

Assunto de
Câmara Municipal
Vitor M. de J. B. de
C.

Ter acesso à área reservada do PORTAL onde estão disponíveis pareceres técnico-jurídicos e técnico-contabilísticos;

Ser parte em protocolos que permitem às Freguesias prestar melhores serviços aos cidadãos;

Ter voz junto de outros organismos, designadamente do Poder Central, para fazer valer os seus direitos;

A ANAFRE é, hoje, uma instituição reconhecida e ouvida que se empenha em favor da dignificação das Freguesias e dos seus eleitos.

O Órgão Executivo da Freguesia delibera nesse sentido e apresenta proposta de adesão à Assembleia de Freguesia;

Aprovada a proposta neste Órgão, deverá anexar cópia, certidão ou minuta da Ata de Assembleia de Freguesia à Ficha de Inscrição;

As Associadas revestem-se de uma obrigação essencial: o pagamento da quota anual, equivalente a 0,7% do valor do FFF da Freguesia, com 10% de desconto;

Se a adesão acontecer no decurso do ano, a Freguesia pagará o proporcional da quota correspondente ao mês da inscrição e aos meses restantes, calculado em duodécimos."

9. O Plano de Pormenor referente à Expansão do Parque Industrial e Empresarial, situado na Freguesia de Lavos está em fase de aprovação. A Junta de Freguesia com o receio de serem instaladas mais indústrias poluentes na nossa Freguesia decidiu requerer à Câmara Municipal, a não instalação de indústrias que possam vir a prejudicar o bem-estar da nossa população. De forma a reforçar esse pedido, solicitamos a esta Assembleia que delibere apoiar a decisão do Executivo.

10. O Decreto-Lei 57/2019, de 30 de abril, concretiza as transferências de competências dos municípios para os órgãos das freguesias. A Junta de Freguesia deliberou aceitar todas as competências referidas no Artigo 2º do Decreto-Lei nº 57/2019, de 30 abril, as quais passo a transcrever:

O presente decreto-lei concretiza a transferência de competências dos municípios para os órgãos das freguesias, ao abrigo do n.º 2 do artigo 38.º da Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto.

Artigo 2.º

Transferência de competências

1 - É da competência dos órgãos das freguesias:

a) A gestão e manutenção de espaços verdes;

*Abelardo de
Cilberto Balsa* (W)

- b) A limpeza das vias e espaços públicos, sarjetas e sumidouros;
- c) A manutenção, reparação e substituição do mobiliário urbano instalado no espaço público, com exceção daquele que seja objeto de concessão;
- d) A gestão e manutenção corrente de feiras e mercados;
- e) A realização de pequenas reparações nos estabelecimentos de educação pré-escolar e do primeiro ciclo do ensino básico;
- f) A manutenção dos espaços envolventes dos estabelecimentos de educação pré-escolar e do primeiro ciclo do ensino básico;
- g) A utilização e ocupação da via pública;
- h) O licenciamento da afixação de publicidade de natureza comercial, quando a mensagem está relacionada com bens ou serviços comercializados no próprio estabelecimento ou ocupa o domínio público contíguo à fachada do mesmo;
- i) A autorização da atividade de exploração de máquinas de diversão;
- j) A autorização da colocação de recintos improvisados;
- k) A autorização da realização de espetáculos desportivos e divertimentos na via pública, jardins e outros lugares públicos ao ar livre, desde que estes se realizem exclusivamente na sua área de jurisdição;
- l) A autorização da realização de acampamentos ocasionais;
- m) A autorização da realização de fogueiras e do lançamento e queima de artigos pirotécnicos, designadamente foguetes e balonas, bem como a autorização ou receção das comunicações prévias relativas a queimas e queimadas.

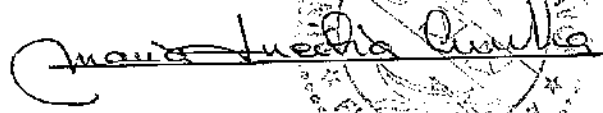

2 - As competências previstas nas alíneas d), g), h), j), k) e m) do número anterior são exercidas pelas freguesias nos termos das disposições constantes dos respetivos regulamentos municipais.

11- Em nome da Freguesia de Lavos, convido todos os presentes e as suas famílias, a participarem nas comemorações do Foral que se vão realizar, nos

Assinada por
Cilberto Caspary
Ato 14 de Maio

dias 17 e 18 de agosto do corrente ano. O respetivo programa, ser-vos-á entregue via email ou será publicado nos lugares de costume.

A Presidente da Freguesia



Freguesia de Lavos

deputado do
Concelho de Lavos
Vitor Manuel Silva

Modificações ao Plano Plurianual de Investimentos

Órgão Executivo

Em 2 de Junho de 2019

Maria do Carmo Silva

Presidente do Conselho

Jose Manuel Silva

1.º Vice-Presidente do SIlm

Órgão Deliberativo

Em ___ de ___ de ___



Beirão et al.
Liliana da Costa
ATA Nº 11/2019

Revisão Orçamental

Código FOCAL		Despesa					Dotações Corrigidas	Observações
Código	Descrição	Dotações Iniciais	Inscrições/Reforços	Modificações Orçamentais Diminuições/Anulações	Reposições abatidas aos pagamentos			
04.08.02.01	Programas Ocupacionais	1 800,00	2 504,91			4 304,91		
07.01.04.12	Centénios	3 650,00	3 000,00			6 650,00		
Total.....		5 450,00	5 504,91			10 954,91		

(Unidade: euros)

Órgão Deliberativo

Em ___ de _____ de _____

Órgão Executivo

Em ___ de Junho de 2019

Manoel José da Cunha

Susana Carvalho

José Ruiho Henriques da Silva



*Assinado por
C. Paulo Campos
Vice da Câmara Municipal*

Revisão Orçamental

Código POCAL		Recetta				Previsões Corrigidas	Observações
Código	Descrição	Previsões Iniciais	Inscrições/ Reforços	Modificações Orçamentais	Diminuições/ Anulações		
16.01.02	Na posse do Serviço	0,00	5 504,91			5 504,91	
Total.....			5 504,91			5 504,91	

(Unidade: euros)

Órgão Executivo

Em de 5/6/2019 de 2019

*Assinado por
José Carlos Mendes Martins*

Órgão Deliberativo

Em de de



Assembleia Freguesia <lavosassembleiafreguesia@gmail.com>

*Assunto do
Guilherme Cardoso
V. 11. 11. 13. 14. 15. 16. 17. 18. 19. 20. 21. 22. 23. 24. 25. 26. 27. 28. 29. 30. 31. 32. 33. 34. 35. 36. 37. 38. 39. 40. 41. 42. 43. 44. 45. 46. 47. 48. 49. 50. 51. 52. 53. 54. 55. 56. 57. 58. 59. 60. 61. 62. 63. 64. 65. 66. 67. 68. 69. 70. 71. 72. 73. 74. 75. 76. 77. 78. 79. 80. 81. 82. 83. 84. 85. 86. 87. 88. 89. 90. 91. 92. 93. 94. 95. 96. 97. 98. 99. 100. 101. 102. 103. 104. 105. 106. 107. 108. 109. 110. 111. 112. 113. 114. 115. 116. 117. 118. 119. 120. 121. 122. 123. 124. 125. 126. 127. 128. 129. 130. 131. 132. 133. 134. 135. 136. 137. 138. 139. 140. 141. 142. 143. 144. 145. 146. 147. 148. 149. 150. 151. 152. 153. 154. 155. 156. 157. 158. 159. 160. 161. 162. 163. 164. 165. 166. 167. 168. 169. 170. 171. 172. 173. 174. 175. 176. 177. 178. 179. 180. 181. 182. 183. 184. 185. 186. 187. 188. 189. 190. 191. 192. 193. 194. 195. 196. 197. 198. 199. 200. 201. 202. 203. 204. 205. 206. 207. 208. 209. 210. 211. 212. 213. 214. 215. 216. 217. 218. 219. 220. 221. 222. 223. 224. 225. 226. 227. 228. 229. 230. 231. 232. 233. 234. 235. 236. 237. 238. 239. 240. 241. 242. 243. 244. 245. 246. 247. 248. 249. 250. 251. 252. 253. 254. 255. 256. 257. 258. 259. 260. 261. 262. 263. 264. 265. 266. 267. 268. 269. 270. 271. 272. 273. 274. 275. 276. 277. 278. 279. 280. 281. 282. 283. 284. 285. 286. 287. 288. 289. 290. 291. 292. 293. 294. 295. 296. 297. 298. 299. 300. 301. 302. 303. 304. 305. 306. 307. 308. 309. 310. 311. 312. 313. 314. 315. 316. 317. 318. 319. 320. 321. 322. 323. 324. 325. 326. 327. 328. 329. 330. 331. 332. 333. 334. 335. 336. 337. 338. 339. 340. 341. 342. 343. 344. 345. 346. 347. 348. 349. 350. 351. 352. 353. 354. 355. 356. 357. 358. 359. 360. 361. 362. 363. 364. 365. 366. 367. 368. 369. 370. 371. 372. 373. 374. 375. 376. 377. 378. 379. 380. 381. 382. 383. 384. 385. 386. 387. 388. 389. 390. 391. 392. 393. 394. 395. 396. 397. 398. 399. 400. 401. 402. 403. 404. 405. 406. 407. 408. 409. 410. 411. 412. 413. 414. 415. 416. 417. 418. 419. 420. 421. 422. 423. 424. 425. 426. 427. 428. 429. 430. 431. 432. 433. 434. 435. 436. 437. 438. 439. 440. 441. 442. 443. 444. 445. 446. 447. 448. 449. 450. 451. 452. 453. 454. 455. 456. 457. 458. 459. 460. 461. 462. 463. 464. 465. 466. 467. 468. 469. 470. 471. 472. 473. 474. 475. 476. 477. 478. 479. 480. 481. 482. 483. 484. 485. 486. 487. 488. 489. 490. 491. 492. 493. 494. 495. 496. 497. 498. 499. 500. 501. 502. 503. 504. 505. 506. 507. 508. 509. 510. 511. 512. 513. 514. 515. 516. 517. 518. 519. 520. 521. 522. 523. 524. 525. 526. 527. 528. 529. 530. 531. 532. 533. 534. 535. 536. 537. 538. 539. 540. 541. 542. 543. 544. 545. 546. 547. 548. 549. 550. 551. 552. 553. 554. 555. 556. 557. 558. 559. 560. 561. 562. 563. 564. 565. 566. 567. 568. 569. 570. 571. 572. 573. 574. 575. 576. 577. 578. 579. 580. 581. 582. 583. 584. 585. 586. 587. 588. 589. 590. 591. 592. 593. 594. 595. 596. 597. 598. 599. 600. 601. 602. 603. 604. 605. 606. 607. 608. 609. 610. 611. 612. 613. 614. 615. 616. 617. 618. 619. 620. 621. 622. 623. 624. 625. 626. 627. 628. 629. 630. 631. 632. 633. 634. 635. 636. 637. 638. 639. 640. 641. 642. 643. 644. 645. 646. 647. 648. 649. 650. 651. 652. 653. 654. 655. 656. 657. 658. 659. 660. 661. 662. 663. 664. 665. 666. 667. 668. 669. 670. 671. 672. 673. 674. 675. 676. 677. 678. 679. 680. 681. 682. 683. 684. 685. 686. 687. 688. 689. 690. 691. 692. 693. 694. 695. 696. 697. 698. 699. 700. 701. 702. 703. 704. 705. 706. 707. 708. 709. 710. 711. 712. 713. 714. 715. 716. 717. 718. 719. 720. 721. 722. 723. 724. 725. 726. 727. 728. 729. 730. 731. 732. 733. 734. 735. 736. 737. 738. 739. 740. 741. 742. 743. 744. 745. 746. 747. 748. 749. 750. 751. 752. 753. 754. 755. 756. 757. 758. 759. 760. 761. 762. 763. 764. 765. 766. 767. 768. 769. 770. 771. 772. 773. 774. 775. 776. 777. 778. 779. 780. 781. 782. 783. 784. 785. 786. 787. 788. 789. 790. 791. 792. 793. 794. 795. 796. 797. 798. 799. 800. 801. 802. 803. 804. 805. 806. 807. 808. 809. 810. 811. 812. 813. 814. 815. 816. 817. 818. 819. 820. 821. 822. 823. 824. 825. 826. 827. 828. 829. 830. 831. 832. 833. 834. 835. 836. 837. 838. 839. 840. 841. 842. 843. 844. 845. 846. 847. 848. 849. 850. 851. 852. 853. 854. 855. 856. 857. 858. 859. 860. 861. 862. 863. 864. 865. 866. 867. 868. 869. 870. 871. 872. 873. 874. 875. 876. 877. 878. 879. 880. 881. 882. 883. 884. 885. 886. 887. 888. 889. 890. 891. 892. 893. 894. 895. 896. 897. 898. 899. 900. 901. 902. 903. 904. 905. 906. 907. 908. 909. 910. 911. 912. 913. 914. 915. 916. 917. 918. 919. 920. 921. 922. 923. 924. 925. 926. 927. 928. 929. 930. 931. 932. 933. 934. 935. 936. 937. 938. 939. 940. 941. 942. 943. 944. 945. 946. 947. 948. 949. 950. 951. 952. 953. 954. 955. 956. 957. 958. 959. 960. 961. 962. 963. 964. 965. 966. 967. 968. 969. 970. 971. 972. 973. 974. 975. 976. 977. 978. 979. 980. 981. 982. 983. 984. 985. 986. 987. 988. 989. 990. 991. 992. 993. 994. 995. 996. 997. 998. 999. 1000.*

Re: Parecer da ordem

3 mensagens

Luis Manuel Rainha Pedrosa <2100275@my.ipleiria.pt>
Para: Assembleia Freguesia <lavosassembleiafreguesia@gmail.com>

29 de junho de 2019 às 15:51

De: Fabio Paiva <fabio.afpaiva@gmail.com>

Enviado: 25 de junho de 2019 09:36

Para: Luis Manuel Rainha Pedrosa

Assunto: Parecer da ordem

Bom dia Luis,

Já responderam e não disseram nada concreto. Continuamos sem resposta.

Destinatário Departamento Técnico
Assunto Revisão Orçamental Junta Freguesia
Meio Pasta CC

Entrada 2019-05-27 15:13

Boa tarde,

Uma junta de freguesia que já teve 3 orçamentos para o ano 2019 chumbados peia assembleia de freguesia pode

Cumprimentos

Fábio Paiva

Resposta 2019-06-24 14:08 Técnico

Caro(a) colega,

Fábio Paiva

Membro n.º 87421

Em resposta à(s) questão(ões) exposta(s) somos do seguinte entendimento:

Assunto da Assembleia

A questão colocada refere-se à possibilidade de se efetuar uma revisão orçamental referente ao orçamento do período anterior dum Junta de Freguesia, devido a não se ter efetuado a aprovação do orçamento do período corrente.

Face aos dados disponibilizados, estaremos perante uma questão de carácter jurídico, relacionada com a possibilidade de se efetuar revisão orçamental devido à não aprovação do orçamento, pelo que se sugere a obtenção de esclarecimentos junto da Direção Geral das Autarquias Locais (DGAL) para clarificação do procedimento legal a adotar.

Em termos contabilísticos, sugere-se a consulta aos entendimentos divulgados por essa entidade (DGAL) quanto à revisão dos documentos previsionais, disponível no respetivo sítio de internet em: POCAL » SATAPOCAL » Outros entendimentos » Brochuras » Modificações aos documentos previsionais.



Sem vírus. www.avg.com

Luis Manuel Rainha Pedrosa <2100275@my.ipleiria.pt>
Para: Assembleia Freguesia <lavosassembleiafreguesia@gmail.com>

29 de junho de 2019 às 16:01

De: Luis Manuel Rainha Pedrosa
Enviado: 29 de junho de 2019 14:51
Para: Assembleia Freguesia
Assunto: Re: Parecer da ordem

De: Fabio Paiva <fabio.afpaiva@gmail.com>
Enviado: 25 de junho de 2019 09:36
Para: Luis Manuel Rainha Pedrosa
Assunto: Parecer da ordem

Bom dia Luis,

Já responderam e não disseram nada concreto. Continuamos sem resposta.

Destinatário Departamento Técnico
Assunto Revisão Orçamental Junta Freguesia
Meio Pasta CC

Entrada 2019-05-27 15:13

Boa tarde,

Uma junta de freguesia que já teve 3 orçamentos para o ano 2019 chumbados pela assembleia de freguesia pode

Cumprimentos

Fábio Paiva

*Luís Manuel Rainha Pedrosa
Carilberto Caspary
Vitor da M. Braga*

Resposta 2019-06-24 14:08 Técnico

Caro(a) colega,

Fábio Paiva

Membro n.º 87421

Em resposta à(s) questão(ões) exposta(s) somos do seguinte entendimento:

A questão colocada refere-se à possibilidade de se efetuar uma revisão orçamental referente ao orçamento do período anterior duma Junta de Freguesia, devido a não se ter efetuado a aprovação do orçamento do período corrente.

Face aos dados disponibilizados, estaremos perante uma questão de caráter jurídico, relacionada com a possibilidade de se efetuar revisão orçamental devido à não aprovação do orçamento, pelo que se sugere a obtenção de esclarecimentos junto da Direção Geral das Autarquias Locais (DGAL) para clarificação do procedimento legal a adotar.

Em termos contabilísticos, sugere-se a consulta aos entendimentos divulgados por essa entidade (DGAL) quanto à revisão dos documentos previsionais, disponível no respetivo sítio de internet em: POCAL » SATAPOCAL » Outros entendimentos » Brochuras » Modificações aos documentos previsionais.

É este o nosso entendimento sobre as questões colocadas salvo melhor opinião. A emissão deste



Sem vírus. www.avg.com

Luís Manuel Rainha Pedrosa <2100275@my.ipleiria.pt>
Para: Assembleia Freguesia <lavosassembleiafreguesia@gmail.com>

30 de junho de 2019 às 12:12

De: Luís Manuel Rainha Pedrosa
Enviado: 29 de junho de 2019 14:51
Para: Assembleia Freguesia
Assunto: Re: Parecer da ordem

*assembleia da
Câmara Municipal
Voto da Bifa*

De: Fabio Paiva <fabio.afpaiva@gmail.com>
Enviado: 25 de junho de 2019 09:36
Para: Luís Manuel Rainha Pedrosa
Assunto: Parecer da ordem

Bom dia Luís,

Já responderam e não disseram nada concreto. Continuamos sem resposta.

Destinatário Departamento Técnico
Assunto Revisão Orçamental Junta Freguesia
Meio Pasta CC

Entrada 2019-05-27 15:13

Boa tarde,

Uma junta de freguesia que já teve 3 orçamentos para o ano 2019 chumbados pela assembleia de freguesia pode

Cumprimentos

Fábio Paiva

Resposta 2019-06-24 14:08 Técnico

Caro(a) colega,

Fábio Paiva

Membro n.º 87421

Em resposta à(s) questão(ões) exposta(s) somos do seguinte entendimento:

A questão colocada refere-se à possibilidade de se efetuar uma revisão orçamental referente ao orçamento do período anterior duma Junta de Freguesia, devido a não se ter efetuado a aprovação do orçamento do período corrente.

Face aos dados disponibilizados, estaremos perante uma questão de carácter jurídico, relacionada com a possibilidade de se efetuar revisão orçamental devido à não aprovação do orçamento, pelo que se sugere a obtenção de esclarecimentos junto da Direção Geral das Autarquias Locais (DGAL) para clarificação do procedimento legal a adotar.

*Amplado de
Cilberto Cesar*

Em termos contabilísticos, sugere-se a consulta aos entendimentos divulgados por essa entidade (DGAL) quanto à revisão dos documentos previsionais, disponível no respectivo sítio de internet em: POCAL » SATAPOCAL » Outros entendimentos » Brochuras » Modificações aos documentos previsionais.

Vitor M. de Souza



Sem vírus. www.avg.com



Declaração de Voto

- Votamos contra esta rectificação ao orçamento, pois temos muitas dúvidas se quando um orçamento é reprovado, poderá ser rectificado no ano seguinte.
- Esta é uma questão que nos tem preocupado, pelo que dentro das nossas possibilidades, aproveitando os recursos humanos de que dispomos e visando o seu esclarecimento, recorreremos a entidades que nos pudessem esclarecer sobre esta questão.
- Recebemos um parecer de uma ordem profissional (com conhecimento desta matéria) que nos informou que é uma competência jurídica. Dando inclusive a opinião de que deveríamos solicitar um parecer à Direcção Geral das Autarquias Locais (DGAL) (lido na Assembleia).
- O presente executivo perante as diversas assembleias em que se debateu esta questão, já devia ter concluído que neste momento e devido à diversa complexidade sobre o tema, deveria apresentar um orçamento para 2019 que contemple as sugestões da oposição.
- Além de insistir em sobrevalorizar rubricas orçamentais que têm valores concretos.

António José Borges
João Manuel Paulo Pedrosa

ATA EM MINUTA

Aos cinco dias do mês de Junho do ano de dois mil e dezanove pelas dezoito horas realizou-se nas instalações da Sede da Junta de Freguesia de Lavos, sitas no Largo da Igreja nº2, 3090-461 Lavos, a reunião do Executivo da Junta de Freguesia de Lavos, e nos termos e para os efeitos dos n.ºs 3 e 4 do artigo 57.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, foi aprovada na Reunião de Junta, a proposta a seguir discriminada, constituindo o presente documento, bem como o original do referido documento, a ata em minuta.

- Adesão da Freguesia de Lavos à Associação Nacional de Freguesias - ANAFRE-

- Aprovada por reunião ordinária do Executivo de 05/06/2019-

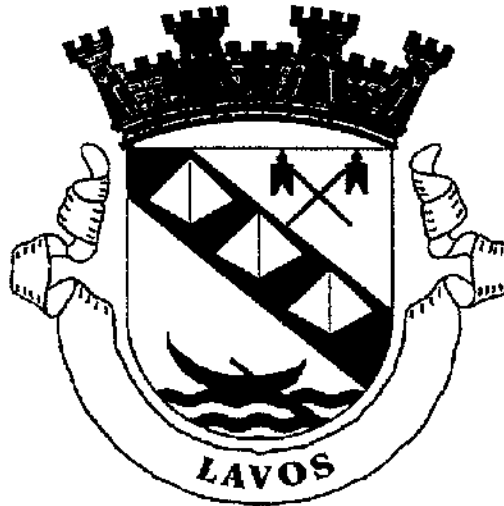
E não havendo mais nada a tratar, a Presidente de Junta da Freguesia de Lavos, a deu por encerrada a reunião às 19H00 da qual, se lavrou a presente ata em minuta, que será assinada pela Presidente e por mim que a secretariei.

A Presidente da Junta de Freguesia



A Secretária





JUNTA DE FREGUESIA DE LAVOS

**ACTA N.º 13 REUNIÃO
ORDINÁRIA DE 05/06/2019**

**AO ABRIGO DO ARTIGO
30.º DA LEI 169/99 DE 18
DE SETEMBRO**

*Presidente, Sr.
Cristiano Coelho
Vts. Velly Bessa* *R*
S
Paula



JUNTA DE FREGUESIA DE LAVOS

Acta nº 13 da Reunião Ordinária de 05/06/2019

Aos cinco dias do mês de Junho de dois mil e dezanove, reuniu pelas dezoito horas no Edifício Sede desta Junta de Freguesia, o Executivo da Junta com a presença de Maria Lucília dos Santos Pedrosa Marinho da Cunha, Susana Margarida de Oliveira Carreira e José Coelho Henriques da Silva.-----

A Presidente deu início à reunião com o período de antes da ordem do dia, em cumprimento do art. 52º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro.-----

Período de Antes da Ordem do Dia-----

No dia 29 de Maio pelas 15H30 a Presidente representou a Junta de Freguesia no Projecto Escola Azul na EB1 da Regalheiras.-----

No dia 31 de Maio a Presidente representou a Freguesia na apresentação pelo Sr. Presidente da Câmara das Festas da Cidade no Salão Nobre da Câmara Municipal da Figueira da Foz.-----

No dia 31 de Maio a Secretária representou a Freguesia, pelas 18H00, no Salão da Assembleia Figueirense do Dia Nacional das Colectividades.-----

No dia 31 de Maio realizou-se na sede da Junta uma reunião pelas 21H00 sobre as Comemorações do Foral.-----

No dia 1 de Junho a Presidente representou a Freguesia na Comemoração dos 132º Aniversário da Sociedade Artística Musical Carvalhense e entregou o donativo deliberado de € 500,00 Euros.-----

*Presidente da
Câmara dos
Vereadores
Vitor Leal*

No dia 2 de Junho a Presidente esteve presente no 46º Aniversário da Casa do Povo de Lavos e entregou o respetivo donativo de € 500,00 Euros.-----

No dia 4 de Junho pelas 16H30 a Presidente representou a Freguesia na reunião que decorreu no Edifício do Paço de Tavarede, presidida pela Vereadora Diana Rodrigues, sobre o impacto social na população da tempestade Leslie.-----

No mesmo dia, pelas 18H00, no mesmo local a Presidente esteve presente na apresentação de um programa de apoio de acesso à habitação promovido pela Figueira Domus.-----

OUTROS ASSUNTOS:-----

1. Alteração das Reuniões do Executivo.-----

O Executivo deliberou que as reuniões ordinárias se realizarão nas segundas quartas-feiras de cada mês, pelas 18H00, sendo que a próxima será no dia 10 de Julho de 2019.-----

2. Pedido de Apoio à criação de uma Comissão.-----

Foi presente, em mão, na Junta de Freguesia no dia 3 de Junho de 2019 uma carta dirigida ao Executivo para a criação de uma comissão com vista a organizar as comemorações do Foral, inserido no programa anunciado pelo Executivo e que este, por sucessivas reprovações orçamentais deliberadas pela Assembleia de Freguesia, não consegue realizar.-----

Esta carta, que se anexa à presente ata, solicita apoio logístico do executivo e a indicação de um elemento para integrar a referida comissão.-----

Nesta medida, tomando conhecimento da intenção destes fregueses que são muitos, o Executivo deliberou apoiar a comissão logisticamente em tudo o que esta necessitar, dentro das possibilidades da junta, diligenciando pedidos de apoio junto da Câmara Municipal, e de outras entidades, bem como nomear como membro a integrar a comissão, que será a secretária da Junta.-----

3. Regulamento do Fundo de Maneio e Fundo Fixo de Caixa.-----

*Assinado por
Gilberto Costa
Vitor M. B. da*

*Assinado por
J. Costa*

O Executivo procedeu à elaboração e aprovação do Regulamento do Fundo de Maneio e Fundo Fixo de Caixa deliberando que o Fundo de Maneio seja de € 250,00 Euros.-----

4. Segunda Revisão Orçamental e Primeira Revisão ao Plano Plurianual de Investimento.-----

O Executivo procedeu a uma revisão orçamental na receita e despesa para inclusão do saldo de gerência do ano anterior no valor de € 5 504,91 Euros (cinco mil quinhentos e quatro euros e noventa e um cêntimos); na revisão da despesa o saldo foi distribuído pelas rubricas 04.08.02.01 – programas ocupacionais no valor de € 2 504,91 Euros (Dois mil quinhentos e quatro euros e noventa e um cêntimos) e na rubrica de capital 07.01.04.12 – Cemitérios no valor de € 3 000,00 Euros (Três mil Euros), desta forma perfazendo o valor do saldo global de gerência.-----

Nesta medida foi necessário fazer reflectir, esta revisão orçamental de capital, numa primeira revisão ao Plano Plurianual de Investimento, na rubrica 07.01.04.12 no valor de € 3 000,00 Euros (Três mil Euros) designada de requalificação do cemitério.

O Executivo deliberou aprovar a presente revisão orçamental e revisão do plano plurianual de investimento, nos termos acima mencionados, e submetê-la à apreciação e votação da Assembleia de Freguesia, a aprovar em minuta.-----

5. Inscrição na Anafre.-----

O Executivo deliberou inscrever a Junta na Anafre, uma vez que é importante este apoio no melhor desempenho deste Executivo, quer no aspecto técnico, quer jurídico.-----

O Executivo deliberou aprovar a presente intenção e submetê-la à apreciação e votação da Assembleia de Freguesia, a aprovar em minuta.-----

6. Pedido de Averbamento em Alvará.-----

A)- Foi presente o pedido em nome de Marília Lopes Correia, residente na Estrada do Bairro Alto nº26 a solicitar o averbamento para o seu nome do Alvará 153 – Livro 2 referente à sepultura 67-III-B.-----

*Assinado por
A. Almeida Costa
Vitor M. da Costa*

Juntas as respetivas declarações e analisado o pedido o Executivo deliberou deferir o respetivo averbamento.-----

B)- Foi presente o pedido em nome de António Jorge Neto Pimentel, residente na Rua Professor Augusto Nobre nº269, 2º, Porto, para inscrição do seu nome no Alvará 67 -Livro 1 referente à sepultura 16-III-A.-----

Juntas as respetivas declarações e analisado o pedido o Executivo deliberou deferir o respetivo averbamento.-----

TRABALHOS E OBRAS NA FREGUESIA-----

1)- Aplicação de química na ciclovia da Costa e retirada de lixo nas passeadeiras da praia e limpeza na Av. Vereador José Elísio.-----

2)- Em Carvalhais, limpeza na Rua da Chã, Caneira e na Escola EB1.-----

3)- Na Regalheiras, limpeza na Rua do Viso.-----

4)- Limpeza na Sede dos Escuteiros, no Bizzorreiro.-----

5)- Corte de Relva no Largo José da Silva Fonseca e regas.-----

6) - Em todos os lugares da freguesia foi utilizado o corta sebes cedido pela Câmara.-----

7)- Realizadas obras com as brigadas da Câmara em arranjos de sarjetas e passeios, assim como colocação de asfalto, em vários lugares da freguesia.-----

8) - Tratou-se ainda da limpeza do Cemitério.-----

O saldo da Freguesia é na presente data de € 2 134,69 (dois mil e cento e trinta e quatro euros e sessenta e nove cêntimos)-----

Não havendo mais assuntos a tratar foi pela Presidente declarada encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada vai pelos presentes ser assinada.-----

Presidente - *Quaresma Almeida Pereira*

Secretária - *Susana Carneiro*

Tesoureiro - *José Bello Henriques da Silva*

apud per
Cristiano Caspary
Vitória 29/13/02



Declaração de Voto

- Votamos contra, pois neste momento perante o regulamento vigente e opiniões que recolhemos em alguns Lavoenses, concluímos que o actual regulamento não necessita de ser sujeito a alterações, pois o mesmo harmoniza as necessidades da população da nossa freguesia, não havendo um clima de descontentamento por parte dos Lavoenses.
- É da opinião geral que se devia fazer inumações ao sábado da parte da tarde, mas, sobre esta questão o vigente regulamento já dá competências á Senhora Presidente da Junta de Freguesia para que os mesmos se possam realizar (art.3º nº3 do capítulo 1)
- Presentemente a maior fonte directa de rendimento da Junta de Freguesia, são as actividades ligadas ao cemitério. Neste momento já estamos a viver uma elevada carga fiscal, pelo que achamos que com a aplicação das taxas apresentadas em sede de assembleia, existe um elevado acréscimo deste imposto, não só em relação aos valores que são cobrados já hoje em dia, mas também em relação aos valores pagos nas Freguesias vizinhas.
- Estas alterações poderão eventualmente indicar a privatização deste serviço prestado pela Junta de Freguesia de Lavo aos lavoenses, aquando do seu adeus para a vida eterna.

Carla Moreira
para Manuel Raimundo Ribeiro



JUNTA DE FREGUESIA DE LAVOS

**ACTA N.º 14 REUNIÃO
EXTRAORDINÁRIA DE 12/06/2019**

**AO ABRIGO DO ARTIGO
30.º DA LEI 169/99 DE 18
DE SETEMBRO**

*Assinado por:
Carvalho Costa
Vitor Willy Góia*



JUNTA DE FREGUESIA DE LAVOS

Acta nº 14 da Reunião Extraordinária de 12/06/2019

Aos doze dias do mês de Junho de dois mil e dezanove, reuniu pelas dezoito horas no Edifício Sede desta Junta de Freguesia, o Executivo da Junta com a presença de Maria Lucília dos Santos Pedrosa Marinho da Cunha, Susana Margarida de Oliveira Carreira e José Coelho Henriques da Silva.-----

A Presidente deu início à reunião com o período de antes da ordem do dia, em cumprimento do art. 52º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro.-----

A Presidente informou que a realização da reunião extraordinária tem como objectivo a deliberação de dois pontos:-----

-----**Ponto 1**-----

Transferência de Competências do Município para a Junta de Freguesia.-----

O Executivo analisando o Decreto Lei 57/2019 de 30 de Abril que concretiza a transferência de competências dos Municípios para os órgãos das Freguesias, estabelecida no nº2 do art. 38º da Lei 50/2018 de 16 de Agosto, e após reunião com o Sr. Presidente da Câmara Municipal acerca das transferências que o Município pretende fazer, deliberou aceitar a referida transferência de competências.-----

Para o efeito irá encetar, nos termos do citado diploma legal, das diligências necessárias junto do Município para a formalização da proposta de acordo.-----

Mais decidiu dar conhecimento desta deliberação à Assembleia de Freguesia.-----

-----**Ponto 2**-----

*Assim, o Sr.
C. Manuel Coutinho
V. M. M. Silva
P. M. M. Silva*

REGULAMENTO DO CEMITÉRIO: -----

O Executivo apreciou o Regulamento do Cemitério tendo constatado ser aconselhável efectuar alterações ao mesmo, pelas necessidades e expectativas dos fregueses que manifestam a vontade de que se possam realizar inumações aos domingos pelo que decidiu alterar o presente regulamento e passar a vigorar o seguinte:-----

No artigo 3º passa a constar:-----

1. A recepção e inumação de cadáveres estarão a cargo do coveiro, funcionário responsável pelo cemitério, ou empresa contratada para o efeito.-----
2. 2 (...)-----
3. Poderão efectuar-se inumações aos sábados, domingos e feriados no horário referido no nº2, mediante a contratação de empresa para o efeito.

O Executivo deliberou, alterar e aprovar a presente alteração ao Regulamento do Cemitério, nos termos acima mencionados, e submetê-la à apreciação e votação da Assembleia de Freguesia, a aprovar em minuta.-----

-----Ponto 3-----

REGULAMENTO DAS TAXAS ADMINISTRATIVAS E SERVIÇOS DA FREGUESIA.-

Na sequência da alteração, acima mencionada e aprovada pelo Executivo ao Regulamento do Cemitério, é necessário proceder à alteração dos valores inscritos na tabela de taxas e licenças - Anexo B - , relativamente às inumações efectuadas aos sábados, domingos e feriados, passando a constar, como aditamento à mesma os valores praticados pela empresa que nesta data apresentou o orçamento mais vantajoso para a Freguesia, "Germano Gil Pinto, Herdeiros.-----

Assim, na designação da **Taxa deverá passar a constar**, nos serviços praticados aos sábados, domingos e feriados, os valores de:-----

Inumações em Coval normal no valor de € 130,00 acrescido de IVA à taxa legal;-----

Inumações em Coval refundado no valor de € 180,00 acrescido de IVA à taxa legal;-

O Executivo deliberou, alterar e aprovar a presente alteração ao Regulamento das Taxas Administrativas e Serviços da Freguesia de Lavos - Anexo B-, nos termos

*Regulamento do
Círculo de Lavos
1974/1975*

acima mencionados, e submetê-la à apreciação e votação da Assembleia de Freguesia, a aprovar em minuta.-----

-----**Ponto 4**-----

O Executivo, tendo conhecimento da expansão do Parque Industrial e Empresarial da Figueira da Foz, através do Plano Pormenor em fase de aprovação, deliberou requerer à Câmara Municipal a não instalação de indústrias poluentes, uma vez que já existem várias indústrias instaladas e contestadas que prejudicam o bem estar da população Lavoense.-----

Para o efeito considera o Executivo que seria importante a Assembleia aprovar uma posição de reforço perante o Município, nomeadamente através de uma eventual proposta conjunta, do Executivo e dos Membros da Assembleia de Freguesia, para ter em consideração a vontade dos Fregueses de Lavos. -----

Não havendo mais assuntos a tratar foi pela Presidente declarada encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada vai pelos presentes ser assinada. -----

Presidente - *Maria Luísa Cunha*

Secretária - *Susana Carneira*

Tesoureiro - *José Coelho Henriques da Silva*



Assembleia de Freguesia de Lavos

-----Ata numero seis de dois mil e dezanove-----

---Aos 23 dias do mês de Agosto do ano de dois mil e dezanove, reuniu pelas vinte e uma hora e trinta minutos em Sessão Extraordinária a Assembleia de Freguesia de Lavos, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

Período da Ordem do Dia:-----

Ponto Único - Apreciação e votação do Auto de Transferência de Competências - Freguesia de Lavos - aprovação em minuta.-----

Estiveram presentes os seguintes membros: Osvaldo Oliveira, Mónica Morgado, Gilberto Gaspar e Vítor Beja, pelo PS; Rui Jordão, Olga Craveiro e Carlos Moreira, pelo PSD; Mário Silva e Luís Pedrosa, pelo Movimento Lavos: Ou vai ou Racha.-----

O senhor presidente da assembleia deu início à sessão com a leitura do edital nº6/2019. Depois desta leitura, foi dada a palavra à senhora presidente de junta que apresentou a proposta do Auto de Transferência que deve ser levado à assembleia municipal na próxima sessão de 28 de agosto.-----

Esta proposta foi aceite pelos executivos das freguesias a sul do Concelho tendo sido discutida com o município.-----

O presidente da assembleia colocou o assunto a discussão tendo tomado a palavra o membro Luís Pedrosa que questionou se os recursos humanos que a junta tem chegam para as competências que lhe são atribuídas neste documento em análise.-----

A presidente do executivo respondeu que a câmara aprovou a contratação de mais um funcionário administrativo.-----

O membro Luís Pedrosa questionou também se já foi feito algum levantamento das necessidades das pequenas obras nas escolas uma vez que as pequenas reparações estão discriminadas no documento o que leva a pensar que se for necessário fazer mais pode não haver dinheiro para essas situações.-----

A presidente do executivo esclareceu que depois se poderá recorrer aos recursos da câmara.-----

Seguidamente, foi dada a palavra ao membro Olga Craveiro que referiu que relativamente aos recursos, há uma diferença deste acordo para o acordo ainda em vigor de cerca de 30000€ e questionou sobre o porquê deste aumento de verba atribuída agora. Também questionou sobre a contratação de um funcionário administrativo entendendo que também seria necessária a contratação de outro tipo de funcionários para limpezas e manutenção. Comparativamente ao protocolo anterior, a câmara cedia máquinas de limpeza, e perguntou se esse mecanismo se mantém.-----

A secretária do executivo tomou da palavra e respondeu que na clausula 13º se refere que continua a ser obrigação da câmara enviar as máquinas e as equipas de limpeza, em períodos de tempo previamente acordados verbalmente, não estando especificado no acordo os períodos em que as brigadas vêm executar os trabalhos pretendidos pela junta de freguesia.-----

A Junta terá a competência de passar licenças e as taxas cobradas estão definidas pelo regulamento municipal. Não cabe à junta estabelecer esses valores.-----

O membro Olga craveiro questionou se o valor que se vai auferir dessas taxas compensa as despesas que estas virão a ter, ao que lhe foi respondido que será vantajoso para os fregueses pois deixarão de ter que se deslocar ao município.-----



O membro Rui Jordão inquiriu se o acordo foi discutido por todas as freguesias ao mesmo tempo ou se o município reuniu individualmente com cada freguesia, ao que lhe foi respondido que as reuniões foram individuais e que a fórmula de cálculo utilizada é igual para todas as freguesias.-----

Seguidamente, Carlos Moreira, membro da mesa, referiu que a Ilha da Morraceira não tem merecido a atenção devida e que esta também pertence a Lavos e que não tem sido devidamente limpa e arranjada em termos das estradas. A presidente do executivo realçou a zonas fora das povoações é da responsabilidade do município.-----

Não tendo havido mais intervenções, o presidente da mesa colocou a votação o Auto de Transferência de Competências que foi aprovado por maioria com votos a favor: 6 (Osvaldo Oliveira, Mónica Morgado, Gilberto Gaspar, Vítor Beja, pelo PS; Luís Pedrosa e Mário Silva, pelo movimento Lavos Ou Vai ou Racha); e abstenções: 3 (Rui Jordão, Olga Craveiro e Carlos Moreira, pelo PSD).-----

Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente da mesa, Osvaldo da Cruz Oliveira, deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou esta ata, que depois de lida foi aprovada, assinada pelo Presidente da Assembleia, e por mim Mónica Sofia Morgado, que a secretarici.-----

O Presidente da Assembleia



Primeiro Secretário

Segundo Secretário

-----Lavos, trinta dias do mês de maio de dois mil e dezanove-----



Oswaldo Oliveira
Presidente da Assembleia
29/08/2019

Assembleia de Freguesia de Lavos

-----Ata numero sete de dois mil e dezanove-----

---Aos 28 dias do mês de Setembro do ano de dois mil e dezanove, reuniu pelas quinze horas e trinta minutos em Sessão Ordinária a Assembleia de Freguesia de Lavos, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

A - Período Antes da Ordem do Dia:-----

1 – Aprovação e votação das atas das Assembleias Ordinária de 29/06/2019, e da ata da Assembleia Extraordinária de 23/08/2019.-----

2 – Informação do Presidente da Assembleia sobre convites e outros assuntos-----

3 - Informação da Presidente de Junta sobre as atividades da Freguesia e outros assuntos.-----

4 - Discussão de outros assuntos de interesse para a Freguesia.-----

B - Período da Ordem do Dia:-----

1- Apreciação e aprovação da terceira Revisão Orçamental de Receita e Despesa, e Segunda Revisão ao Plano Plurianual de Investimento.- Aprovação em Minuta.-----

2-Apreciação e aprovação do Protocolo entre a AMA e a Junta de Freguesia. - Aprovação em Minuta-----

Estiveram presentes os seguintes membros: Osvaldo Oliveira, Mónica Morgado, Gilberto Gaspar e Vítor Beja, pelo PS; Rui Jordão, Olga Craveiro e Nuno Amaro, pelo PSD; Mário Silva e Fábio Paiva, pelo Movimento Lavos: Ou vai ou Racha.-----

O Senhor Presidente da Assembleia deu início à sessão com a leitura do Edital nº7/2019.

Agosto.-----

Ponto 1 - Antes da Ordem do Dia-----

Anexo I – Ata Ordinária de 29/06/2019, e ata da Assembleia Extraordinária de 23/08/2019.-----

Votação da ata de 29/06/2019: Votos contra (0); abstenção (4) Mónica Morgado do PS, Olga Craveiro do PSD, Mário Silva e Fábio Paiva do Movimento Lavos Ou Vai Ou



Oswaldo Oliveira
Gilberto Gaspar
Vitor Beja

Racha; por não terem estado presentes. A favor (5) Oswaldo Oliveira, Gilberto Gaspar, Vítor Beja, pelo PS; Rui Jordão, Nuno Amaro, pelo PSD, aprovado pela maioria.-----

Votação da ata de 23/08/2019: Votos contra (0); abstenção (2) Nuno Amaro do PSD e Fábio Paiva do Movimento Lavos Ou Vai Ou Racha ; por não terem estado presentes. A favor (7) Oswaldo Oliveira, Mónica Morgado, Gilberto Gaspar e Vítor Beja, pelo PS; Rui Jordão, Olga Craveiro, pelo PSD; Mário Silva, pelo Movimento Lavos: Ou vai ou Racha, aprovado por maioria.-----

Anexo II – Listagem de convites.-----

O Presidente da Assembleia de Freguesia comunicou todos os convites que lhe foram efetuados para os eventos até à data, conforme consta no anexo.-----

Relatou também uma situação relacionada com um convite para o Festival de Folclore do Rancho Folclórico e Etnográfico de Lavos, no dia 27/07/2019 dado que o mesmo, por motivos profissionais, não pode estar presente e a Secretária da Assembleia Mónica Morgado também não; solicitou ao Membro Gilberto Gaspar para o representar enquanto Membro da Assembleia para representação no Evento. Perante o pedido feito o Membro Gilberto esteve presente e na Assembleia, o Presidente, solicitou que este relata-se o que se passou: ao que o Sr. Gilberto disse que quando chegou ao evento disse que estava em representação da Assembleia de Freguesia, dizendo o Senhor Júlio Dias " que não tinham convidado a Assembleia, somente a Presidente da Junta de Freguesia, mas que já que ali estava podia ficar para comer, ao que o Sr. Gilberto respondeu que não era o comer, era sim a representação da Assembleia de Freguesia que o tinha levado até lá". Tentou ligar ao Oswaldo para lhe contar do que se passou, ao que o Senhor Júlio Dias disse que não telefonasse a ninguém, e acabou por ficar. O Presidente da Assembleia exibiu a carta de convite na Assembleia, exigindo um pedido de desculpas, em Assembleia ou por escrito, por parte do Senhor Júlio Dias. Enquanto esse pedido não for recebido na Assembleia de Freguesia, a mesma não será representada em próximos eventos, onde o Senhor Júlio seja representante ou Presidente do referido Rancho.-----

Ponto 3-----

Anexo III- Intervenção da Senhora Presidente do Executivo-----

-Informação da Presidente de Junta sobre as atividades da Freguesia e outros assuntos.--

Os assuntos abordados na sua intervenção consta do anexo III da presente ata.-----



*Prédio 01
Associação
P. Lavos 11/10/20*

A Senhora Presidente esclareceu ainda que as atividades da Junta estão relatadas nas atas do Executivo, as quais estão à disposição de quem as quiser consultar.-----

O Senhor Presidente da Assembleia da Junta acrescentou também que as atas da Assembleia já estão disponíveis para consulta no site da Freguesia de Lavos.-----

Ponto 4 - Discussão de outros assuntos de interesse para a Freguesia.-----

O Membro Olga Craveiro solicitou esclarecimentos acerca da requalificação da rede viária da Freguesia, mais concretamente a Nacional 109, cruzamento da Costa de Lavos, Rua Direita do Viso. A Senhora Presidente informou que a Rua Direita do Viso não estava agendada para este ano, e mesmo as que já estavam programadas para executar só serão em Dezembro. O Executivo tem informação que será executada em 2020, apenas um dos lados do passeio. Quanto à Nacional 109 estava para cabimentar e orçamentar, não havendo luz verde para execução. Olga Craveiro refere que essa informação já havia sido dada, a Senhora Presidente disse que já há três anos que lhe tinham dito que ia ser feita em 2018, depois em 2019 e confirma que a mesma está péssima. Numa reunião com a Soporcel a Vereadora da Câmara pediu para que a Soporcel ajudasse no arranjo da referida estrada, ao que foi dito pelo seu representante que não, porque já pagam para o estado um imposto, não se sentindo na obrigação de apoiar a referida via. Afirmando a Senhora Presidente que o estado é que a tem que reparar uma vez que é uma estrada nacional.-----

O Membro Fábio Paiva pediu a palavra questionando a Senhora Presidente com o seguinte: Qual o ponto da situação em relação à Cruz Vermelha de Carvalhais, uma vez que o enfermeiro Nelson tinha falado com a Senhora Presidente? No que toca ao posto médico, qual a evolução? solicitou para que fossem tapados com alcatrão uns buracos na estrada do Franco para o Casal de Seiça.-----

A Senhora Presidente respondeu que quanto à Cruz Vermelha não sabe de nada, está tudo parado. Quanto ao posto médico falou com a Senhora Ministra e esta disse que estava tudo encaminhado para ser uma Unidade de Saúde Familiar. O Membro Fábio Paiva questiona quando será instalado? A Senhora Presidente diz que está bem encaminhado mas não tem datas.-----

O Membro Mário Silva pediu a palavra, e antes de qualquer esclarecimento, demonstrou o seu agrado, pelas atividades desenvolvidas pelas coletividades da nossa



*Ordão do
Presidente do
Concelho Municipal*

Freguesia, congratulando-se com as mesmas e dando os parabéns pelo esforço e trabalho desempenhado. Quanto às questões volta a chamar a atenção para o problema ambiental, que refere no mês de agosto não deu pelos cheiros em setembro voltaram novamente. Relativamente ao Museu (MEL), ou armazém como já ouviu falar, qual o ponto da situação, e se a obra já foi dada como terminada?-----

A Senhora Presidente disse que os cheiros continuaram em agosto talvez com menos intensidade, isto porque possivelmente falta de limpeza dos filtros ou mudança dos mesmos, e saber se os níveis de gases para atmosfera são os que estão dentro da Lei. A Entidade que fiscaliza essas situações é que deveria avaliar e informar e não a Junta, no entanto está a ponderar fazer uma recolha de assinaturas. Relativamente ao Museu (Mel) como a Comissão do Foral guardou algumas coisas da Feira Manuelina, verificaram que algumas peças do piso levantado; Foi informada a Câmara Municipal e sabe-se que a empresa veio ao local para reparar. No entanto a obra ainda não se encontra concluída para poder ser entregue à Freguesia. -----

De seguida o membro Nuno Amaro reportou uma situação ocorrida no Centro de Saúde de Lavos, para onde estariam a ser canalizados todos os doentes do Centro de Saúde do Paião e Marinha das Ondas para as consultas alargadas, que são entre 8 a 10 pessoas, o utente da Freguesia de Lavos quando chegou já não teve vez para a dita consulta alargada. A pergunta é se não poderia haver outro médico, para agilizar o atendimento, uma vez que o Centro de Saúde tem boas instalações, muito espaço que poderia ser aproveitado.-----

A Senhora Presidente disse que a intenção é formar uma Unidade de Saúde Familiar, mas para isso é necessário mais um médico e uma Assistente administrativa, e por enquanto não está ainda nada deferido nesse sentido. A Mónica reforçou que tudo também depende dos médicos fazendo alusão a uma situação que se passou e que a médica no momento ainda atendeu o utente. O Membro Fábio Paiva ainda referiu que se deveria solicitar a passagem dos médicos do Paião para Lavos, uma vez que há vários gabinetes. A Senhora Presidente tem a informação da Ministra que o assunto estava bem encaminhado. Ainda informou que foi solicitado à Junta a compra de um cilindro e uma banca para desinfeção de utensílios de enfermagem; No entanto a Junta como não tinha verba para o efeito, solicitou comparticipação que foi concedida pela United Resins, no valor de 300,00€, o que permitiu adquirir o equipamento. O Membro Olga



*Órgão de
Administração
Lagos 2019*

Craveiro disse que os Centros de Saúde tem muitas carências, não sendo assim como se ouve dizer dado que os valores que lhe são atribuídos são insuficientes. O Membro Nuno Amaro pergunta como está a situação do reforço das areias na Costa de Lavos, dado que as marés estão a ser cada vez maiores e até a escada que lá está qualquer um dia deste também é levada pelas águas, é só para alertar porque a situação esta cada vez mais perigosa para a população local. Falou ainda do Parque das Caravanas qual o ponto da situação? Porque as obras pararam por causa do verão. A Senhora Presidente disse que realmente estão paradas, mas logo que estejam concluídas passará para a Junta de Freguesia. O membro Nuno Amaro pede ainda esclarecimento sobre as descargas da Etar e a vala que serve de escoamento, que passa perto da salina da Câmara estando esta completamente alagada, parecendo uma fossa aberta, diz ainda que não estão a ser tomadas as devidas diligências no sentido de minimizar os cheiros. Custando a cada um de nós na fatura da água quer no consumo e no saneamento, para o qual pagamos e estamos a ser lesados em termos ambientais. A Senhora Presidente disse no que toca ao assunto da Etar tem sido acompanhado pelo Eng^o Morgado e que, segundo ele, o ideal era fazer um baypasse e ligar à Etar de Vila Verde. O Membro Mónica Morgado acrescenta ainda que os cheiros acabam por entrar no saneamento e sair nas casas de banho dos residentes.-----

1- Apreciação e aprovação da terceira Revisão Orçamental de Receita e Despesa, e Segunda Revisão ao Plano Plurianual de Investimento.- Aprovação em Minuta.---

Anexo IV-----

A Senhora Presidente esclarece que para abrir o Espaço Cidadão necessita fazer obras para uma casa de banho para cidadãos com deficiência essa Lei já vem de 2006, e já deveria ter sido adaptada, para além dessa casa de banho a feitura de uma rampa para pessoas com mobilidade condicionada, e para isso iríamos utilizar o saldo de gerência. O Membro Olga Craveiro diz que não se devia estar a falar de Revisão mas sim do orçamento de 2019, segundo ela alterações ao ano de 2018, não fazem sentido mas sim o orçamento de 2019.-----

A Senhora Presidente diz que não entendeu isso, porque os elementos do PSD disseram que seria aplicável numa urgência, ora neste caso é uma urgência, é a instalação de um Espaço Cidadão e não é uma festa. Refere ainda que sem esta obra o Espaço Cidadão não será instalado, é uma exigência da AMA- Agência de Modernização Administrativa.



*Presidente da
Junta Municipal
E. B. Bontolice*

Pede a colaboração dos Membros da Assembleia para avançar com esta obra, tendo a intenção de marcar uma reunião para discussão do orçamento para 2020. O Membro Rui Jordão disse sobre a revisão que entende dever ser feito um novo orçamento para 2019 e não uma revisão orçamental, mas que o Executivo desistiu, segundo ele a urgência não deveria ser pelo motivo de instalação do Espaço Cidadão, mas porque a Lei que contempla o arranjo das instalações para pessoas de mobilidade reduzida já existia e inclusivamente o Executivo anterior já deveria ter feito essas obras. Com a criação do Espaço Cidadão essas obras são uma exigência para instalação do mesmo. No seu entender nunca disseram que não queriam o orçamento, pelo que o Executivo deveria elaborar um novo orçamento incluindo as matérias que foram faladas nas várias Assembleias pelos grupos que compõem a Assembleia. A Senhora Presidente refere que não tem dinheiro para grandes obras, e nesta altura do ano, não faz sentido fazer um novo orçamento, mas sim reunirem para apreciar o novo orçamento para 2020.-----

A Secretária do Executivo Susana Carreira pediu a palavra para dizer que a ideia do Espaço Cidadão surge em Agosto de 2019, nesse sentido foi uma opção não fazer novo orçamento para 2019 e trabalhar para o orçamento de 2020, esta decisão é uma urgência a partir do momento em que o Executivo deliberou aceitar a instalação desse mesmo espaço, daí trazer esta revisão orçamental para incluir essa verba que temos disponível para ser utilizada, se a Assembleia entender não permitir a aprovação dessa verba, à semelhança com o que fez com o Foral em que também foi de acordo com o evento do Foral, mas não foi de acordo com a inclusão da verba para o levar a efeito, está nas mãos da Assembleia a aprovação dessa verba para adaptar o edifício, que já deveria estar implantada há muitos anos, para colocação do espaço cidadão. A ideia do espaço cidadão surgiu e não fazia parte dos planos deste Executivo. Trouxemos por 3 vezes o orçamento, foi reprovado não tínhamos capacidade para mais, vocês entendem que o que é solicitado não corresponde, está nas vossas mãos.-----

O Membro Olga Craveiro pretende clarificar o seguinte primeiro ponto o orçamento veio três vezes à Assembleia e estavam exatamente iguais, a Secretária contrapôs dizendo que não estavam exatamente iguais, tendo havido alterações. Olga Craveiro pretende clarificação sobre o segundo ponto, pretendiam incluir no orçamento e que não teriam dinheiro, mas ao longo deste tempo o Executivo não apresentou nenhum



*Oswaldo Oliveira
Gilberto Gaspar*

projeto para a Freguesia, sendo um projeto ao sabor do vento que se vai fazendo, nem a médio nem a longo prazo para a Freguesia. A Senhora Presidente exemplificou com a instalação pela AMA não estava previsto a Câmara só tinha pedido ao Paião e Alhadas para Lavos não pediu, e foi a custo de muitos telefonemas e pedidos que a AMA vem instalar, são eles mesmos que vêm instalar, afirmando que será uma mais valia para os Fregueses, não dá dinheiro para a Freguesia mas é um equipamento de apoio as cidadãos/Fregueses evitando que estes se desloquem à Figueira.-----

O Membro Fábio André pediu esclarecimento, uma vez que em tempos foi solicitado pelo Movimento Lavos Ou Vai Ou Racha documentos das obras a efetuar, um orçamento dos valores a gastar com as obras, para melhorar as instalações, e que até agora não lhe foi dado. Refere ainda que nas revisões o valor é exatamente igual, queremos tentar de alguma forma colocar aquele valor, agora foi esta forma que se encontrou. A Senhora Presidente disse quanto ao projeto está pedido à Câmara e só depois dele elaborado se procede à consulta de três empresas para obtenção do orçamento, esperando que até ao final do ano esteja concluído.-----A Secretária Susana Carreira acrescentou ainda que a candidatura é recente e está um projeto a ser elaborado, e sim só depois serão solicitados orçamentos. A instalação tem que ser feita até final do ano. O Membro Fábio André interroga se é este valor que tem que ser colocado ao que a Secretaria Susana Carreira diz que sim, pois parte-se da suposição de que as obras serão até 5800,00€, se for mais não chega. Acrescentando que o valor que têm disponível é o que está na revisão. Diz ainda o Membro Fábio André havendo um historial de reprovações quer no orçamento quer nas revisões que também não sabe explicar. Mais acrescenta que poderia o Executivo já ter valores sobre as obras, ao que a Secretária volta a referir que só depois do projeto elaborado é que vão solicitar orçamentos. O Membro Rui Jordão pretendeu esclarecer que foi proposto uma rubrica nova de capital uma vez que não existia. De seguida procedeu-se à votação: Votos contra (5), Rui Jordão, Olga Craveiro, Nuno Amaro do PSD, Mário Silva e Fábio Paiva do Movimento Lavos Ou Vai Ou Racha; Abstenção (0) a favor (4) Oswaldo Oliveira, Mónica Morgado, Gilberto Gaspar, Vitor Beja do PS. Reprovado pela maioria -----

**2-Apreciação e aprovação do Protocolo entre a AMA e a Junta de Freguesia. -
Aprovação em Minuta-----**

Anexo V - Protocolo da AMA-----



*Orde do
Público
C. Barros / C. Gaspar*

Sobre este ponto a Senhora Presidente apenas fez referencia a apresentação do protocolo, que já havia sido enviado por email, e do qual os Membros da Assembleia já sabiam o teor do mesmo.-----

O Membro Fábio André questionou se é intenção da Junta contratar pessoal para esse Espaço?-----

Senhora Presidente respondeu que não para já as duas funcionárias existentes vão fazer uma formação a Coimbra dada pela AMA, conforme o movimento que o Espaço Cidadão tiver então aí será aberto concurso para outra funcionária. O Membro Fábio André pretende perceber qual é o custo benéfico, se o protocolo é vantajoso para a Junta uma vez que esta se debate com falta de verbas, sendo mais um custo para a Freguesia, e se vai justificar ou não. Em termos de custos não é apelativo uma vez que não envolve qualquer verba a favor da Junta. A Senhora Presidente diz que inicialmente não existe valores a receber, mas com a continuidade deste Espaço poderão ser acrescentados outros serviços que são taxados. A Secretária Susana acrescentou que não vão ter custos uma vez que são as funcionárias que já existem que depois de uma formação irão assegurar os serviços, este é o primeiro protocolo, para o próximo serão incluídos mais serviços. Há neste momento o interesse de saber se é vantajoso para os cidadãos sendo uma forma da Junta investir não em obra mas nos cidadãos.-----

O Membro Rui Jordão pergunta se as funcionárias vão ficar com trabalho acrescido, pois vão desempenhar o trabalho que tinham mais o do Espaço Cidadão. A Senhora Presidente disse que sim, uma vez que ao principio não vai haver uma grande afluência.

Procedeu-se à votação: votos contra (0), abstenções (0) a favor (9) Osvaldo Oliveira, Mónica Morgado, Gilberto Gaspar, Vitor Beja do PS; Rui Jordão, Olga Craveiro, Nuno Amaro pelo PSD; Mário Silva Fábio André pelo Movimento Lavos Ou Vai Ou Racha. Aprovado pela maioria.-----

Intervenção do Público:-----

Pediu a palavra a Senhora Otilia do Barroco - Carvalhais: Pretende saber quem mandou colocar a sinalética que se encontra no Barroco, alerta para um buraco e também para a pavimentação da estrada deteriorada devido a passagem de camiões de grande tonelagem. O Tesoureiro Senhor José Coelho informou que a sinalética foi colocada pela Câmara para precisamente evitar a passagem dos referidos camiões, pensa que será



António José
Presidente da Câmara

definitiva, quanto ao buraco já solicitou para que o mesmo fosse arranjado, bem como a estrada, no entanto a Junta vai remediando como pode.-----

O Senhor Luís Pedrosa esclarece que existe uma parceria entre os posto de saúde de S. Pedro e o Lavos, foi solicitado uma visita da Ministra, esta foi deferida e estão a aguardar o agendamento para uma visita ao centro de Saúde de Lavos. Ainda questionou sobre o que o Executivo tem conhecimento sobre a Crigado e sobre o licenciamento da mesma? A Senhora Presidente disse que quanto à vinda da Ministra ela não vem. Quanto à Unidade Saúde Familiar, é intenção criar a de Lavos com um em S. Pedro.---- Quanto à Crigado Senhora Presidente disse que ao abrigo da Lei especial 165/2014 pretendiam regularizar dois pavilhões que estavam ilegais, mas que só foi regularizado um. A Secretária Susana interveio para dizer que segundo informação do Senhor Presidente da Câmara, saiu uma vistoria para apenas um pavilhão, no próximo dia 30 irá haver uma reunião com a DRAP Centro e o Presidente da Câmara para contestar a situação que se passa em Carvalhais com a Crigado, a intenção do Município é de não aprovação de outro pavilhão.-----

O Senhor António José diz que na Assembleia de Dezembro de 2018 alertou para o licenciamento que terminava em janeiro 2019 da SS Bioenergias, em Abril de 2019, voltou a interrogar sobre a legalidade e a Senhora Presidente confirma que estava tudo legal. Pergunta como é que a Junta pode dizer que está tudo legal, quando receberam da CCDR Centro informação que tudo estava ilegal. Não tem licenciamento da APA e da DRAP; a CCDR Centro deu-lhes cento e vinte dias para regularizarem. Questiona o que a Junta já fez em relação a esse assunto, se tem alguma informação para dar. A Senhora Presidente disse que uma fase já estava licenciada, a segunda do tratamento de lamas é que não estava. O Senhor António José pergunta o que é que a Junta já fez junto das entidades que licenciam . A Senhora Presidente disse que era da competência da CCDR Centro e não da Junta de Freguesia. A Secretária Susana disse que há uma Associação dos Moradores de Carvalhais que têm tido reuniões com o Presidente da Câmara, sem dar conhecimento à Junta de Freguesia, se por acaso tivesse vindo ter com o Executivo da Junta e juntos reunirem com o Presidente da Câmara seria mais benéfico, para mais informação a Junta também tem feito pressão junto da Câmara Municipal, e uma prova disso é que tem conhecimento das reuniões efetuadas com a Associação e das diligencias feitas pela mesma e do seu resultado. Assim como também a própria Junta



*Paulo de
Ferreira
C. de Sousa*

também tem feito as suas diligencias e que podem ser conhecidas.-----

O Senhor Jorge Luís chama a atenção para a sinalética colocada na estrada das escolas ao lado do Centro de saúde, tem sentido proibido, e há carros que não reparam no sentido proibido e viram para a rua, deveriam recuar a placa e colocar dos dois lados para que tenha mais visibilidade, porque como está pode dar origem a algum acidente. Refere também que relativamente aos cheiros esteve atento e verificou que nos fins de semana, quando não laboravam os cheiros eram menos intensos, disse que era um assunto que deveria ser tratado e que podiam contar com ele para o que fosse necessário. Ainda pede para que se tome providências na remoção de entulho que está quase no meio da estrada na Rua das Camélias, duma propriedade pertencente ao Senhor Jaime Branco, desde o furação Leslie.-----

A Senhora Patrícia interveio no sentido de saber se existe algum projeto para o parque ao lado da escola, que está desprezado, há trinta anos atrás já existia e era o parque de Santa Luzia, hoje não existe qualquer parque para as crianças poderem usufruir. Pergunta também a quem pertence o parque da Boavista, porque também está desprezado. A Senhora Presidente disse que o Parque das Escolas é da Câmara Municipal que poderá ser utilizado pela Câmara para ampliação da escola, mas não tem informação concreta. Quanto ao Parque da Boavista foi solicitado à Câmara ajuda no sentido de fazer uma requalificação, mas eles só retiram os equipamentos velhos que lá estão, mais nada, é intenção do Executivo voltar a solicitar apoio em termos monetários para que a Junta faça ela a requalificação do mesmo. O Membro da Assembleia Mónica Morgado acrescentou ainda acerca do espaço ao lado da escola que convém ser sempre limpo, mesmo não sendo da Junta, uma vez que há pais com crianças pequenas a utilizar o parque para andarem de bicicleta.-----



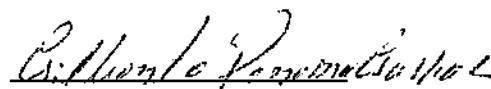
Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente da mesa, Osvaldo da Cruz Oliveira, deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou esta ata, que depois de lida foi aprovada, assinada pelo Presidente da Assembleia, e por mim Mónica Sofia Morgado, que a secretariei.-----



Primeiro Secretário

-----

Segundo Secretário

-----

-----Lagos, vinte oito dias do mês de Setembro de dois mil e dezanove-----



*Paulo da
Figueira*

Assembleia de Freguesia de Lavos

-----Ata número oito de dois mil e dezanove -----

---Aos catorze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezanove, reuniu pelas dezasseis horas, em Sessão Ordinária a Assembleia de Freguesia de Lavos, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

A – Período Antes da Ordem do Dia-----

- 1-Aprovação e votação da ata da Assembleia Ordinária de 28/09/2019. -----
- 2-Informação do Presidente da Assembleia sobre os convites e outros assuntos-----
- 3-Informação da Presidente da Junta sobre as atividades da Freguesia e outros assuntos. -----
- 4-Discussão de outros assuntos de interesse para a Freguesia. -----

B- Período da Ordem do Dia-----

- 1-Apreciação e votação do Orçamento e Plano Plurianual de Investimento para 2020 ata nº 23-----
- 2-Apreciação e votação do Plano de Atividades para o Ano de 2020 - Ata nº 23 - Aprovação em minuta. -----
- 3-Apreciação e aprovação da proposta do Executivo do encerramento da circulação automóvel e criação do espaço pedonal, com arranjo urbanístico na frente marítima que corresponde ao início da Av^a. José Elísio até ao Largo da Cabeça da Caloira- Ata nº 22- Aprovação em minuta. -----
- 4-Apreciação e aprovação do Protocolo do Parque de Caravanas entre Junta de Freguesia de Lavos e o Município da Figueira da Foz – ata nº 22 Aprovação em minuta.

-- Nesta reunião da Assembleia de Freguesia estiveram presentes: Osvaldo da Cruz Oliveira, na qualidade de Presidente, e os seguintes membros Mónica Sofia Filipe Grilo Morgado, Vítor Manuel Monteiro Beja, e Gilberto Pereira Gaspar, pelo P.S, Rui Manuel Fernandes Jordão, Nuno Amaro, Carlos Moreira pelo PSD, Luís Pedrosa e Carlos Seco, pelo Movimento Cidadãos "Lavos; Ou Vai ou Racha". -----

-- O Presidente da Assembleia deu início á sessão: -----

-- **Ponto 1** - Aprovação e votação da Ata da ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DE 28/09/2019, com a seguinte votação: - votos contra 0(zero); abstenção - 3 (três) (Rui Jordão do



*Arquivo de
Freguesias*

Assembleia de Freguesia de Lavos

PSD; Luís Pedrosa , Carlos Seco do Movimento " Lavos; Ou Vai ou Racha); votos a favor – 6 (seis) (Nuno Amaro, Carlos Moreira do PSD; Osvaldo Oliveira, Mónica Morgado, Vítor Beja, Gilberto Gaspar do PS); este ponto foi aprovado por maioria. ----

-- **Ponto 2** - Informação do Presidente da Assembleia sobre convites e outros assunto-

--- O Presidente informou de toda a correspondência e convites recebidos dirigidos à Assembleia de Freguesia. ANEXO I -----

-- **Ponto 3** - Informação da Presidente da Junta sobre as atividades da Freguesia e outros assuntos – A presidente da Junta informou sobre as atividades e outros assuntos de interesse da Freguesia. ANEXO II -----

-- **Ponto 4** - Discussão de outros assuntos de interesse para a Freguesia – O membro Nuno Amaro informou que no Parque Norte na Costa de Lavos, existem dois candeeiros que já não têm luz há bastante tempo sendo o mais grave da situação, o seu mau estado de conservação que pode originar algum acidente. Também referiu que na Rua do Sport Club de Lavos, quando se entra na estrada nacional 109, encontram-se sempre carros estacionados, pelo que se deve sinalizar o pavimento afim de evitar acidentes. -----

-- O membro Luís Pedrosa informou que na estrada que vem da Soporcel, pela estrada municipal existem duas placas, uma a indicar Leirosa e outra Carvalhais, que estão pretas e assim não se consegue ler o seu conteúdo, o que origina uma má informação, também na estrada do Barroco quando se vai para a Bio Energias as manilhas estão partidas.-----

-- O membro Carlos Moreira informou que na estrada que vai para a Costa de Lavos, onde está a estação de tratamentos de águas residuais, estão muitas carradas de telhas de amianto, tijolos e diverso lixo, que já tinha comunicado ao Tesoureiro da Junta para que o mesmo seja retirado dali.-----

-- A Presidente informou que já tinha comunicado à Câmara Municipal sobre a situação de não haver luz no Parque Norte e mais uma vez o iria fazer, quanto á Rua do Sport Club de Lavos sobre o estacionamento, que mais uma vez ia ver qual a melhor solução para o caso. Sobre as placas irá ser participado a Câmara Municipal uma vez que é da sua responsabilidade. No caso das telhas de amianto e do entulho, a Presidente



*António da
Felicidade*

Assembleia de Freguesia de Lavos

pensava que estava tudo limpo e irá participar á Câmara Municipal, sobre a situação, a fim de o lixo ser retirado. -----

Período da Ordem do Dia: -----

Ponto 1 - Apreciação e votação do Orçamento e Plano Plurianual de Investimento para 2020. Ata nº 23- Anexo III -----

--- O Presidente da Assembleia deu a palavra á Presidente da Junta, a mesma informou que já era de conhecimento de todos o orçamento, mas se precisassem de mais algum esclarecimento que estava á disposição.-----

-- O membro Luís Pedrosa entreviu e questionou sobre algumas verbas, a rubrica de material de escritório, a verba das coletividades, onde deveria constar um valor para cada, e a criação de uma rúbrica exclusiva para o Centenário do Sport Club de Lavos, pelo que o Tesoureiro da Junta tomou a palavra e deu a explicação e também disse que já tinham falado do assunto na reunião que tiveram antes, e que não deveria agora estar a fazer aquela pergunta.-----

-- O Presidente procedeu á votação que foi a seguinte: - votos contra 5 (cinco) (Rui Jordão, Nuno Amaro, Carlos Moreira do PSD; Luís Pedrosa, Carlos Seco do Movimento "Lavos; Ou Vai ou Racha"); abstenção 0(zero) ; votos a favor 4 (quatro) (Osvaldo Oliveira, Monica Morgado, Vítor Beja e Gilberto Gaspar do PS); este ponto foi reprovado por maioria.-----

-- O membro Rui Jordão apresentou uma declaração de voto, que leu e disse que a mesma era para transcrever na ata e não ser inserida como anexo, pelo que iremos transcrever a mesma: -----

-- *"-Declaração de voto de Rui Jordão, Nuno Amaro e Carlos Moreira-----*

-- Apreciação e votação do Orçamento e Plano Plurianual de Investimento para 2020--

--A proposta de orçamento apresentado pelo executivo para 2020 só continua a permite manter em níveis mínimos, do que seria expectável, a nossa Freguesia e as suas infraestruturas. Este orçamento não apresenta nada de novo, mantém mesmo os pontos gerais do orçamento para 2018 e proposta para 2019. Na verdade, o orçamento proposto não apresenta evidências de permitir um crescimento efetivo da nossa Freguesia.-----

-- A proposta de orçamento para 2020 não contempla qualquer projeto que possa ser



*António de
Ferreira*

Assembleia de Freguesia de Lavos

enquadrado em candidaturas a fundos perdidos, quer a nível nacional ou regional, quer no âmbito dos fundos comunitários, de modo a permitir o enriquecimento da nossa Freguesia e o melhoramento da qualidade de vida e o bem-estar de todos os que escolheram a nossa Freguesia para cá viverem e tornar também a nossa Freguesia atrativa para que mais cidadãos a adotem para habitar, conforme sugestão do nosso grupo já desde a apresentação para o orçamento para 2019.-----

-- Esta proposta contempla previsão de despesas para investimentos que, no entender do executivo são necessários e essenciais para a Freguesia, mas que não teve o "engenho" e a "arte" de conseguir captar os fundos monetários necessários através da Câmara Municipal e do seu Orçamento para 2020, ao contrário do que o fizeram outras Freguesias, libertando assim verbas para outros investimentos e reforço de orçamento a transferir para Instituições da Freguesia que tão bem trabalham em prol dos fregueses.-----

-- Não vendo neste executivo o arrojo e a audácia para uma visão de desenvolvimento efetivo da nossa Freguesia e melhoria de condições para os seus fregueses, o voto do nosso grupo, só pode ser de reprovação."-----

-- A Presidente da Junta pediu a palavra, onde questionou o PSD para lhe dizer quando é que tinham estado abertas candidaturas para as autarquias, porque ela não teve conhecimento. -----

*-- **Ponto 2** - Apreciação e votação do Plano de Atividades para 2020- Ata nº 23- Aprovação em minuta. ANEXO IV -----*

-- A Presidente da Junta apelou aos membros da Assembleia para a aprovação do orçamento, assim como do plano de atividades, devido aos protocolos já assinados, como é do conhecimento da Assembleia.-----

-- O membro Luís Pedrosa respondeu á Presidente da Junta que podiam contar com o seu apoio em relação ás obras para o espaço cidadão, mas em relação ao orçamento não aprovavam. O referido membro também questionou onde é que era lançada a verba para a reparação da Fonte Silveira, onde lhe foi informado que era para a rúbrica de fontes e lavadouros, pelo que, ele disse que esta verba deveria ser reforçada, em virtude de depois não haver verba para a reparação das outras fontes e lavadouros, assim como na requalificação e construção/ obras públicas e equipamentos, deveriam



Luís Gilgado

Assembleia de Freguesia de Lavos

estar inseridas outras obras que ainda não foram construídas e que já não constam no plano, como o alcatroamento de algumas ruas da Freguesia, em especial no caso da Rua do Viso e da Rua de São Jorge, pelo que foi informado pela Presidente da Junta que as mesmas não foram ainda realizadas devido á falta de infraestruras nas referidas ruas. A membro Mónica Morgado também referiu sobre a mesma rúbrica, nomeadamente no caso do alcatroamento de algumas ruas, já tinha questionado o Tesoureiro da Junta, que lhe deu a mesma explicação já referida, sobre o plano de atividades referiu que era de louvar a Junta de Freguesia por continuar a apoiar as escolas nas suas festas de Natal, contribuindo com lembranças ás crianças, relativamente ás coletividades, concorda também com o apoio ás mesmas. -----

-- O Presidente da Assembleia deu inicio á votação que foi a seguinte: votos contra 5 (cinco) (Rui Jordão, Nuno Amaro, Carlos Moreira do PSD; Luís Pedrosa, Carlos Seco do Movimento "Lavos; Ou Vai Ou Racha"); abstenção 0(zero); votos a favor 4 (quatro) (Osvaldo Oliveira, Mónica Morgado, Vítor Beja, Gilberto Gaspar do PS); este ponto foi reprovado por maioria.-----

-- O membro Rui Jordão apresentou uma declaração de voto que depois de ter lido, disse que a mesma era para ser transcrita na ata. -----

-- *"DECLARAÇÃO DE VOTO de Rui Jordão, Nuno Amaro e Carlos Moreira*-----

-- *Apreciação e Aprovação do Plano de Atividades para 2020*-----

-- *Esta proposta do executivo em relação às obras públicas de grande importância para a Freguesia integrantes do plano de atividades para 2018 e não realizadas até ao momento, continuam a não constar do plano de atividades para 2020, tais como:-----*

-- *Construção da rotunda no cruzamento da EN109 que liga as localidades Regalheiras e Costa de Lavos;*-----

-- *Construção da ciclovia entre as localidades Regalheiras e Costa de Lavos;*-----

-- *Construção do percurso pedonal entre as Freguesias de Lavos e S. Pedro;*-----

-- *Construção da nova sede da Cruz Vermelha – Delegação de Carvalhais de Lavos --*

-- *Será que o executivo passou a considerar que as mesmas já não são extrema necessidade para a Freguesia?* -----

-- *Esta proposta de atividades para 2020, por parte do executivo, contém uma série de pontos que não encontram a respetiva orçamentação no plano de orçamento proposto,*



*Paulo de
Figueiredo*

Assembleia de Freguesia de Lavos

e que evidencia que este executivo não é competente, lançando apenas ideias sem que tenha uma efetiva orientação de como as irá concretizar.-----

-- Em suma, o executivo continua a não ter visão e audácia para uma orientação de desenvolvimento e criação de infraestruturas de fundo, que permita o melhoramento das condições de vida dos seus fregueses, limitando-se a gerir a Freguesia apenas de uma forma conservadora e sem olhar para aquilo que são as ideias da suas gentes, ignorando que foram eleitos sem uma maioria, sendo necessário ouvir todos os fregueses e não apenas aqueles que lhe são próximos.-----

-- Por tudo o exposto, impõe-se o voto de reprovação desta proposta para o Plano de Atividades, por parte do nosso grupo.-----

-- Ponto 3- Apreciação e aprovação da proposta do Executivo do encerramento da circulação automóvel e criação do espaço pedonal, com arranjo urbanístico na frente marítima, que corresponde ao início da Av^a. José Elísio até ao Largo da Cabeça da Caloira- Ata nº 22- Aprovação em minuta.-----

-- O Presidente da Assembleia deu a palavra á Presidente da Junta para que se pronunciasse sobre o ponto em causa, onde foi referido que a Praia da Costa de Lavos não tinha bandeira azul, devido ao muro que existe naquela rua, a solução proposta pela Camara Municipal é de tornar aquela zona, uma zona pedonal e deixar de haver transito automóvel, pelo que a Presidente pede o parecer aos membros da Assembleia.-----

-- O membro Carlos Moreira perguntou porque razão na Figueira podem ter muros e na Costa de Lavos não, a Presidente respondeu, que a ARH é que decide sobre a situação e que a Câmara Municipal não avançou com um plano de pormenor, porque ao iniciar este, o muro teria que ser demolido. O Tesoureiro da Junta, Sr. Coelho, explicou e apresentou a proposta da Câmara Municipal para a zona pedonal, como seja criação de passadiços e zona de lazer , com a finalidade de voltar a ter a Bandeira Azul, uma vez que a Costa de Lavos é a única praia do concelho que não tem a referida Bandeira.-

-- Depois de debatido com os vários membros da Assembleia o assunto em questão e atendendo á existência de uma ideia, mas nada em concreto para a referida zona, a membro Mónica Morgado, propôs que em vez de fazer a votação, seja apresentado primeiro um esboço sobre a ideia pretendida á Assembleia de Freguesia, e numa



*Présido do
Junta de Lavos*

Assembleia de Freguesia de Lavos

próxima Assembleia proceder-se á votação do mesmo, todos os membros concordaram com a Proposta, á exceção do membro Vítor Beja por não estar presente na sala. -----

-- **Ponto 4 -** Apreciação e aprovação do Protocolo do Parque de Caravanas entre Junta de Freguesia de Lavos e o Município da Figueira da Foz – ata nº 22 Aprovação em minuta. Anexo V -----

-- O Presidente da Assembleia deu a palavra á Presidente da Junta, para que se pronunciasse sobre o assunto, pelo que informou que havia um protocolo de colaboração feito em minuta, entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia, para o mesmo ser explorado pela Junta de Freguesia, mais informou que as obras de remodelação já tinham iniciado, a cargo da Câmara Municipal, a Junta de Freguesia irá elaborar um regulamento para o funcionamento do referido parque assim como as taxas que se irão praticar, para que seja concedido água e eletricidade, através de fichas. -----

-- O membro Rui Jordão perguntou se as obras do parque estavam concluídas, onde o Presidente da Assembleia deu a palavra ao Tesoureiro da Junta, para que informasse os membros da Assembleia, sobre as obras do assunto em questão, explicou que as obras não estavam concluídas, falou sobre o estacionamento, que teria lugares para autocarros, carros ligeiros e caravanas, devidamente assinalados, assim como o seu funcionamento, e que o mesmo estava a ser elaborado e acompanhado pelos Técnicos da Câmara Municipal.-----

-- O membro Carlos Moreira também colocou várias perguntas sobre alguns problemas que encontrou no parque, relativamente a dificuldades nas manobras na zona das descargas assim como problemas para ligar a eletricidade, ás quais o Tesoureiro respondeu e informou que as explicações que dava eram as que lhe tinham sido dadas pelos técnicos da Câmara Municipal encarregues pelo projeto, nos quais confia.-----

-- O membro Luís Pedrosa quis confirmar que o parque seria entregue à Junta para exploração depois de concluída a 1ª e antes da 2ª fase das obras, ao que o Tesoureiro confirmou, informando ainda que a Junta é responsável pela limpeza e manutenção do parque. O membro Carlos Seco, comentou que então, as obras são inteiramente da responsabilidade da Câmara Municipal. -----



deputado do município

Assembleia de Freguesia de Lavos

-- O membro Nuno Amaro pediu esclarecimento sobre o funcionamento das fichas para as autocaravanas, a que o Tesoureiro respondeu que, em princípio, as fichas vão ser distribuídas por 2 ou 3 locais na zona e na Junta, onde podem ser adquiridas, e são recolhidas pelo Tesoureiro. A secretária esclareceu o referido membro que, a cedência referida no Protocolo da Câmara está relacionada com a exploração do parque de autocaravanas. -----

-- O Presidente da Assembleia procedeu á votação que foi a seguinte: - votos contra 0 (zero); abstenção – 5 (cinco) (Rui Jordão, Nuno Amaro, Carlos Moreira do PSD; Luís Pedrosa, Carlos Seco do Movimento "Lavos; Ou Vai Ou Racha"); votos a favor 4 (quatro) (Osvaldo Oliveira, Mónica Morgado, Vítor Beja, Gilberto Gaspar do PS); este ponto foi aprovado por maioria.-----

-- O Presidente da Assembleia deu início ao período destinado á intervenção do público, dando a palavra á freguesa Carla, que referiu que achava interessante quererem dar mais dinheiro para as coletividades para os centenários, mas mais interessante achou não terem feito o mesmo para os 500 anos de Foral, que não aprovaram em orçamento nem sucessivamente, também achou interessante dizerem que há falta de criatividade ao executivo, o que a faz lembrar um artigo que leu, acerca da falta de criatividade deste executivo para arranjar dinheiro para fazer coisas, mais do que fez, o que gostaria de propor era que se fizesse uma auditoria ás contas dos executivos anteriores, para ver de onde é que vinha toda a criatividade.-----

-- O freguês João disse que a respeito da descentralização das assembleias de freguesia na sua opinião não concorda, porque é uma situação muito antiga e as pessoas não querem ser informadas, porque se quiserem saber de algo deveriam dirigir-se aqui á Junta, quanto á nova colocação do gás natural gostava de saber se há algum procedimento, porque quando foi a primeira vez houve alguns problemas, e se agora era ou não com a indicação da Junta de Freguesia. Referiu que quando foi colocada a Bandeira Azul ou Dourada em 2017 não se encontrava ninguém da Costa de Lavos, também gostava de saber qual a situação em que está o Plano da Orla Costeira na Costa de Lavos, uma vez que este foi interrompido em 2017, e ainda bem em seu entender, porque também havia o risco de serem demolidas cerca de 50 habitações, também disse que havia um projeto no valor 40.000€ para o arranjo



Assembleia de Freguesia de Lavos

urbanístico da orla costeira e zonas envolventes, também informou que a Praia da Costa de Lavos não é considerado um polo turístico, mas sim um polo piscatório e sendo assim, não é permitido existência de bares na orla marítima como nas outras praias. -----


-- A Presidente da Junta informou a freguês Carla que uma auditoria às contas da Freguesia, seria muito dispendioso para a autarquia só com a ajuda da Câmara Municipal, mas que iriam estudar a situação. Em resposta ao freguês João informou que em sua opinião também não concordava com a descentralização dos serviços, e que as pessoas se deviam dirigir á Junta de Freguesia para se manterem informadas, quanto ao gás a Câmara tem feito notificações a todas as entidades para colocarem as infraestruturas. -----

-- E não havendo nada mais a tratar o Presidente deu por encerrada esta sessão, da qual se lavrou esta ata, que depois de lida foi aprovada, assinada pelo Presidente da Assembleia e por mim Mónica Sofia Morgado, que a secretariei. -----

O Presidente da Assembleia



Primeiro Secretário



-----Lavos, catorze dias do mês de dezembro de dois mil e dezanove-----